



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Sua Excelência O Presidente da
Assembleia Legislativa da Região
Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima 9901- 858 Horta

S/Referência	S/Comunicação	N/Referência	Data
S/1999/2022	22/06/2022	Sai-AP/2022/77	12/07/2022

ASSUNTO: Requerimento n.º 401/XII – “Requalificação do Miradouro da Lagoa do Fogo”,
apresentado pelo Senhor Deputado Nuno Barata, da Representação Parlamentar
Iniciativa Liberal

Em resposta às questões colocadas no requerimento referido em epígrafe, subscrito pelo Senhor Deputado Nuno Barata, da Representação Parlamentar da Iniciativa Liberal, cumpre-me informar V. Ex.^a. do seguinte:

O projeto de requalificação do Miradouro da Lagoa do Fogo não foi objeto de avaliação de impacto ambiental.

Com efeito, segundo o n.º 1 do artigo 16.º do Decreto Legislativo Regional n.º 30/2010/A, de 3 de julho, que aprova o regime jurídico de avaliação do impacto e do licenciamento ambiental, para que sejam sujeitos a procedimento de avaliação de impacto ambiental, os projetos devem corresponder às tipologias e dimensões que ultrapassem os limiares constantes nos seus anexos I e II ou a instalações sujeitas a licenciamento ambiental ou ao regime de acidentes graves.

Segundo o n.º 2 do mesmo normativo, *«São também sujeitos a avaliação de impacto ambiental os projetos elencados no anexo ii, ainda que não abrangidos pelos limiares nele fixados, que sejam considerados, por decisão da entidade licenciadora ou competente para a autorização do projeto, suscetíveis de provocar impacto significativo no ambiente em função da sua*



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

localização, dimensão ou natureza, de acordo com os critérios estabelecidos no artigo 30.º do presente diploma».

Ainda, nos termos do n.º 3 do artigo 16.º do Decreto Legislativo Regional n.º 30/2010/A, de 3 de julho, «São ainda sujeitos a avaliação de impacte ambiental os projetos que em função da sua localização, dimensão ou natureza sejam considerados, por decisão conjunta do membro do Governo Regional competente em razão da matéria e do membro do Governo Regional competente em matéria de ambiente, como suscetíveis de provocar um impacte significativo no ambiente, tendo em conta os critérios estabelecidos no artigo 30.º do presente diploma».

Ora, no caso em apreço, a tipologia de miradouro não consta da lista de projetos que se encontram nos anexos I, II ou III do Decreto Legislativo Regional n.º 30/2010/A, de 3 de julho, bem como não corresponde a uma tipologia sujeita a CELE ou a acidentes graves por envolver substâncias perigosas.

Salienta-se que os parques de estacionamento estão considerados no na alínea b) do n.º 16 do Anexo II do Decreto Legislativo Regional n.º 30/2010/A, de 3 de julho, sendo que, uma vez que o mesmo se localiza numa zona protegida, aplicam-se os limiares de áreas sensíveis, isto é, 250 lugares de estacionamento ou 0,5 ha. No entanto, o parque de estacionamento associado ao miradouro em causa possui uma área de implantação de inferior a 5000 m² e menos de 250 lugares (51 lugares de estacionamento para veículos ligeiros e 3 pesados de passageiros e cerca de 2000 m² – área de implantação do projeto), pelo que não atinge os limiares dos anexos para áreas sensíveis.

Assim, relativamente ao Miradouro da Lagoa do Fogo não existe qualquer limiar para sujeição do projeto a procedimento de avaliação de impacte ambiental, uma vez que não é uma tipologia incluída nos anexos do Decreto Legislativo Regional n.º 30/2010/A, de 3 de julho, bem como não houve qualquer despacho a reconhecer a existência de impactes significativos, pelo que a construção da estrutura em causa não fica dependente de procedimento de avaliação de impacte ambiental. No que se refere ao parque de estacionamento associado ao miradouro, conforme referido anteriormente, o mesmo não atinge os limiares dos anexos para áreas sensíveis.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Relativamente ao processo de consulta pública, o mesmo decorreu entre 26 de julho e 15 de setembro de 2021, tendo ocorrido, ainda, uma sessão pública a 27 de julho de 2021, na qual estiveram presentes 31 inscritos.

No decorrer do processo de consulta pública, foram recebidas 86 participações, cujo conteúdo das mesmas consta do anexo VI ao relatório relativo à consulta pública do anteprojecto de requalificação do Miradouro da Lagoa do Fogo, o qual se anexa.

Para os devidos efeitos, e conforme solicitado pela representação parlamentar da Iniciativa Liberal, remete-se cópia do projecto final da requalificação do Miradouro da Lagoa do Fogo.

Por último, informa-se que o orçamento previsto para a execução do projecto de requalificação do Miradouro da Lagoa do Fogo corresponde a € 1.718.534,10 (mil, setecentos e dezoito mil euros, quinhentos e trinta e quatro centimos e dez centimos).

Anexos:

- Cópia do relatório da consulta pública;
- Cópia do projecto final da requalificação do Miradouro da Lagoa do Fogo.

Com os melhores cumprimentos,

O Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Assinado por: **DUARTE NUNO D'ÁVILA MARTINS
DE FREITAS**
Num. de Identificação: 07417882
Data: 2022.07.12 10:33:13+00'00'





Novo Anteprojeto de Requalificação do Miradouro da Lagoa do Fogo



GOVERNO
DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Justificação para a Apresentação de Novo Anteprojeto

Petição na Assembleia Legislativa Regional dos Açores

Em dezembro de 2019 foi apresentada uma Petição Pública contra a construção de um túnel de apoio ao Miradouro da Lagoa do Fogo e Controlo de Acesso ao Miradouro e Caldeira assinada por 748 pessoas.

Discussão Pública do Plano de Gestão do Parque Natural da Ilha de São Miguel

Na discussão pública do Plano foram apresentadas um conjunto significativo de participações públicas onde se solicitavam várias alterações ao anteprojeto.

Justificação para a Apresentação de Novo Anteprojeto

Posicionamento da atual Secretaria Regional do Ambiente e das Alterações Climáticas

- A intervenção no Miradouro da Lagoa do Fogo será a mais consensual possível;
- Maior transparência possível na apresentação de uma nova solução de intervenção antes da elaboração do projeto final;
- Realização de um conjunto de ações para promover uma maior participação dos cidadãos no apoio à decisão do futuro projeto;

Iniciativas a implementar para uma maior participação pública no novo modelo de intervenção da Requalificação do Miradouro

- Apresentação do Anteprojeto hoje no CRADS;
- Divulgação da nova solução no Portal do Governo Regional durante um período alargado de tempo de forma a promover uma maior participação dos cidadãos através de formulários online que serão disponibilizados;
- Realização de sessão pública de apresentação do Anteprojeto.

Requalificação do Miradouro da Lagoa do Fogo

A Secretaria Regional do Ambiente e das Alterações Climáticas apresenta um novo Anteprojeto de forma a colmatar a maior parte das preocupações e reivindicações que tinham sido feitas, pelo que neste momento, é apresentada uma nova solução que corrige ou elimina muitas das situações anteriormente apresentadas, nomeadamente:

Soluções abandonadas:

- Supressão total do túnel a escavar na vertente interior da caldeira da Lagoa do Fogo;
- Eliminação do edifício a escavar na vertente interior da caldeira;
- Eliminação de novos miradouros e plataformas na vertente da Lagoa;
- Manutenção do atual miradouro principal.

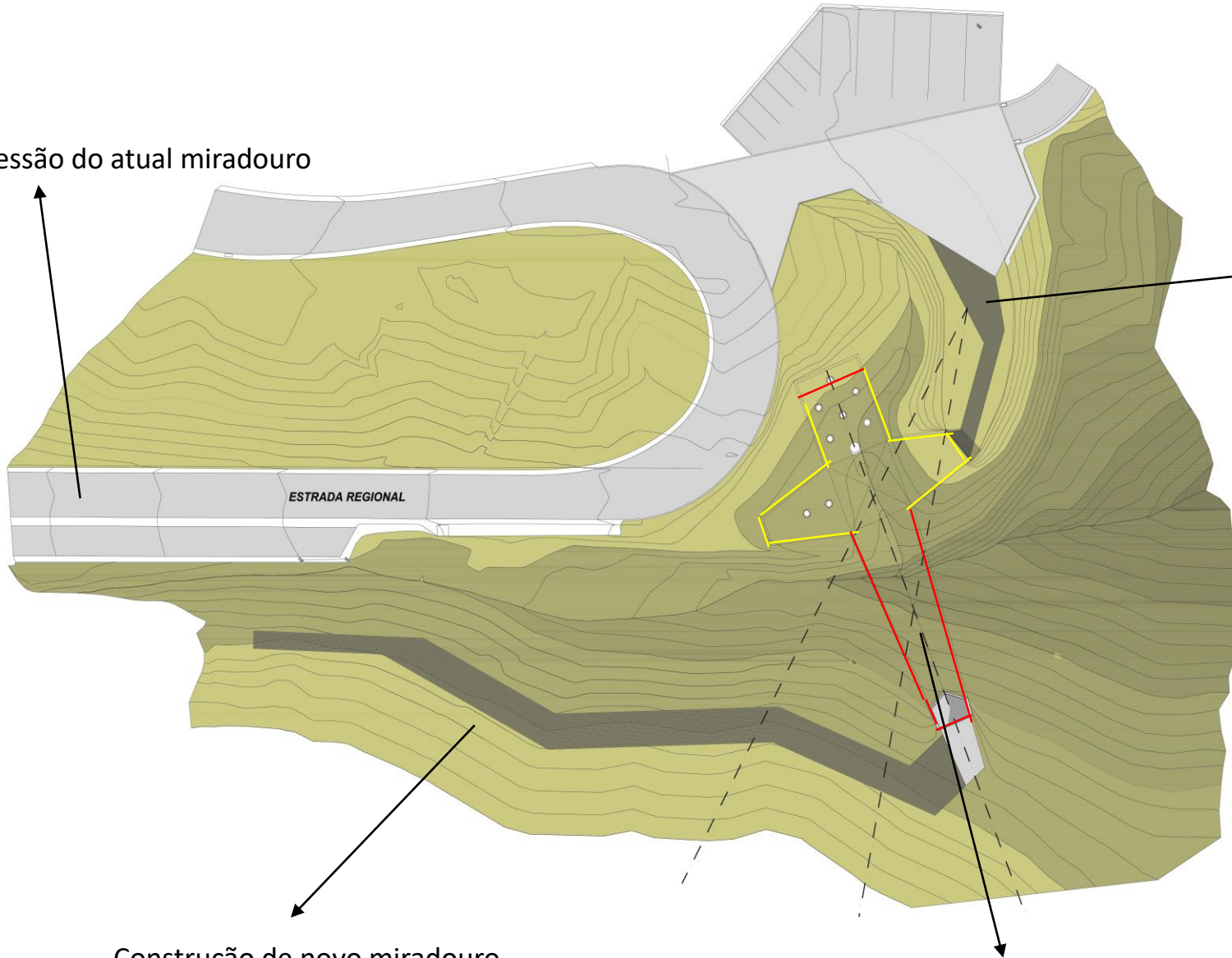
Soluções mantidas:

- Não haverá discriminação entre visitantes no acesso ao miradouro;
- Criação de mecanismos de controlo de acesso ao interior da caldeira da Lagoa do Fogo;
- Limitar a visita de forma a se garantir que é respeitada a capacidade de carga do local.

Soluções Abandonadas

Supressão do atual miradouro

Construção de
túnel escavado



Construção de novo miradouro

Construção de zona de apoio escavada

Novo Anteprojeto

Não haverá construções no interior da Caldeira da Lagoa do Fogo, refletindo-se em termos de implantação as seguintes alterações face ao anteprojeto inicial:

- a) Não será atingida a Rede Natura 2000;
- b) A Reserva Natural da Lagoa do Fogo não será abrangida por novas construções;
- c) A movimentação de terras e de escavações será mínima;



TRILHO PEDESTRE



LAGOA DO FOGO

A singularidade de toda a zona deriva da preservação das suas características naturais, com intervenção humana muito reduzida.

Situação existente



Objetivos gerais da intervenção

1. Requalificar o miradouro, um dos pontos turísticos mais importantes da ilha de São Miguel;
2. Criar condições para disciplinar o acesso ao interior da caldeira e ao trilho de descida à lagoa;
3. Proporcionar um conjunto de serviços de apoio aos visitantes (informação geral, instalações sanitárias);
4. Minimizar a presença da intervenção proposta e simultaneamente repor a topografia natural do terreno.



ÁREA DE INTERVENÇÃO I

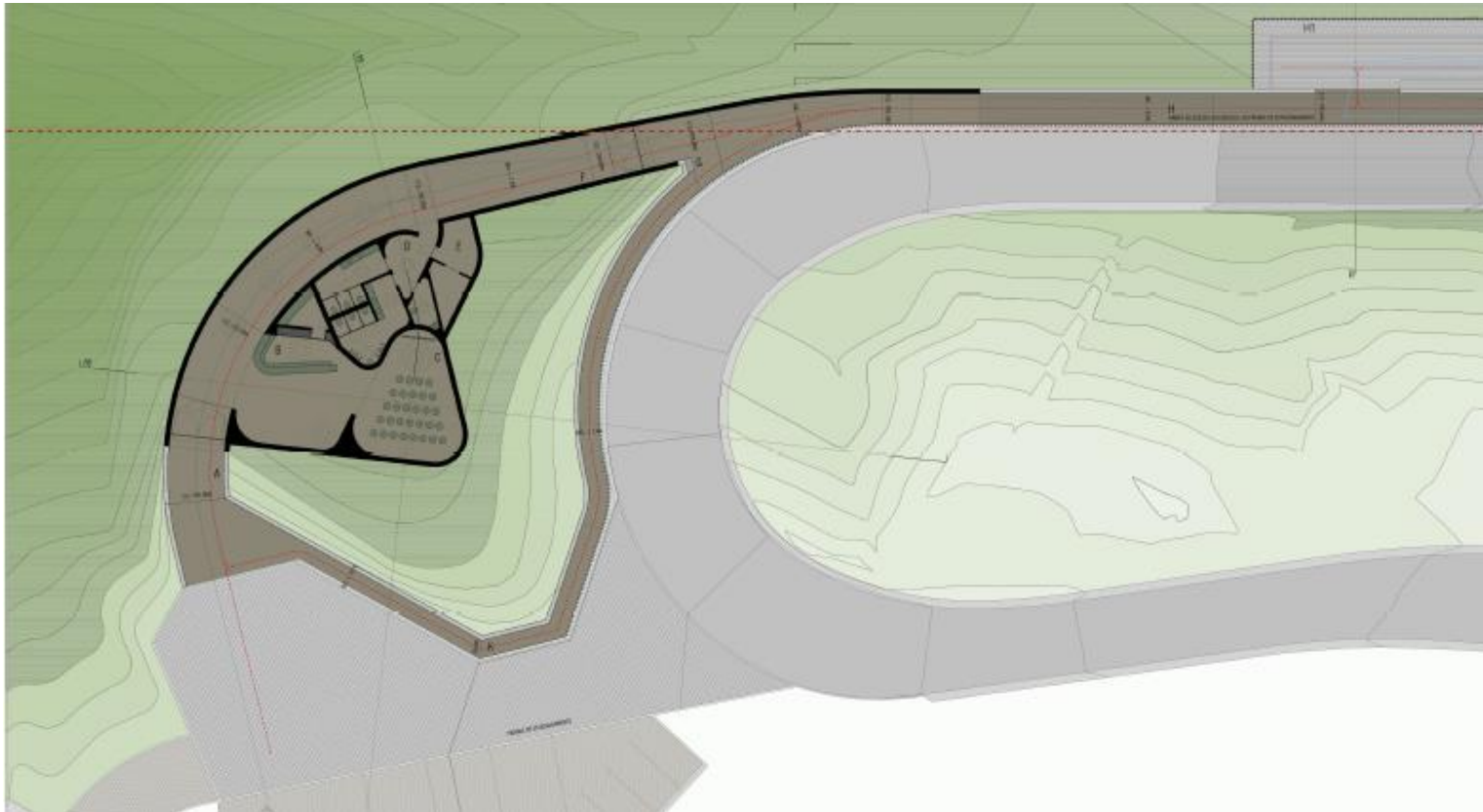
Edifício de Apoio

Prevê-se a implantação de um edifício de apoio aos visitantes sobre a antiga curva, entretanto desativada com a concretização da obra do parque de estacionamento concluída em 2019, por forma a minimizar o impacto da infraestrutura a construir, sobre a qual será reconstruída a topografia natural do terreno, ocultando, praticamente na sua totalidade, o edifício.

Pretende-se assim garantir o principal acesso ao miradouro através do interior do edifício que irá proporcionar um conjunto de serviços de apoio aos visitantes, assim como, permitir a implementação de um sistema de controlo de acesso ao interior da Reserva Natural, disciplinando o fluxo de visitantes ao local e descidas ao plano de água da lagoa.



Paralelamente, prevê-se um acesso alternativo ao miradouro desenhado ao longo da estrada regional, materializado por um percurso ligeiramente sobre-elevado em relação ao plano da estrada, protegido lateralmente por uma guarda de proteção que garantirá uma maior segurança aos visitantes. Este acesso, permitirá diretamente a ligação do parque de estacionamento ao miradouro nas ocasiões em que o edifício de apoio se encontrar encerrado.



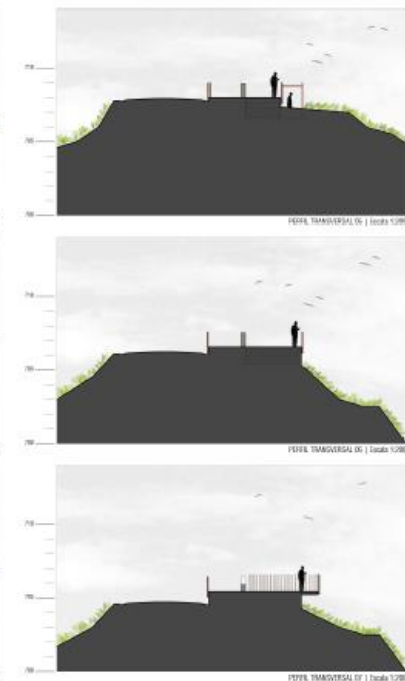


ÁREA DE INTERVENÇÃO II





Sobre o atual miradouro, propõe-se uma requalificação generalizada projetada em 3 diferentes plataformas, desniveladas entre si, por forma a minimizar as alterações na topografia do terreno e simultaneamente criar novos espaços de contemplação/observação sobre a lagoa e paisagem envolvente. Estas plataformas estão projetadas de forma articulada com o sistema de rampas de acesso ao miradouro, proporcionando uma maior dispersão dos visitantes e no nível intermédio está previsto um ponto de acesso ao trilho, constituído por um pórtico munido por um sistema de controlo de acesso.













Novo Anteprojeto de Requalificação do Miradouro da Lagoa do Fogo

Participação Pública

1 – O Governo Regional dos Açores, através da Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, informa todos os interessados e o público em geral, que se encontra em processo de consulta pública, o Novo Anteprojeto de Requalificação do Miradouro da Lagoa do Fogo.

2 – O período de consulta pública está a decorrer até ao dia 15 de setembro de 2021.

3 – Os documentos que constituem o novo Anteprojeto, assim como os formulários para participação do público, estão disponíveis no Portal do Governo dos Açores, podendo ser acedidos através dos seguintes endereços:

<https://portal.azores.gov.pt/web/gov/consultas>

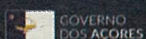
<https://portal.azores.gov.pt/web/sraac/consultas-publicas>

4 – Será realizada uma sessão pública de apresentação, no dia 27 de julho, pelas 18h30 no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, sito à Rua Adolfo Coutinho de Medeiros s/n, 9600-516 Ribeira Grande.

5 – Devido ao COVID-19, a participação presencial na sessão pública, será precedida por uma inscrição prévia, até às 12 horas do dia 27 de julho, para o seguinte endereço de e-mail: info.sraac@azores.gov.pt.

6 – Pode também participar online na sessão pública mediante inscrição para o e-mail acima indicado, devendo indicar que pretende efetuar a sua participação online.

Participe!



GOVERNO DOS AÇORES

Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas

O REI DOS QUEIJOS

CARLOS BERNARDO

Os melhores Queijos dos Açores

TÁBUAS DE QUEIJOS

Eventos Diversos
Casamentos
Batizados

Rua do Mercado da Graça, 9500-534 Ponta Delgada • Telemóvel: 914 298 641

Horário de Funcionamento

segunda-feira a sexta-feira - 07h00-19h00 • sábado - 07h00-14h00

ESTA SEMANA

É sempre a poupar!

ESPECIAL ANIVERSÁRIO

SOLMAR
genuinamente açoriano

DE QUINTA A QUARTA

DE 22 A 28 DE JULHO DE 2021

MAIS DE
20%
4,59€
kg

COSTELETAS
DE PORCO
Frescas, a granel
5,99€/kg



MAIS DE
55% EM TODA
A MARCA

Linhas
TORTAS



MAIS DE
20% EM TODA
A MARCA

CHAVE
D'OURO
CAPSLES



POUPE
15%
1,98€
kg

CHICHARRO
MIÚDO FRESCO
2,33€/kg



MAIS DE
40%
1,69€
kg

AMEIXAS VERMELHAS
Cal. 50+, a granel
2,99€/kg



MAIS DE
30%
10,78€
Pack

CERVEJA
C/ALCOOL SAGRES
Pack 24x20cl
2,25€/lt
16,51€/Pack

0,45€
Garrafa



Não acumulável com outras promoções, ações e campanhas em vigor. Campanha não válida para artigos comercializados na cafetaria. Salvo ruptura de stock, erro tipográfico ou fotográfico. A totalidade dos artigos apresentados poderão não estar disponível em todas as lojas SOLMAR. Como os preços dos produtos de talho variam entre ilhas conforme o fornecedor, nem sempre é possível disponibilizar estes produtos a estes preços no SOLMAR Madalena e SOLMAR Vila do Porto.

www.solmar.pt



Novo Anteprojeto de Requalificação do Miradouro da Lagoa do Fogo

Participação Pública

1 – O Governo Regional dos Açores, através da Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, informa todos os interessados e o público em geral, que se encontra em processo de consulta pública, o Novo Anteprojeto de Requalificação do Miradouro da Lagoa do Fogo.

2 – O período de consulta pública está a decorrer até ao dia 15 de setembro de 2021.

3 – Os documentos que constituem o novo Anteprojeto, assim como os formulários para participação do público, estão disponíveis no Portal do Governo dos Açores, podendo ser acedidos através dos seguintes endereços:

<https://portal.azores.gov.pt/web/gov/consultas>

<https://portal.azores.gov.pt/web/sraac/consultas-publicas>

4 – Será realizada uma sessão pública de apresentação, no dia 27 de julho, pelas 18h30 no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, sito à Rua Adolfo Coutinho de Medeiros s/n, 9600-516 Ribeira Grande.

5 – Devido ao COVID-19, a participação presencial na sessão pública, será precedida por uma inscrição prévia, até às 12 horas do dia 27 de julho, para o seguinte endereço de e-mail: info.sraac@azores.gov.pt.

6 – Pode também participar online na sessão pública mediante inscrição para o e-mail acima indicado, devendo indicar que pretende efetuar a sua participação online.

Participe!



GOVERNO DOS AÇORES

Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas

O REI DOS QUEIJOS

CARLOS BERNARDO

Os melhores Queijos dos Açores

TÁBUAS DE QUEIJOS

Eventos Diversos
Casamentos
Batizados

Rua do Mercado da Graça, 9500-534 Ponta Delgada • Telemóvel: 914 298 641

Horário de Funcionamento

segunda-feira a sexta-feira - 07h00-19h00 • sábado - 07h00-14h00



BENSAUDE
TRAINEE PROGRAM

FAZ START À TUA VIDA PROFISSIONAL!

CONSULTA AS NOSSAS
OPORTUNIDADES DE ESTÁGIO EM: *

www.grupobensaude.pt

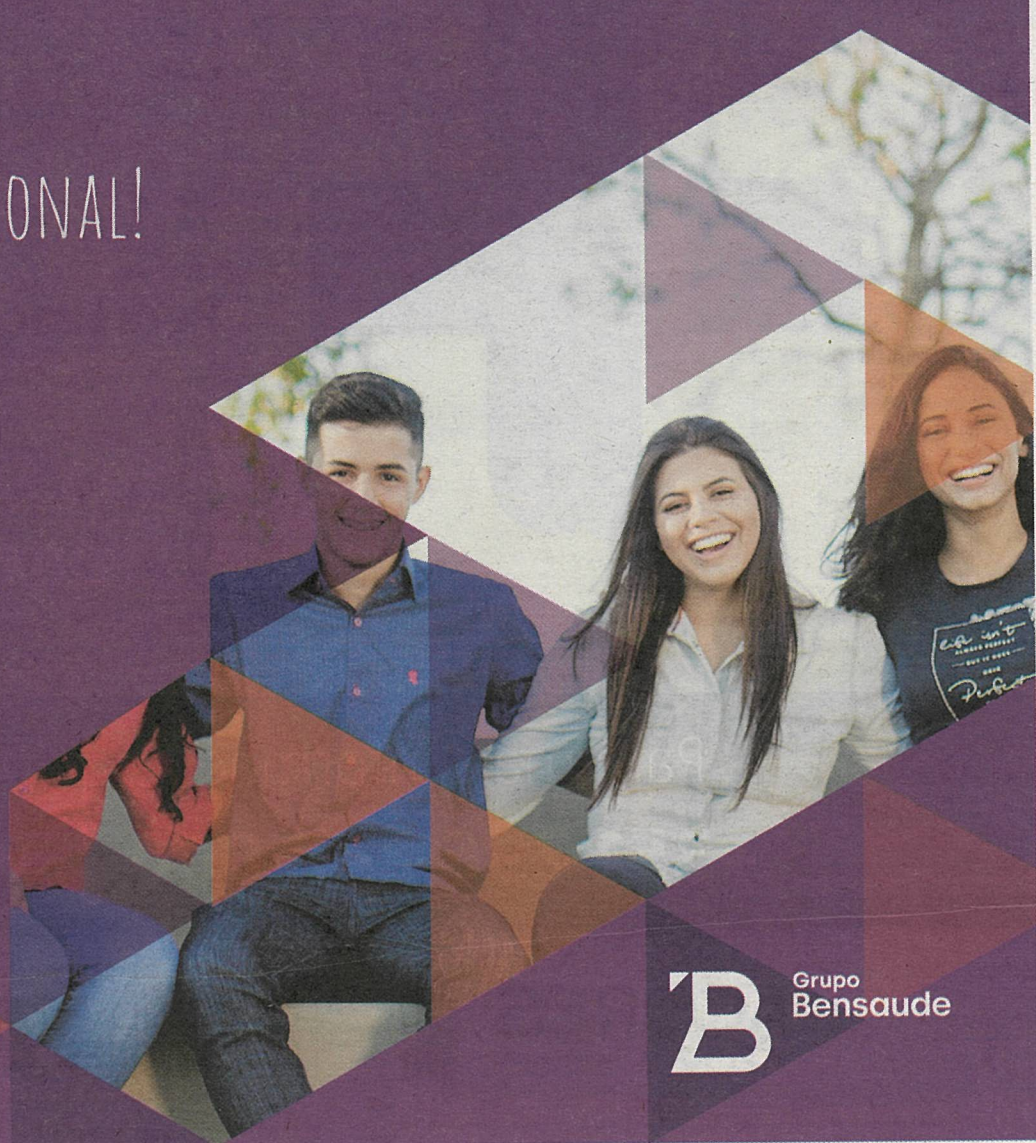
* No âmbito e apoiado pelo Programa Estagiar L/T

SE PRETENDES INTEGRAR A EQUIPA DO GRUPO BENSAUDE,
CANDIDATA-TE ATÉ DIA **18 DE AGOSTO**

Dúvidas e questões: drh.recrutamento@bensaude.pt



Grupo
Bensaude



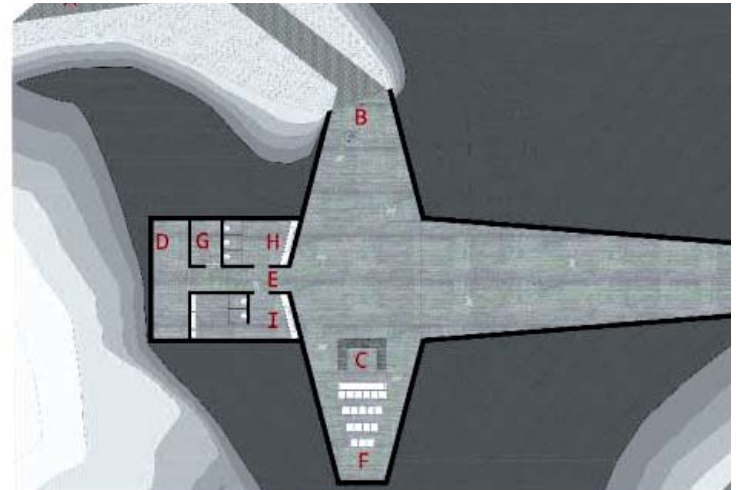
Novo miradouro da Lagoa da Fogo não vai ter túnel pedonal

Projeto do novo miradouro para a Lagoa do Fogo, que previa um túnel pedonal e que gerou polémica, está a ser reformulado. Pandemia e eleições interromperam o processo, mas o novo Governo já tomou a decisão de não fazer o túnel

AO / RUI JORGE CABRAL



DIREITOS RESERVADOS



- A percurso desce do acesso ao lagoa (norte)
- B túnel central e túnel de acesso ao miradouro (220,00m²)
- C espaço de apoio ao visitante (25,00m²)
- D miradouro (12,00m²)
- E túnel de distribuição (12,00m²)
- F zona de apresentações (27,00m²)
- G instalação sanitária mobilidade reduzida (36,00m²)
- H instalação sanitária feminina (14,00m²)
- I instalação sanitária masculina (24,00m²)
- J percurso elevado do acesso ao miradouro
- K estacionamento

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O Governo dos Açores vai avançar com o projeto de remodelação do miradouro e acesso ao trilho da Lagoa do Fogo, mas o projeto está a ser reformulado e já é certo que não irá ser construído o túnel pedonal que estava previsto no estudo prévio inicial e que gerou polémica durante a discussão pública que ocorreu no final de 2019, pouco tempo antes da pandemia.

Em declarações ao Açoriano Oriental, o secretário regional do Ambiente e Alterações Climáticas, Alonso Miguel, afirma que o Governo vai fazer alterações ao projeto “de forma a colmatar algumas das preocupações e reivindicações que tinham sido feitas, pelo que neste momento está a ser desenvolvido um novo estudo prévio que corrige algumas das situações, nomeadamente a questão do túnel, que já não está previsto”.

Isto sem deixar de ser um projeto que “permita ter mecanismos de controlo de acesso ao interior da caldeira da Lagoa do Fogo e que permita limitar a visitação, de forma a podermos garantir que é respeitada a capacidade de carga do local, integrando o máximo possível de reivindicações tendo em con-

ta o que foi proposto na discussão pública”.

Esta deverá ser, aliás, a posição que Alonso Miguel irá transmitir na Assembleia Regional, quando for ouvido proxima-mente pela Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável sobre a petição apresentada por um grupo de cidadãos ‘contra a construção de um túnel de apoio ao miradouro da Lagoa do Fogo e controlo de acesso ao miradouro e caldeira’ e que deu entrada no parlamento ainda no final de 2019, mas só agora irá ser debatida.

O Governo Regional pretende apresentar brevemente o novo projeto do miradouro da Lagoa do Fogo para abrir uma nova fase de discussão pública.

Contudo, há questões que foram colocadas durante a fase de discussão pública do primeiro estudo prévio para o miradouro e que o secretário regional do Ambiente e Alterações Climáticas reconhece que são dificilmente exequíveis, como é o caso da proposta para proibir o acesso em carro próprio dos turistas ao miradouro da Lagoa do Fogo, que seriam levados através de um transporte público, permitindo-se o acesso em carro próprio apenas aos residentes. Para



Primeiro estudo prévio apresentado pelo anterior Governo previa túnel no miradouro da Lagoa do Fogo

Dados de 2019 apontavam para 200 mil pessoas no miradouro da Lagoa do Fogo

O anterior Governo dos Açores estimou que cerca de 200 mil pessoas tenham passado pelo miradouro da Lagoa do Fogo em 2019, o último ano normal de turismo antes da pandemia. Refira-se que o miradouro do acesso norte à Lagoa do Fogo é o mais visitado dos vários miradouros que existem na zona do Pico da Barrosa. Destas 200 mil

pessoas, o Governo estimou também em 2019 que cerca de 50 mil realizaram a descida à lagoa através do trilho com início nesse miradouro. Nos meses do verão de 2019, foram contabilizadas, em média, cerca de 520 pessoas por dia no miradouro da Lagoa do Fogo, no período de monitorização entre as 10 e as 16 horas.

Alonso Miguel, esta é uma situação que não está prevista no projeto a apresentar pelo novo Governo.

O processo de revisão do projeto para o novo miradouro da Lagoa do Fogo iniciou-se ainda com o anterior Governo Regional, ficou interrompido pela

pandemia e pelas eleições e a decisão final foi agora tomada pelo novo Governo Regional.

O projeto do novo miradouro está a ser reformulado pelo mesmo gabinete de arquitetura que realizou o primeiro estudo prévio e deverá estar prevista uma verba no Plano e

Orçamento deste ano, que ainda não foi apresentado, para que o arranque desta obra possa acontecer ainda em 2021.

Recorde-se que o estudo prévio apresentado pelo anterior Governo no final de 2019 visando a remodelação do miradouro do acesso norte à Lagoa do Fogo dividiu opiniões e gerou alguma polémica, sobretudo porque previa a construção de um túnel de acesso pedonal.

Há um ano atrás e em declarações ao Açoriano Oriental, o diretor regional do Ambiente do anterior Governo, Hernâni Jorge, admitiu que o projeto viesse a ser alterado até ao início da obra, mas no entanto alertou, em fevereiro de 2020, que “a única opção que, para nós, não é solução é manter as coisas tal como elas estão neste momento”. ♦



RE/MAX
4YOU

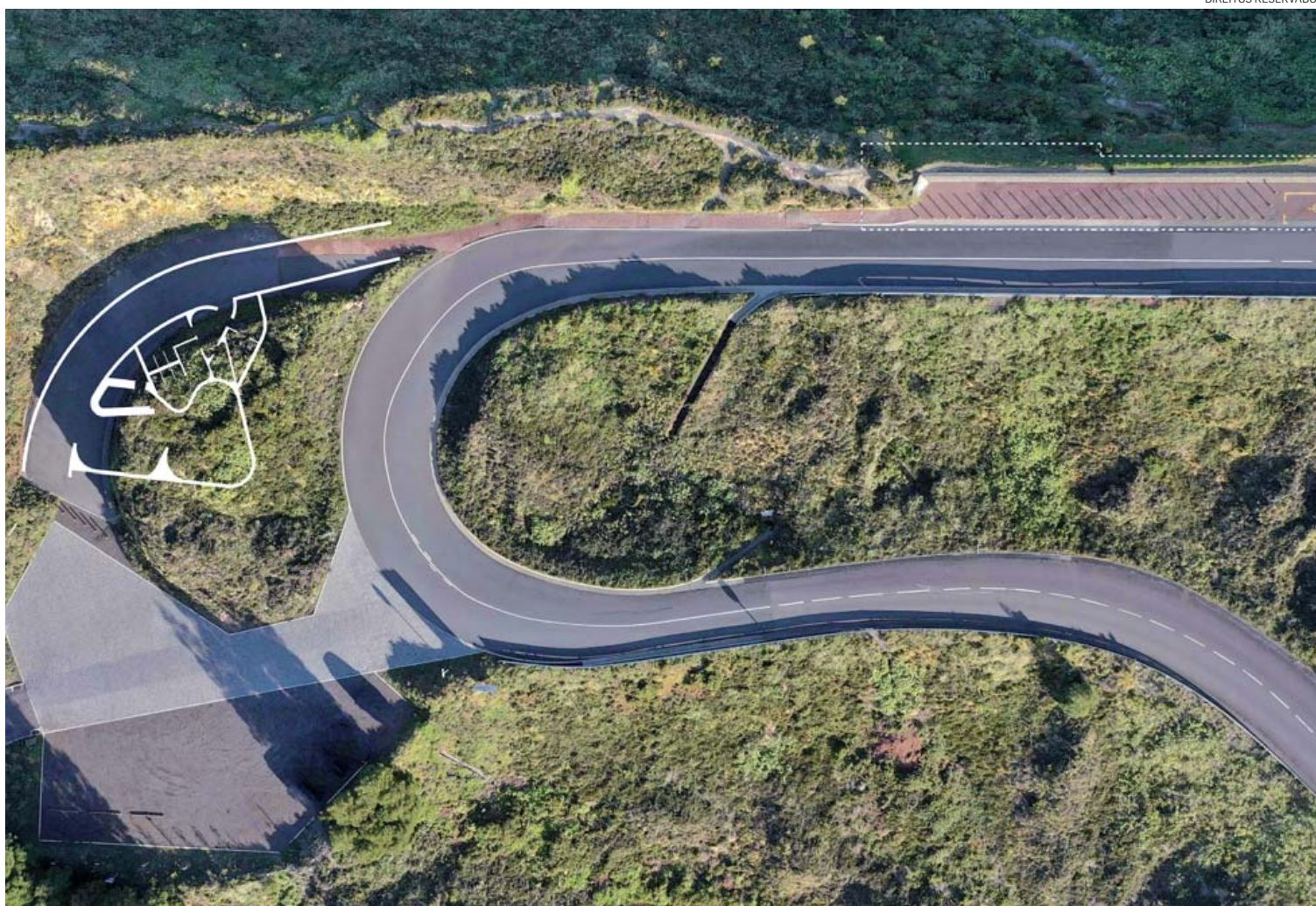
MORADIA T3+1 | PONTA DELGADA

Moradia isolada com ótimos acabamentos e espaços amplos

ID 123541121-2




296 30 20 20 4you@remax.pt **399.000.00€**



DIREITOS RESERVADOS

O novo edifício de apoio à visitação ficará implantado numa curva que está desativada e dará acesso ao miradouro

Miradouro da Lagoa do Fogo “com impacto mínimo” na paisagem

Novo anteprojecto para o Miradouro da Lagoa do Fogo prevê a requalificação do miradouro e a construção de um edifício de apoio

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

O novo anteprojecto de requalificação do Miradouro da Lagoa do Fogo prevê a criação de um edifício de apoio e a requalificação do miradouro já existente, numa intervenção que procura ter um “impacto natural mínimo”, não criando novas zonas de pressão e corrigindo uma cicatriz existente na paisagem.

Segundo o secretário regional do Ambiente e Alterações Climáticas, Alonso Miguel, que ontem presidiu   sessão pública de

apresentação do novo anteprojecto de requalificação do Miradouro da Lagoa do Fogo, trata-se de uma solução “mais consensual, com o menor impacto ambiental e paisagístico possível, indo ao encontro de muitas das pretensões vertidas em sessões públicas de apresentação do anterior anteprojecto, bem como em pareceres que foram emitidos no âmbito de uma petição pública que deu entrada no parlamento regional dos Açores em dezembro de 2019”.

Neste sentido, com este pro-

jeto, a tutela optou “por abandonar um conjunto de operações que estavam previstas no projeto anterior”, eliminando o túnel a cavar no interior da vertente da caldeira da Lagoa do Fogo, o edifício que seria escavado no interior da vertente e os novos miradouros e plataformas na vertente da Lagoa.

Assim, esta proposta, desenhada pela M - Arquitectos, prevê manter o atual miradouro, que será requalificado de modo a garantir condições ade-

quadas ao conforto e   segurança física dos visitantes.

“Com esta requalificação, este miradouro passará a ser formado por tr s plataformas desniveladas de forma a colmatar as alterações na topografia do terreno e a criar novos espaços de contemplação da paisagem”, descreveu Alonso Miguel.

Será também construído um

“Com esta solução não haverá novas construções no interior da Caldeira da Lagoa do Fogo”

edifício de apoio   visitação que será implantado “na zona de uma curva que está desativada, o que vai permitir minimizar o impacto visual da infraestrutura a construir e sobre a qual será reconstruída a topografia natural do terreno, enquanto se corrige uma cicatriz que atualmente existe na paisagem”.

“Com esta solução não haverá novas construções no interior da Caldeira da Lagoa do Fogo, ficando protegida a Reserva Natural e a Rede Natura 2000, nem está prevista a construção de novos parques

de estacionamento, pelo que não estão previstas grandes mobilizações de solo, e as operações de escavação serão mínimas e sempre fora da Reserva Natural da Lagoa do Fogo”, frisou.

Alonso Miguel explicou ainda que com este novo edifício, que vai permitir o acesso à Reserva Natural da Lagoa do Fogo, poderá ser implementado um sistema de controlo de acesso ao interior da Reserva, disciplinando o fluxo de visitantes ao local e as descidas ao plano de água da Lagoa, através da instalação de um pórtico de acesso na plataforma interm dia do miradouro.

Desta forma, com a construção deste edifício, o acesso ao miradouro será realizado preferencialmente através deste, mas está previsto um acesso alternativo desenhado ao lado da estrada regional, que será mais elevado que a estrada e protegido por uma guarda de proteção, e que permitirá a ligação direta entre o parque de estacionamento e o miradouro, podendo ser usando por exemplo em situações em que o edifício esteja encerrado.

O novo edifício será ainda dotado de um posto de informação ambiental ou turística, uma zona de apresentações, instalações sanitárias e de uma área técnica para instalação de equipamento, assim como de um percurso de acesso à caldeira.

O secretário regional revelou ainda que será criado um regulamento de acesso à caldeira da Lagoa do Fogo,   semelhança do que já se verifica com a Reserva Natural da Montanha do Pico e da Caldeira do Faial.

O governante explicou também que, paralelamente à obra de requalificação do miradouro, poderão ser realizadas outras ações, referindo-se   eventual construção de parques de estacionamento ou   instalação de um sistema “Hop on Hop off” para acesso ao miradouro.

O novo anteprojecto de requalificação do Miradouro da Lagoa do Fogo está atualmente em consulta pública até ao dia 15 de setembro de 2021, podendo ser consultado no Portal do Governo Regional, seguindo-se uma fase de eventual alteração do projeto para que o mesmo fique fechado.

Segundo Alonso Miguel, este projeto tem um prazo de execução entre 10 a 12 meses. ♦

“É importante vermos açorianos em personagens não estereotipadas”

A atriz açoriana Ana Lopes foi ontem convidada das Conversas NOMA, onde defendeu a importância da ficção assumir personagens açorianas que não sejam estereotipadas e falou da sua vontade em promover o trabalho dos atores açorianos

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

A atriz açoriana, Ana Lopes, considera ser importante “começarmos a ver atores açorianos a fazer personagens que são dos Açores, mas não sejam estereotipadas, que sejam apenas personagens que, por acaso, são açorianas”.

A atriz Ana Lopes foi ontem a convidada da primeira de três Conversas integradas no festival Internacional de Cinema de Direitos Humanos (NOMA Azores), que começou ontem e termina no sábado. A conversa decorreu no Foyer do Teatro Micaelense, em Ponta Delgada e ainda ontem, Ana Lopes voou para a cidade do Porto, para iniciar a gravações do seu próximo filme, uma longa-metragem do realizador Luís Diogo, que deverá estar pronta no próximo ano. Nesse filme, Ana Lopes desempenha uma das principais personagens - curiosamente também de nome Ana - e igualmente açoriana, depois de no casting a atriz ter impressionado o realizador ao assumir esse papel.

Em declarações ao Açoriano Oriental, Ana Lopes lembra que o realizar “quando me escolheu para o papel decidiu que a minha personagem ia passar a ser uma açoriana que foi viver para o continente”.



PEDRO AMARAL

Atriz Ana Lopes tem vivido entre Portugal e os Estados Unidos

Um dos seus projetos atuais é o da empresa Islanders Productions, com que pretende estimular nos Açores a criação de uma base de dados de pessoas ligadas ao cinema e que possa também servir, mais tarde, como uma agência de atores, facilitando o recrutamento quer para produções açorianas, quer sobretudo para produções na-

cionais ou estrangeiras que tenham os Açores como local de rodagem.

Conforme explica a atriz, “tendo um pé cá e outro nos Estados Unidos da América e vendo o trabalho da Portugal Film Commission e de outros produtores que vão aos Estados Unidos buscar produções para Portugal, decidi criar esta produtora para ‘ofi-

cializar’ algo que eu já faço intuitivamente, que é tentar fazer com que pessoas que têm talento, ambição e proatividade possam colaborar entre si”.

Uma componente importante da Islanders Productions é a formação de atores, com a realização de workshops, esperando Ana Lopes poder organizar ‘castings’ (seleção de atores) de projetos cinematográficos produzidos ou filmados nos Açores. Isto para além do agenciamento de atores “para que nos Açores se comece a perceber a importância que um ator tem”.

Os filmes continuam a ser uma poderosa ferramenta de “alerta para o que está errado no mundo”

Ana Lopes fez a sua formação de atriz em Los Angeles e é entre os Estados Unidos e Portugal que pretende continuar a viver e trabalhar, quando o fim da pandemia permitir a normalização das viagens. E foi no tempo que passou em Hollywood, próximo do centro mundial da indústria cinematográfica, que Ana Lopes ganhou “a certeza que era isto que eu queria fazer”.

Ana Paula Aleixo Lopes cresceu em São Miguel e formou-se em Direito, mas já com o sonho que tinha desde criança de ser atriz. Ontem, durante a conversa integrada no Festival NOMA, Ana Lopes recordou este episódio da sua vida e aconselhou os jovens aspirantes a atores a tirarem antes o curso de Gestão como formação alternativa, porque, afirmou, como atriz, Ana Lopes sente-se uma empreendedora e em Portugal, as oportunidades de trabalho são muito mais reduzidas do que nos Estados Unidos da América, pelo que é necessário gerir muito bem a carreira. Ana Lopes tem trabalhado em cinema e em televisão, embora a maior parte da sua carreira esteja no cinema independente, participando em filmes que fazem sobretudo o circuito dos festivais. Na televisão, interessa-lhe como atriz as séries, atualmente realizadas num registo cada vez mais cinematográfico.

Sobre o tema do NOMA Azores, Ana Lopes salientou a importância dos atores, como influenciadores, na promoção de causas sociais e na defesa dos Direitos Humanos, considerando ainda que os filmes continuam a ser uma poderosa ferramenta de “alerta para o que está errado no mundo e para o que podemos mudar”. ♦

Raspa dos Açores jogue no que é nosso!

GANHHE ATÉ

20.0000€

Com o RASPA dos Açores não ganha só você, mas uma Região inteira...



PUB



NISSAN

Novo Nissan QASHQAI
Eletrificado com Motor Mild Hybrid

Conheça a nova geração do Líder dos Crossover com um design ultra-inovador e avançadas Tecnologias de Mobilidade Inteligente para uma experiência de condução sem precedentes.

Visite-nos e faça já o seu test drive ao Novo Nissan QASHQAI.

NISSAN INTELLIGENT MOBILITY

AUTO ELGÊ, Lda
Rua de São Gonçalo - Ponta Delgada - Tel. 296 285 460

*Visual não contratual.
Consumo combinado: 6,3-6,5 l/100 km. Emissões de CO₂ 142-146 g/km



2021 / 2022
OFERTA FORMATIVA

APROD AZ
Associação para a Promoção do Desenvolvimento dos Açores

INSCRIÇÕES ABERTAS

TÉCNICO/A DE ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS
ENSINO PROFISSIONAL NÍVEL IV

TÉCNICO/A DE ELETRÔNICA, AUTOMAÇÃO E COMPUTADORES

296 304 300

RUA DOUTOR BRUNO TAVARES CARREIRO 15 PONTA DELGADA

www.aprodaz.com

geral@aprodaz.com

ACORES 2020



Telital

Orçamentos grátis

Bombas de calor
200, 300 e 500 litros

Soluções de água quente

A+

Pagamento até 10X s/juros

Rua Dr. Victor Faria e Maia, n. 11/12 Tel.: 296 684 884 Telm.: 969 021 336
telital@mail.telepac.pt



Açoriano Oriental
um nome de confiança

Ler a revista "Açores" é ter semanalmente à sua disposição uma revista que fala de nós

AÇORES

Global Media GROUP



Armazém Cogumbreiro

TAKEAWAY, DELIVERY E ENTREGA AO DOMICÍLIO

ESTAMOS ABERTOS DAS 12H ÀS 21.30. LIGUE 965889661 OU 296249484

Meta da imunidade de grupo adiada para fim de agosto

Coordenador da Task Force da vacinação contra a Covid-19 diz que previsibilidade da chegada de vacinas foi um problema, mas está ultrapassado

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

O coordenador da Task Force da vacinação contra a Covid-19 nos Açores, Pedro Monjardino, adiantou, ontem, que o número de vacinas entregues à Região permite garantir que, durante o mês de agosto, vai ser atingida a taxa de 70% da população açoriana com imunidade de grupo.

Após uma visita ao centro de vacinação nas Portas do Mar, em Ponta Delgada, Pedro Monjardino explicou, contudo, não poder “garantir que seja no dia 15 de agosto”, como chegou a ser anunciado - “será mais para a frente” em agosto, afirmou aos jornalistas.

O responsável pela logística do processo de vacinação na Região explicou que a



Pedro Monjardino visitou ontem o centro de vacinação das Portas do Mar

maior dificuldade sentida neste mês de julho foi “o grau de previsibilidade das vacinas”, um problema que foi ultrapassado com a chegada de 15 mil vacinas da Janssen.

As vacinas da Janssen “vão permitir um aumento substancial do ciclo vacinal em São

Miguel”, sublinhou o coordenador, acrescentando que, “com a chegada destas vacinas está montado um cenário com um grau de previsibilidade muito elevado, de praticamente 100%, porque, entre 21 de julho e 17 de agosto, vão chegar à Região cerca de 100

mil vacinas, das quais 72% serão alocadas à ilha de São Miguel”.

Segundo Pedro Monjardino, este número de vacinas “permite preparação quer em termos de agendamento, quer em termos de infraestruturas”, sendo que há ainda “uma probabilidade desse número de vacinas aumentar durante o mês de agosto”, revelou, sem contudo querer entrar em pormenores até que seja uma certeza.

Questionado sobre os recursos a utilizar no sentido de usar rapidamente as vacinas disponíveis, Pedro Monjardino adiantou que “o plano está feito e a Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel consegue, com recursos humanos locais, fazer esse incremento de vacinação em agosto - vamos ter dias em que vamos vacinar entre 2500 a 2600 pessoas”. No entanto, revelou, “se for necessário teremos recursos alternativos a virem do continente, mas só se não houver capacidade local”.

O coordenador da Task Force da vacinação contra a Covid-19 nos Açores admite que foi feita uma opção no sentido de dar “ênfoque à ilha de São

Miguel porque é a ilha com mais população”. Segundo Pedro Monjardino, a operação Periferia (para vacinação massiva da população das ilhas sem hospital) “permitiu alocar à ilha de São Miguel entre 60 a 70% das vacinas, e agora vai subir para 72% e pode aumentar”. Questionado sobre o ritmo de vacinação na ilha Terceira, o responsável afirma que o processo está atrasado em relação à ilha de São Miguel, mas a ilha Terceira “atingirá os 70% da população com imunidade em agosto”, garantiu.

Sobre a vacinação a partir dos 12 anos, Pedro Monjardino diz que a decisão terá de ser tomada ainda em agosto, porque o novo ano letivo terá início em setembro, mas “caberá à Comissão de Acompanhamento fazer a sua recomendação ao Governo Regional”.

“A vacinação é o único meio de nos protegermos, individualmente e coletivamente, contra a pandemia e, portanto todos temos de nos vacinar. A vacinação é eficaz, é segura e é gratuita. E toda a gente já percebeu que o processo de vacinação só termina quando todas as pessoas se vacinarem”, sublinhou. “Isso tem impacto na saúde das pessoas, tem impacto na ocupação de camas hospitalares, na nossa comunidade”, alertou, apelando à vacinação. ♦

Email e call center para reportar erros no certificado de vacinação

Erros no Certificado Digital dos utentes inoculados com a vacina da Janssen foram ultrapassados. Mas foi criado email e em breve vai estar a funcionar um call center para reportar problemas

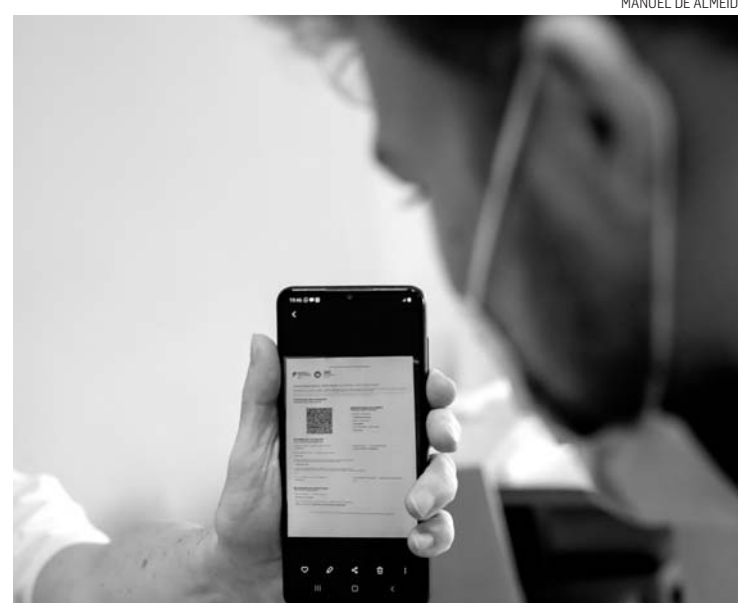
PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

A Direção Regional da Saúde informou ontem que foram “eliminados os constrangimentos que impediram até agora a emissão do Certificado Digital de utentes açorianos inoculados com a vacina Janssen”.

O coordenador da Task Force da Vacinação contra a Co-

vid-19, Pedro Monjardino, revelou que “foram resolvidos mais de sete mil casos e os casos vão continuar a existir”. “Numa situação de pandemia os constrangimentos abundam, e o que é preciso é resolvê-los”, o que importa “é termos encontrado soluções que permitam resposta às pessoas”, disse.

Segundo o responsável, foi



Certificado Digital de Vacinação é essencial para viajar

criado o email certificadodigitalcovid@azores.gov.pt “para onde as pessoas podem fazer os seus pedidos, e vamos acompanhar a Direção Regional da Saúde para ajudar na resolução de problemas que os utentes enfrentem”.

Pedro Monjardino adiantou

também que “a coordenação ajudou a Direção Regional da Saúde a montar um ‘call center’ na ilha de São Miguel, com oito elementos que vai começar a funcionar nos próximos dias para poder acudir as pessoas que têm necessidade de viajar e de circular”.

Como noticiou o Açoriano Oriental, utentes que foram vacinados com a vacina da Janssen - vacina de toma única - na verificação do seu Certificado Digital Covid surgia sempre que não era válido. Nestes casos o certificado referia que o número de tomas da vacina era superior ao que realmente acontece.

Na altura, o diretor regional da Saúde revelou que a tutela já tinha conhecimento destes problemas e que os mesmos haviam sido comunicados aos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, entidade responsável a nível nacional pela gestão deste processo.

O Certificado Digital de Vacinação contra a Covid-19 pode ser solicitado por quem já tem a vacinação completa através do site do Serviço Nacional de Saúde ou da respetiva aplicação móvel. E, no caso dos residentes nos Açores, também pode ser pedido nas Lojas da RIAC, em todas as ilhas. ♦

Lic. AMI 622 Membro APEMIP



REAL ESTATE

A. Machado
desde **1982**
no **Imobiliário**

TERRENOS

Ginetes, Ponta Delgada
ref.ª 2915011

Lote (896 m2) de terreno com 10 metros de frente, destinado a construção de moradia.

28.600 €

Rabo de Peixe, R. Grande
ref.ª 3769

Terreno com 5.900 m2, com cerca de 67 metros de frente, localizado em zona tranquila.

116.000 €

São Vicente, P. Delgada

ref.ª 2762 - Terreno (2.840 m2) com potencial para constituir Loteamento (4 a 5 lotes).

150.000 €

Terreno Agrícola

Capelas, Ponta Delgada

ref.ª 3151 - Terreno rústico com 22.120 m2, localizado na costa norte.

75.000 €

ARRENDAMENTOS



590 €

Santa Cruz, Lagoa
ref.ª 3800: Andar de Moradia T2 MOBILADA e com DESPESAS INCLUÍDAS.

NOTÍCIAS do IMOBILIÁRIO

Imobiliário será um dos grandes vencedores da pandemia, diz estudo da Natixis

Fonte: idealista.pt



[A.MACHADO IMOBILIÁRIA]

PRÉMIO de MELHOR AGÊNCIA AÇORES (by IMOVIRTUAL)

WINNER 20/21

VENDIDO

deseja
VENDER
o seu **IMÓVEL?**



CONTACTE-NOS

296 302650

917 285852

info@amachado.pt

Comissão
3%
Exclusividade

VENDIDO

Encontre aqui o imóvel que procura



Ponta Garça, Vila Franca
Moradia em banda, constituída por 3 pisos, a necessitar de obras de recuperação no imediato.

ref.ª 3422175 - **67.000 €**



85.000 €
Centro Histórico Ponta Delgada
ref.ª 3798: Apartamento T1 em óptimas condições habitacionais.

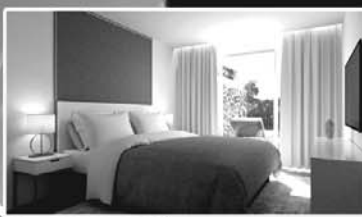


Capelas, Ponta Delgada
ref.ª 3805: Ampla Propriedade que consta de um prédio misto + prédio rústico, cuja área total equivale a 26.180 m2

1.058.000 €



ÚLTIMAS FRACÇÕES



T2 desde 240.000 €
T3: Todos Vendidos!
T4: Todos Vendidos!

"COLISEU"
Centro de
Ponta Delgada
CONTACTE-NOS!



estes e muitos outros imóveis disponíveis em
www.amachado.pt



Conceição, Ribeira Grande
ref.ª 3422179: Área Comercial com 298 m2.
Imóvel vendido no toco.

162.500 €



NOVIDADE

Arrifes, Ponta Delgada
ref.ª 3422287
Garagem independente, com 60 m2 de área bruta de construção, localizada na zona norte (Outeiro).

35.000 €

Ampla Edifício
S. Pedro, P. Delgada



Venda Ampla Edifício - ref.ª: 378123

[São Pedro, Ponta Delgada]

Venda Edifício com arrendamento associado e
Com ÓPTIMA TAXA DE RENTABILIDADE!

Total Construção: 4.406 m2

2.100.000 €

Instantes de Reflexão ...

"As grandes coisas nos negócios nunca são feitas por uma pessoa. São feitas por uma equipa de pessoas."



E-mail: info@amachado.pt

Rua do Provedor, Nº11 - 9500-236 Ponta Delgada, São Miguel, Açores

Steve Jobs

35% das verbas do PRR para os Açores vão ser destinadas à economia privada

Serão 125 milhões que estavam integrados nos 580 milhões, somados aos 117 milhões “integralmente para a economia privada”

LUSA
Açoriano Oriental

O secretário das Finanças, Planeamento e Administração Pública do Governo dos Açores disse que 35% das verbas destinadas à região no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) serão destinadas à economia privada.

“Quando soma os 125 milhões que estavam integrados nos 580 milhões aos 117 milhões que são integralmente para a economia privada obtém 35% do PRR que é para a economia privada e para as empresas”, declarou Bastos e Silva, em Ponta Delgada, após ter participado no plenário do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA).

Joaquim Bastos e Silva destacou que, além dos 580 milhões destinados à Região no âmbito do PRR, os Açores irão receber mais 117 milhões que ficarão “consignados” em “fundos nacionais”. “Ficou estabe-

lecido que esta verba de 117 milhões de euros será preferencialmente utilizada em tomadas de capital no banco de fomento e instrumentos de capitalização, mas também nas agendas mobilizadoras, que estamos a prepará-las agora”, acrescentou.

O governante considerou “válida” a crítica de que o PRR era pouco vocacionado para o setor privado, mas realçou que a crítica está “ultrapassada”, devido aos 117 milhões destinados ao setor privado.

“Não fomos discutir para trás o que já vinha das aprovações do anterior governo, mas introduzimos a retificação, porque nós também sentimos que essa crítica era válida e metemos os 117 milhões integralmente para a economia privada”, apontou.

Bastos e Silva disse ainda que o modelo de governação do



Bastos e Silva garante que a Região está preparada

PRR nos Açores está “completamente pensado”, realçando que o executivo açoriano está “completamente preparado para arrancar” com o plano.

“Estamos preparados em toda a linha. A muito breve trecho isso tudo será trazido [a público], da mesma forma que a

minuta do contrato será pública, não a revelamos agora porque ainda está a aguardar a validação final”, apontou.

O secretário regional das Finanças revelou ainda que será feito um protocolo com a Universidade dos Açores para que a academia açoriana faça a

“mediação dos efeitos na economia” da execução do PRR.

O presidente do CESA, Gualter Furtado, considerou a reunião “importante”, por ter sido o “pontapé de saída” para a aplicação do PRR nos Açores. “Saímos daqui um pouco mais otimistas no sentido de que há trabalho feito aqui na região de implementar um plano e um processo que é muito exigente. É exigente desde logo no prazo, porque até 2025 tem de estar tudo utilizado, no máximo até 2026”, afirmou Gualter Furtado.

A 6 de julho, o PS/Açores questionou o Governo Regional sobre o modelo de governação dos investimentos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) na região, alertando que o “atraso” na definição do modelo poderá inviabilizar a transferência de verbas.

O PRR é o plano destinado à aplicação das verbas do mecanismo de recuperação e resiliência, criado pela União Europeia para ajudar as economias devido à crise provocada pela pandemia de Covid-19. ♦

Prisão preventiva para suspeito de assalto a Banco Alimentar

ARQUIVO AO / EDUARDO RESENDES



Foram localizados vários artigos furtados pelo arguido

Um homem ficou em prisão preventiva por “vários crimes de furto qualificado, recentemente ocorridos no concelho de Ponta Delgada, “entre os quais no Banco Alimentar Contra a Fome de São Miguel”.

Em comunicado, o Comando Regional da PSP adianta que

“no decurso das várias diligências policiais”, logo “imediatamente após o crime ocorrido nas instalações do Banco Alimentar Contra a Fome”, foi possível “localizar vários artigos que haviam sido furtados pelo arguido aquando do assalto”.

Segundo aquela força policial,

os artigos foram “apreendidos” de forma “a serem devolvidos” ao Banco Alimentar.

Na investigação a cargo da Esquadra de Investigação Criminal, “com o contributo de peritos técnico-forenses do Núcleo de Investigação da PSP dos Açores” foi ainda possível “recolher um conjunto substancial de provas que apontam fortemente” o homem como sendo o “autor do crime recentemente ocorrido no interior das instalações da Direção Regional dos Recursos Florestais”, circunstâncias que “impulsionaram a detenção” do suspeito “fora de flagrante delito”, refere a PSP.

O homem, com 31 anos, após ter sido sujeito a interrogatório no Tribunal de Ponta Delgada, ficou com a “medida de coação mais gravosa - prisão preventiva”, informa ainda a PSP. ♦LUSA

Adjudicada empreitada da ETAR da Ribeira Grande

A Câmara Municipal da Ribeira Grande anunciou que adjudicou a empreitada de tratamento de águas residuais da cidade, obra orçada em cerca de 2,5 milhões de euros que permitirá resolver um problema que arrastava há décadas.

De acordo com nota da autarquia, a intervenção tem um prazo de execução de 480 dias e recebeu, recentemente, o visto prévio do Tribunal de Contas após ter sido lançado o concurso público em dezembro de 2020.

Para o presidente da autarquia, Alexandre Gaudêncio, “este é o maior investimento feito na última década ao nível do tratamento de águas re-



Gaudêncio salienta importância desta empreitada

siduais e só prova a nossa preocupação com o meio ambiente e com as gerações vindouras”.

“A empreitada prevê a construção de um intercetor que irá recolher as águas residuais domésticas do saneamento básico da cidade e encaminhá-las-á para a ETAR que se situa na zona de Santana, em Rabo de Peixe, numa extensão total de cerca cinco quilómetros”, explicou. ♦ACM

Empresários da Terceira esperam alívio de medidas restritivas

Presidente da Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo acredita que a população já começou a adotar comportamentos mais seguros e que haverá um decréscimo do número de casos, o que permitirá levantar restrições em breve

LUSA
Açoriano Oriental

Os empresários da ilha Terceira temem prejuízos avultados com o acentuar das restrições devido à Covid-19, que entraram em vigor na segunda-feira, mas esperam que não se prolonguem por muito tempo.

“Esperemos que estas medidas sejam absolutamente transitórias, muito curtas no tempo e que, como tal, não venham a ter grande impacto na economia local”, afirmou o presidente da Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo, Marcos Couto.

Desde março que a ilha Terceira não tinha transmissão comunitária do novo coronavírus que provoca a doença Covid-19, detetando apenas casos de infeção nos rastreios aos viajantes e, em algumas situações, nos seus contactos próximos.

Entre 16 e 22 de julho, a ilha registou 111 novos casos de infeção e a Autoridade de Saúde Regional dos Açores reconheceu a existência de transmissão comunitária, colocando os dois concelhos da ilha no nível de alto risco (o mais elevado de cinco), aplicado quando são detetados mais de 100 novos casos por 100 mil habitantes num período de sete dias.

Há vários meses em muito baixo risco de transmissão, a Terceira passou a ter medidas mais restritivas de contenção da Covid-19, ainda que o executivo açoriano tenha introduzido algumas alterações nas medidas previstas para este nível, alargando os horários de funcionamento da restauração e reduzindo o período de proibição de circulação na via pública.

O presidente da Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo disse acreditar que a população da Terceira já começou a adotar comportamentos mais seguros e que haverá um decréscimo do número de casos, o que permitirá levantar as medidas mais restritivas em breve, mas considerou que as restrições existentes são “razoáveis”.



ARQUIVO AO / MARCO PIMENTEL

Há vários meses em muito baixo risco de transmissão, a Terceira passou a ter medidas mais restritivas

Maior impacto nos estabelecimentos de restauração e bebidas

É nos estabelecimentos de restauração e bebidas que as medidas terão mais impacto, com os restaurantes a serem obrigados a encerrar às 23h00 e os cafés às 20h00, quando até à data podiam funcionar até à meia-noite. Também a lotação máxima permitida dos espaços sofre uma alteração, baixando de três quartos para um terço da capacidade, e cada mesa só po-

“Caso se venha a verificar o pior dos cenários, que seria um aumento dos casos, julgo que as medidas adotadas são razoáveis, equilibradas, que permitem que o turismo e a restauração funcionem, de forma a permitir que quem nos visita tenha condições mínimas para estar na ilha Terceira e que por via disso os impactos sejam mais reduzidos”, adiantou.

derá ter quatro pessoas, salvo se do mesmo agregado familiar, quando até à data podia ter 10. Passa a haver ainda uma proibição de circulação na via pública, entre as 00h00 e as 5h00, salvo exceções previstas na lei, e os estabelecimentos comerciais têm de encerrar às 23h00, com exceção de farmácias, clínicas e postos de abastecimento de combustíveis.

Segundo Marcos Couto, as alterações introduzidas recentemente nas restrições horárias dos estabelecimentos nos diferentes níveis de risco “são reveladoras de algum bom senso da parte do Governo”.

“Não é, nesta fase, fechando tudo de forma indiscriminada que conseguiremos controlar a pandemia. O controlo da pandemia é acima de tudo uma ques-

tão social, de comportamentos individuais, que se os cumprirmos conseguimos minimizar os danos desta pandemia”, frisou.

Questionado sobre o impacto destas medidas no turismo, o presidente da associação empresarial disse que, mais do que as restrições locais, são as “restrições dos principais mercados emissores” que afetam o setor.

“O grande impacto que houve no turismo regional foi quando a Alemanha decidiu colocar Portugal na lista vermelha e vimos a debandada dos turistas alemães de regresso a casa ou quando Inglaterra decidiu fechar portas e vimos esse mesmo regresso”, explicou.

Gilberto Jarroca, proprietário de vários restaurantes em Angra do Heroísmo, também espera que as novas restrições durem pouco tempo, ainda que admita algum receio de que a situação piore.

“A gente na Terceira deu provas de que é capaz de acatar as orien-

tações e fazer por melhorar a situação. Estou em crer que desta vez vai ser igual, que a situação se vai ultrapassar e que em breve voltaremos à quase normalidade. Espero eu”, avançou.

O empresário revelou ter já reservas de eventos, como casamentos, batizados e aniversários, canceladas e admitiu que as medidas venham a ter um impacto significativo, não tanto pela redução do horário, uma vez que encerra às 22h00, mas pela redução da capacidade de ocupação.

“Além de a ocupação por mesa ser reduzida, há uma limitação da capacidade máxima do estabelecimento. É um bocado penalizador”, frisou.

Já Zita Cota, proprietária de um café, integrado numa queijaria tradicional, lamenta o tratamento diferenciado para estes estabelecimentos, que ao contrário dos restaurantes são obrigados a encerrar às 20h00. “Estão sempre a massacrar os mesmos. Já tivemos de estar fechados. Sempre que há reduções somos nós que temos reduções”, salientou.

Com os novos horários, os clientes que costumavam sair para tomar café depois do jantar deixam de frequentar o espaço e a empresária prevê uma “quebra muito grande de faturação”, sobretudo numa altura em que se começa a sentir uma retoma do turismo. “Desde o mês de julho que temos tido muito turismo cá. Não os grupos grandes como antigamente, com autocarros de 40 pessoas, mas muitas famílias”, revelou, acrescentando que, apesar do aumento de casos de infeção, os turistas continuam a sentir-se “à vontade e seguros” na Terceira.

Zita Cota disse esperar que as novas restrições não se prolonguem por mais de 15 dias e defendeu que os cafés são espaços seguros. “As pessoas estão na sua mesa e quando vão ao balcão pedir usam máscara. Quando vão para as mesas estão só com o seu grupo, não há muito contacto dos grupos uns com os outros, por isso não acho que seja a área de mais risco”, apontou. ♦



NATURALMENTE LIGADOS HÁ 25 ANOS



O MEO e os Açores estão ligados por 25 anos de inovação tecnológica com muito ainda para dar. Agora vais sentir uma nova realidade com o 5G. Obrigado por escolheres o MEO.



Apoio a doentes deslocados em regime de internamento no norte

Governo Regional vai dar um apoio anual de mais de 20 mil euros à Casa dos Açores do Norte para compartilhar os doentes deslocados e referenciados para internamento de longa duração

LUSA
Açoriano Oriental

A Casa dos Açores do Norte vai receber anualmente 20.167 euros do Governo Regional para compartilhar o apoio desta instituição a utentes deslocados do Serviço Regional da Saúde com problemas de comportamentos aditivos e dependências, foi anunciado.

Numa nota enviada às redações, o Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) adianta que a verba se destina a compartilhar estes doentes deslocados dos Açores e que são “referenciados para tratamento em regime de internamento de longa duração”, explica a Secretária Regional da Saúde e Desporto numa nota.

Este projeto, destinado à redução de riscos e minimização de danos, ao tratamento e à reinserção da população com comportamentos aditivos e dependentes, enquadra-se “na promoção de estilos de vida saudáveis e nos objetivos da estratégia regional para a promoção de estilos de vida saudável e pre-



DIREITOS RESERVADOS

Acordo com a Casa dos Açores do Norte foi assinado esta semana

venção de comportamentos de risco”, lê-se na nota.

Nesse sentido, o secretário regional da Saúde e Desporto

assinou na segunda-feira, em Angra do Heroísmo, ilha Terceira, um acordo de cooperação com o presidente da Casa

dos Açores do Norte, Ponciano Oliveira, numa sessão onde esteve também o diretor regional da Prevenção e Combate às Dependências, Pedro Fins.

Citado no comunicado divulgado, o secretário regional da Saúde, Clélio Meneses, destacou a importância do projeto, referindo tratar-se de “uma área em que as pessoas que sofrem deste problema já estão numa situação de grande vulnerabilidade, para além de que, estando deslocados, essa vulnerabilidade é ainda mais intensa”.

De acordo com o governante, o acordo contempla “o apoio psicossocial aos açorianos que estão em comunidades terapêuticas sujeitos a tratamento, deslocados”, garantindo financiamento de despesas administrativas, comunicações, contratação de um psicólogo clínico e de uma assistente social, apoio a situações de utentes em emergências sociais, atividades com os doentes e deslocações para as visitas aos utentes em regime de internamento. ♦

Ponta Delgada adjudica elaboração de Plano para Juventude

A Câmara Municipal de Ponta Delgada “acaba de formalizar a adjudicação da elaboração” do Plano Municipal de Juventude 2022-2026, sendo “expectável uma primeira versão” do documento “antes do final do ano”, foi ontem anunciado.

Segundo a maior autarquia açoriana, este documento envolverá “áreas tão diversas como Empregabilidade e Empreendedorismo, Educação e Formação, Saúde e Bem-Estar, Criatividade e Cultura, Coesão Social, Participação Cívica, Juventude e o Mundo, Voluntariado”.

A autarquia, presidida por Maria José Lemos Duarte, salienta numa nota que o Plano Municipal de Juventude de Ponta Delgada “tem como principal objetivo auxiliar a autarquia na definição e no planeamento de uma melhor estratégia de intervenção para este público alvo” e promover “a participação ativa” dos jovens em projetos.

Citado numa nota, o vereador Paulo Mendes, que detém o pelouro da Juventude, destaca a importância do documento para “dotar o município de um documento orientador, com uma visão integrada e materializada num conjunto de ações” para “melhorar as políticas públicas municipais e, consequentemente, promover a melhoria de vida dos municípios e, neste caso concreto, dos mais jovens”.

Com este passo, acrescenta o vereador, “Ponta Delgada integra o universo de menos 10% dos municípios nacionais que têm um plano direcionado para a juventude”.

“Se os jovens (estamos a assumir para este estudo o universo dos 15 aos 35 anos) têm um papel determinante no nosso processo de desenvolvimento, é importante assumirmos de forma pública esse compromisso sobre a sua importância e a de ouvi-lo para melhor intervir”, sublinha, apelando para a participação dos jovens e das suas associações representativas na elaboração deste plano municipal. ♦ LUSA

Estado português condenado por violar liberdade de expressão

Em causa está a decisão que obrigou a SIC e o correspondente nos Açores a indemnizar Ricardo Rodrigues, ex-deputado do PS, por ofensas à sua honra e integridade

LUSA
Açoriano Oriental

Portugal foi condenado pelo Tribunal Europeu dos Direitos do Homem (TEDH) por violação da liberdade de expressão num caso em que a SIC foi obri-

gada a indemnizar Ricardo Rodrigues, ex-deputado do PS, por ofensa à sua honra e dignidade.

No acórdão, que foi conhecido ontem, os juizes do TEDH decidiram, por unanimidade, que Portugal violou o artigo 10 da Convenção Europeia dos Direitos do Homem, que protege a liberdade de expressão.

O TEDH refere que a interferência no direito à liberdade de expressão da SIC foi “desproporcionada e não necessária numa sociedade democrática”, concluindo que, consequentemente, houve

uma violação do artigo 10 da Convenção.

O acórdão refere ainda que o Estado português deve pagar àquele canal televisivo 4.283,57 euros, no prazo de três meses, relativamente aos custos e despesas.

Em causa estavam reportagens emitidas em dezembro de 2003 pela SIC e SIC Notícias que indiciavam o então secretário da Agricultura e Pescas dos Açores como implicado num processo de pedofilia nos Açores, que estava a ser investigado.

A SIC Notícias chegou a informar no dia 09 de janeiro de 2004 que Ricardo Rodrigues tinha sido interrogado pela polícia, uma notícia que veio a ser retificada no mesmo dia, informando que ex-deputado socialista não tinha sido detido ou sequer indiciado.

O ex-secretário da Agricultura e Pescas, que acabou por demitir-se do cargo em 08 de dezembro de 2003 na sequência de uma “onda de boatos”, avançou com uma ação contra o canal de Carnaxide e o seu correspondente nos Açores que foram condenados a pagar-lhe uma indemnização de 145 mil euros.

Após recurso da estação televisiva e do correspondente, o Tribunal da Relação de Lisboa absolveu este último e reduziu o montante para dez mil euros, mas Ricardo Rodrigues recorreu para o Supremo Tribunal de Justiça que fixou, em acórdão a 23 de outubro de 2012, o valor da indemnização em 115 mil euros.

Dos 115 mil euros, 65 mil são por danos de natureza patrimonial e os outros 50 mil por danos não patrimoniais sofridos. ♦

Universidade vê dificuldades em apoiar mais estágios curriculares

Vice-reitora da Universidade dos Açores diz que se colocam “questões de operacionalização” na proposta do PS de apoiar os estágios curriculares

LUSA
Açoriano Oriental

A vice-reitora da Universidade dos Açores considera que a proposta do PS de apoiar os estágios curriculares tem “questões de operacionalização”, porque a Universidade já tem dificuldade em garantir 200 estágios anuais sem procura externa.

O apoio regional à frequência de estágios curriculares proposto pelo PS destina-se a estudantes com residência nos Açores inscritos em licenciatura, pós-graduação, mestrado integrado, mestrado ou cursos técnicos superiores profissionais, em instituições dentro ou fora da Região, que tenham de fazer um estágio para obtenção de grau acadé-

mico. Estão previstos apoios à alimentação, à deslocação, ao alojamento, quando se justificar, e uma viagem, por via aérea ou marítima, de ida e volta entre a ilha de residência e a ilha onde for feito o estágio.

Ouvida na segunda-feira pela Comissão de Assuntos Sociais, a vice-reitora da Universidade dos Açores, Ana Teresa Alves, apontou algumas “questões de operacionalização” do diploma, já que aquela instituição tem “uma grande variedade ou tipologias de estágios”. A responsável destacou que “a Universidade já tem, em alguns cursos, dificuldade em garantir os estágios aos seus alunos” e que, “se a estes lugares se juntar a procura de estudantes que

ARQUIVO AO / EDUARDO RESENDES

estão fora para fazer estágios aqui na região, a situação pode ficar complicada”. Segundo adiantou a vice-reitora, a Universidade dos Açores tem de garantir, no mínimo, “cerca de 200 estágios por ano”, sendo o curso de Enfermagem aquele onde se têm sentido mais dificuldades, que foram agravadas pela pandemia.

Sobre o intervalo de idades compreendidas pelo diploma, que prevê apoios para estudantes entre os 18 e os 30 anos, Ana Teresa Alves lembrou que “importa também ver como é que isso se articula com o disposto do PRR [Plano de Recuperação e Resiliência], que vai apoiar a formação aos maiores de 23 anos”.

Durante a manhã foram também ouvidos representantes da Associação Académica da Universidade dos Açores, da Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem e da Associação de Jovens Unidos pelos Açores. Quanto questionados pelo deputado socialista Vílson Ponte Gomes sobre se a proposta devia ser estendida a alunos maiores de 30 anos, todos concordaram.

Numa série de audições pouco participadas, os deputados social-democratas Flávio Soares e Ana Quental frisaram a sua preocupação com a possibilidade de duplicação de apoios, nomeadamente com a bolsa da Direção-Geral do Ensino Superior. Para Daniela Faria, presidente da Associação de Estudantes da Universidade dos Açores, essa não é uma questão que preocupe, já que “há sempre estudantes que não têm acesso”, mesmo que tenham baixos rendimentos.

Já uma das representantes da Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem referiu que “poderá haver a tal duplicação, mas também irá haver a duplicação das despesas” para alguns dos alunos que fazem estágio curricular longe da sua área de residência.

O representante da Associação de Jovens Unidos pelos Açores, Carlos Mateus, respondeu à questão do PSD com outra questão: “Duplicação de apoios? Têm noção de quanto custa, para um jovem, uma licenciatura ou um mestrado?”, questionou. Para o representante desta associação que junta estudantes açorianos deslocados, esta medida é uma “oferta aliciante” que pode ajudar a fixação destes jovens na região. ♦

EDUARDO COSTA



Calendário escolar foi anunciado oficialmente pelo Governo Regional

Ano letivo 2021/22 arranca na Região a 13 de setembro

Governo Regional definiu que o termo do ano letivo decorrerá entre os dias 9 e 24 de junho, consoante o grau de ensino

LUSA
Açoriano Oriental

As aulas do próximo ano letivo (2021/2022) iniciam-se nos Açores em 13 de setembro, segundo o calendário escolar aprovado por unanimidade na reunião do Conselho Coordenador do Sistema Educativo Regional, foi ontem anunciado.

Numa nota, o Governo Regional dos Açores indica que o próximo ano letivo vai ter três interrupções, a primeira das quais no Natal (de 20 a 31 de dezembro de 2021), a segunda pelo Carnaval (de 28 de fevereiro a 2 de março de 2022) e a terceira por altura da Páscoa (de 4 a 18 de abril de 2022).

O ano letivo termina a 9 de junho de 2022 para os alunos dos 9.º, 11.º e 12.º anos.

Já para os alunos dos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º anos as aulas terminam a 15 de junho de 2022.

Segundo o calendário esco-

lar, o termo do ano letivo decorrerá entre 09 de junho e 24 de junho de 2022, dependendo do grau de ensino.

A secretária regional da Educação, Sofia Ribeiro, sublinha que, neste documento, “foi impressa uma dinâmica de gestão autónoma das unidades orgânicas do próprio calendário escolar, em que, além da definição do regime trimestral ou semestral, existe margem para a adaptação das datas de início e conclusão dos períodos letivos”.

De acordo com a governante, com esta publicação, “há maior flexibilidade na gestão pelas escolas da formação do pessoal docente e não docente, bem como das reuniões de avaliação dos alunos, desde que garantidas que as mesmas não prejudiquem as atividades letivas nem deem origem a pagamentos de horas extraordinárias de trabalho”.

“No que concerne às avaliações sumativas do 1.º e 2.º períodos, a comunicação presencial foi estendida para todos os ciclos e níveis de ensino até ao terceiro dia após o início do período letivo seguinte, sem prejuízo de ser feito o envio por via eletrónica até ao quinto dia do termo do período a que se reporta”, explica ainda. ♦



Universidade dos Açores admite que é difícil conseguir estágios curriculares para os alunos

NOW
Mediação Imobiliária, Lda. | Lic. IMPIIC 7423

Visite-nos em www.now.pt
e fique a par de todas as novidades!

faça de baixo | ref. 3913
315.000€

Excelente vivenda, em bom estado de conservação, localizada em zona calma e de fácil acesso a serviços e comércio. Muito próxima da cidade!

faça de baixo | ref. 3917
proposta

Terreno amplo, com viabilidade de construção, com uma vista deslumbrante para a serra e sobre o mar. Grande oportunidade de negócio!

ponta delgada | ref. 3933
proposta

Edifício com projeto de arquitetura aprovado para construção de 8 apart. T1 e T2, localizado no centro da cidade. Grande oportunidade!

ref. 3908

ref. 3926

ref. 3934

ref. 3942

ref. 3945

Av. D. João III, 26 c/v Poente Norte, PDL | Tlf. 296 630 380 | geral@now.pt | FB nowimobiliaria. Estamos abertos aos Sábados das 10h às 18h!

ILHA **296 307 110**
Lic 5534

A.V.T. - Mediação Imobiliária Lda
Rua Hintze Ribeiro nº 37 a 49
9500-049 Ponta Delgada

ID 120961001-2485
Morada T3
Vista mar - Agende visita!
Ribeira Quente - Povoação

ID 120961084-128
Morada T4
Faça a sua proposta!
Matriz - Ribeira Grande

ID 120961002-2258
Morada T4
Necessita algumas obras
Fajã de Cima - P. Delgada

ID 120961001-2488
Morada T2
Próxima da praia do Pópulo
Livramento - Ponta Delgada

ID 120961123-3
Morada T3
Bom estado de conservação
Ribeirinha - Ribeira Grande

ID 120961139-1
Lote urbano
Área de 143,50m2
São Pedro - Ponta Delgada

ID 120961125-10
Edifício 4 andares
Comércio + Habitação
São Sebastião - P. Delgada

ID 120961100-29
Edifício
Oportunidade de investimento
Povoação

Canha & Filhos
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL
quem compra na empresa Canha, não perde, só Ganha!

Tintas Sika

SikaWall®-460 Duo 15 lts - branco
Tinta aquosa de acabamento mate
Interior/Exterior

49,98€

Sikagard®-610 Acrilica 15 lts - branco
Tinta acrílica para proteção de fachadas
Interior/Exterior

76,14€

296 384 028 | info@canhaefilhos.pt | www.canhaefilhos.pt | fb.com/canhaefilhos

PRONTO PAGAMENTO: TODOS OS PREÇOS INCLUEM I.V.A. À TAXA LEGAL EM VIGOR. OS ARTIGOS PARA VENDA ESTÃO LIMITADOS AO STOCK EXISTENTE OU ERRO TIPOGRÁFICO.

Mobiliário Urbano Para Informação A maior rede de mupis e apeadeiros dos Açores localizada na cidade de Ponta Delgada

Açoriano Oriental
UM NOME DE CONFIANÇA

Açoriano Oriental
O MAIOR ARTIGO JORNAL PORTUGUÊS FUNDADO EM 1855 POR MARQUEZ ANTONIO DE MASCARENHAS
um nome de confiança

AÇORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telef. 296 202 800 | Fax 296 202 825 |
E-mail: acormedia@acorianooriental.pt | www.acorianooriental.pt

Açor media | **Global Media GROUP**

IMBATÍVEIS DA SEMANA

SUV's GASOLINA

DE 20 A 30 DE JULHO 2021

~~€ 22.980~~
€ 20.980

NISSAN
JUKE 1.6 DIG-T NISMO RS
2015

~~€ 15.980~~
€ 14.980

OPEL
CROSSLAND X 1.2 EDITION
2018

VENDIDO

MITSUBISHI
ASX 1.6 CROSS CITY
2015

~~€ 13.980~~
€ 12.980

FORD
ECOSPORT 1.0 TITANIUM 125 CV
2015

VIVEIROS & REGO AUTOMÓVEIS
O líder dos preços em usados

INFO 296 383 473

STAND DE VENDAS: Rua de S. Gonçalo - 9500-343 Ponta Delgada - Açores | www.viveirosregos.com | E-mail: geral@viveirosregos.com

giv
GRUPO
ILHA VERDE

Olhar em frente

O que diz Nicolau Santos – O Presidente do Conselho de Administração da RTP, Nicolau Santos, no colóquio sobre o *“Futuro do serviço público de rádio e televisão”*, organizado pela Comissão Parlamentar de Cultura e Comunicação da Assembleia da República, em resposta a uma pergunta do Deputado Paulo Moniz sobre a necessidade de correspondentes da rádio e televisão pública em todas as ilhas, respondeu que tal não era possível, comparando os Açores ao distrito de Braga. A resposta de Nicolau Santos só é importante porque se trata do dirigente máximo da estação pública de rádio e televisão, responsável pelo serviço público nos Açores e Madeira, e que faz uma afirmação bem reveladora do velho espírito centralista que, 45 anos depois da instituição da autonomia regional, ainda faz escola no poder central, na Administração Pública do Estado e nas empresas integradas no setor público do Estado. A comparação é sempre a mesma e os argumentos repetem-se ao longo da história: a pequenez das ilhas, a escassa dimensão populacional, os custos associados à prestação de serviços públicos, em contraponto com os grandes ou médios distritos. Por eles – estes centra-



POLÍTICA
PEDRO GOMES
ADVOGADO

listas modernos, iguais a todos os centralistas – ainda estaríamos sob o jugo de um Governador Civil, sem direito a escolhermos um parlamento representativo do povo açoriano e a termos um Governo Regional, politicamente responsável perante o parlamento, no fundo, sem autogoverno.

A declaração do Dr. Nicolau Santos não é uma simples infelicidade de discurso, mas uma atitude consciente de quem, enquanto Presidente da RTP, não compreende a natureza e a importância do serviço público de rádio e televisão – como se comprovou nestes tempos de pandemia, se prova fosse necessário fazer – para a coesão nacional, que significa coesão entre todas as parcelas do território, a começar pelas ilhas. Para ele o serviço público prestado nas Regiões Autónomas será uma extravagância.

As eleições autárquicas – No dia 26 de Setembro, os açorianos são chamados às urnas, pela terceira vez em tempo de pandemia, agora para a eleição das autarquias locais, o poder sempre mais próximo das populações. A singularidade destas eleições é que o povo – sempre com sabedoria – faz escolhas em função de cada uma das candidaturas e não a

pensar nas eleições regionais ou nacionais. Estas eleições não são uma segunda volta das eleições regionais: nem para o PS que gostaria de fazer delas um plebiscito à liderança de Vasco Cordeiro, transformando um eventual bom resultado numa censura ao Governo Regional, nem para o PSD que gostaria de confirmar um crescimento eleitoral e consolidar os resultados das eleições regionais. O PSD – sozinho ou em coligação eleitoral com os seus parceiros de coligação governamental – tem condições para consolidar o seu poder autárquico – a começar por Ponta Delgada, em que apresenta um excelente candidato – e conquistar autarquias locais ao PS, em várias ilhas. O PS tem tudo a perder e o PSD tem tudo a ganhar nestas eleições. A interpretação dos resultados eleitorais só pode ser feita autarquia a autarquia, sem extrapolações regionais, que são sempre forçadas e pouco rigorosas.

Uns dias sem escrever – Serei candidato a Presidente da Assembleia de Freguesia do Livramento, nas próximas eleições. Por esse motivo e no respeito pela imparcialidade no tratamento das diversas candidaturas que o Açoriano Oriental sempre observou, deixarei de escrever nesta coluna até ao dia 26 de Setembro. Regressarei nas primícias do Outono. ♦

A inflação

Quem presta alguma atenção à evolução da economia no mundo, está ao corrente do reaparecimento de graves focos inflacionistas, verificados nos mercados da China e dos Estados Unidos da América.

Como aquilo, que começa nestes países, nunca fica circunscrito a eles, vale a pena acreditar, que o “vírus” da inflação pode estar a sair de incubação. Se se trata de um fenómeno temporário, ligado à pandemia, ainda é cedo para saber.

A inflação mede-se pelo aumento geral dos preços, porém, raramente é definida como uma diminuição do poder de compra do dinheiro. Esta última ideia é menos divulgada, provavelmente, para evitar aproveitamentos e/ou repercussões negativas na vida económica e social do país.

Uma inflação anual da ordem de 2%, tem mais vantagens que inconvenientes, embora, não falem pessoas para quem esta ideia não faz sentido, enquanto, outras ficam confusas.

Uma inflação na casa dos 2% é considerada positiva para a economia, na perspectiva de que um aumento dos preços irá provocar um aumento da procura. Quando se verifica um aumento da procura a economia tende a expandir-

se, deste modo, encoraja as empresas a investirem e a recrutarem mais trabalhadores. Considerando, que os trabalhadores se encontram habituados a beneficiar de aumentos salariais todos os anos, se não há aumentos pensam que os salários estão congelados, mesmo, que os preços permanecem inalterados.

O risco subjacente a isto, verifica-se quando a procura aumenta demasiado, gerando mais inflação pela procura e preços. Com uma taxa anual de inflação de 2%, os preços duplicam a cada 36 anos.

A economia lida bem com uma inflação moderada, o mesmo já não sucede, com uma inflação excessiva ou descontrolada. O perigo da economia derrapar é enorme, daí, que os Bancos Centrais estejam apostados em controlar permanentemente o aumento dos preços.

Quando ocorre uma inflação inesperada e elevada, verifica-se o aparecimento de dois grupos de agentes económicos, habitualmente designadas de “perdedores”, e “vencedores”. No primeiro grupo destacam-se os bancos, tendo em conta, que o dinheiro emprestado era mais valioso do que o dinheiro



VENTOS DO NORTE
ADELINO MOTA OLIVEIRA

reembolsado. No segundo grupo encontram-se os produtores, por serem eles que obtêm maiores lucros durante algum tempo, até, que os salários se ajustem de modo a refletir os preços mais elevados que os consumidores estão a pagar.

A inflação é particularmente nociva para as pessoas que têm rendimentos baixos, considerando que os seus ativos são, normalmente, de natureza monetária.

É da máxima importância andar atento a uma subida vertiginosa dos preços, na medida em que, a inflação contribui para um agravamento da pobreza.

Suponho que concordamos, genericamente, que vivemos num mundo profundamente desigual e injusto, daí perguntar: como se explica tanta indiferença perante a pobreza?

Quando alguém de atreve a falar da pobreza neste país é mal intencionado, quando fala da pobreza noutros países é um insigne defensor das desigualdades - um verdadeiro socialista.

Condenar as pessoas à ignorância é a melhor forma que existe de tornar todos iguais. Libertarem as pessoas da ignorância, que o socialismo murcha e apodrece. ♦

Victor Câmara



SOCIEDADE
CARLOS MELO BENTO
ADVOGADO

Os meus amigos de longa data, António Pracana e Victor Meireles alertaram-me para o facto do grande pintor Victor Câmara ter nascido há cem anos. Efemérides servem basicamente para lembrar pessoas de valor ou factos importantes da vida coletiva para que nos mostremos gratos à obra dos melhores. Em 1921, S. Miguel era uma ilha sofrida que lambia as feridas da terrível Gripe Espanhola que tantas mortes provocou em praticamente todos os lares, ricos ou pobres, enquanto a economia caminhava rapidamente para a maior depressão económica mundial. Não deve ter sido fácil a infância do genial pintor. Mas ele teria a sorte (que indiretamente nos bafejou) de conhecer como professores dois grandes artistas das belas artes: Viçoso May, continental que aqui se estabeleceu e ensinou, e o genial Domingos Rebelo pintor de renome mundial que viram naquele rapaz de olhar distraído mas penetrante, um discípulo capaz de alcançar grandes voos na arte de Rembrandt. Com a chegada do Estado Novo e o pudico conceito que impunha, teve Victor Câmara alguns dissabores estéticos, pois que em exposição em que exibiu diversas e impressionantes pinturas, os nus foram proibidos e mandados retirar. Ninguém imagina o efeito que tal interdição teve no espírito do pintor e o trauma que lhe provocou essa censura. Outra vez meteu-se na aventura de participar numa burla pictórica: conseguiu pintar um emigrante clandestino que queria embarcar para as Américas com passaporte alheio. Dizem que ficou igual à foto do passaporte. Mas a PIDE, que nesse tempo fazia o policiamento das fronteiras e estava sempre bem informada, detetou a marosca e Victor Câmara foi preso. Data dessa altura uma pintura lindíssima em que ele retrata uma jovem numa procissão de velas, noturna. O reflexo da luz na dorida expressão do seu rosto, retrata bem o sofrimento do pintor na cela. Retratos realistas, paisagens imortais e caricaturas deliciosas constituem a preciosa herança que deixou. ♦

Servir-se de Ponta Delgada

Pedro Nascimento Cabral (PNC) apresentou no passado dia 24, na bonita freguesia dos Mosteiros, em nome do PSD/Açores, a sua candidatura à Câmara Municipal de Ponta Delgada. O slogan, seguramente tratando-se de um lapso de escrita, é “Servir Ponta Delgada”. Vamos lá recuar um pouco e ver o errático percurso do ilustre candidato do PSD/A ao maior município dos Açores. Ora vejam lá:



POLÍTICA
HERNÂNI
BETTENCOURT
JURISTA

os órgãos do PSD e Presidente do Conselho de Jurisdição Regional. Reposta a verdade, lá surgiu o “espírito de missão e sentido de responsabilidade” inerente a qualquer militante e o “desejo de lutar por um futuro melhor para o PSD/A e para os Açores”. Em 2018 era, portanto, chegada a hora de “servir o PSD”.

II – Servir o Presidente

Um ano depois de derrotado nas urnas, de forma inequívoca, por Gaudêncio, PNC equacionou uma nova candidatura. Afinal de contas tinha sido a sua pressão mediática que tinha levado Gaudêncio a sucumbir politicamente à “operação nortada”. De forma sensata, sob pena de pesada derrota, decidiu aliar-se a Bolieiro. Passou a ser Vice-Presidente do partido e, posteriormente, seria o n.º 2 da lista de candidatos a deputados. Em 2019 era, portanto, a hora de “servir o Presidente”.

I – Servir o PSD/Açores

Em 2018, PNC foi candidato à liderança do PSD/Açores. Apresentou-se como o candidato da rutura. O candidato não político. Segundo o próprio: “O primeiro candidato à liderança do PSD/A que vem da sociedade civil para o Partido”. Ora, como o futuro não se apaga, rapidamente surgiu na praça pública o seu longo percurso político-partidário: militante desde os tempos da JSD/A; membro de diver-

III – Servir o Parlamento

Goradas as movimentações para uma entrada no XIII Governo dos Açores, PNC foi eleito, no final de 2019, numa lista exclusivamente masculina no que respeita a vice-presidentes (paridade, igualdade... o que é isso?), líder parlamentar do PSD/A. A cada intervenção nessa qualidade, de braço dado com a arrogância, truculência e fel, vinha sempre os elogios a um “tempo novo”, ao “maior pluralismo” de sempre e à “inérita centralidade do parlamento”. Toda esta narrativa servia que nem uma luva para puxar pela importância de um cargo que havia sobrado, já que o Deputado Luís Garcia rapidamente se posicionou como candidato “natural” à presidência da Assembleia. Em 2019, depois do “servir o Presidente”, houve também lugar para o “servir o Parlamento”.

IV – Servir Ponta Delgada

Mais recentemente, após as recusas de Maria José Duarte, Fátima Rego,

Elias Pereira, Jorge Macedo e mais alguns que não passaram de sondagens, PNC foi a primeira escolha para Ponta Delgada. Esta “azia” ficou bem patente no discurso de apresentação e, também, através de algumas notadas ausências. PNC, sem pestanejar, disse-nos que era preciso elevar o “município para novos patamares de desenvolvimento”; “melhorar a qualidade de vida dos cidadãos de Ponta Delgada” e que é preciso uma “verdadeira política de descentralização dos serviços que a Câmara Municipal presta”. 28 anos de poder desfeitos em poucos minutos! Feito o acerto de contas, tivemos depois direito a uma promessa... para Bolieiro cumprir: uma SCUT até aos Mosteiros! Servir Ponta Delgada? Brincalhão!!

A terminar, todos os diferentes “servires” de PNC têm um denominador comum. PNC sabe para onde quer ir. Nós também. E está, por isso, nas nossas mãos não deixar que se sirva de Ponta Delgada!♦

Seguir em frente

É este o lema dos Jogos Olímpicos de Tóquio, que tiveram a sua abertura na passada sexta-feira.

Estas Olimpíadas são especiais em vários aspetos. Pela primeira vez a chama olímpica chegou a um estádio vazio. As competições não têm público nas bancadas. Até mesmo a cerimónia de abertura dos Jogos, com toda a sua grandiosidade, contou com uma assistência física que não chegou aos 1000 convidados.

Tudo características cuja responsabilidade depende essencialmente do combate em que nos vemos envolvidos. Os Olímpicos, em si mesmo, também trazem novidades nesta edição adiada. Uma das mais relevantes é que pela primeira vez as nações tiveram dois porta-estandartes, em vez do habitual singular.

Motivo? Pretende-se que estes jogos sejam também marcados pela promoção da igualdade de género.



POLÍTICA
MANUEL
PORTUGAL
LAGE

Boa escolha, portanto, a da Comitativa nacional ao apresentar os nossos campeões Telma Monteiro e Nelson Évora para a tarefa.

A cada 4 anos os melhores dos melhores de todo o mundo competem entre si para estabelecer novos recordes nas diversas modalidades. Assim tem sido desde o Sec. VIII A.C., quando em Olímpia, na Grécia, se realizavam os jogos da Antiguidade.

O facto é que os jogos da XXXII Olimpíada ostentam um novo desafio: a demonstração da capacidade de resiliência da Humanidade para conseguir seguir em frente. Pela primeira vez desde que há memória, o evento e a sua concretização tornaram-se em pontos focais. Não os atletas ou as comitativas dos diferentes países.

Nesta edição, mais do que as medalhas (que se desejam muito), espera-se que os jogos se realizem.

Queremos que seja pedra de toque para o futuro coletivo, que fiquem na história e para memória futura do momento em que a Humanidade “deu as mãos” e conseguiu vencer o vírus.

Essa será a grande marca que tem de ser alcançada em Tóquio, mais do que o ouro, os recordes, ou a mera participação. Uma mensagem de esperança que demonstrará a possibilidade de voltar a viver sem medo de um inimigo invisível.

Não consigo vislumbrar melhor forma de começar as férias de verão, isto é, idealizando um regresso à normalidade, mesmo que através de pequenos passos.

De Tóquio a Paris passarão apenas três anos. Nesse futuro próximo esperar-se-á encontrar uma nova realidade, uma espécie de mundo novo onde o vírus não condicione a humanidade. Nunca como hoje as pessoas se sentiram tão limitadas nas suas ações, independentemente das suas origens ou condição econó-

mica. Este combate é verdadeiramente global e interdependente.

A humanidade está do mesmo lado da barricada e luta pela mesma medalha! E talvez mesmo só por isso, desta vez, o vencedor serão todos os países e não apenas alguns. ♦

Acórmedia



Global Media
GROUP

Açoriano Oriental

Diretor Editorial: Paulo Simões C.P.: 8136

Coordenadores Editoriais:

Luís Pedro Silva C.P.: 5155A; Paula Gouveia C.P.: 3785A

Editores de fecho de Edição:

Ana Carvalho Melo, CP: 5068A; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A

Editor de fecho de Desporto:

Arthur Melo C.P.: 2401A;

Coordenadora AOnline e Revista Açores:

Ana Carvalho Melo, CP: 5068A;

Serviço de Apoio Editorial:

Maria Cordeiro (Secretariado de Redação e Planeamento).

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Marco Belo Galinha (Presidente); Domingos Portela de Andrade (Vogal); Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512042640

Sede do Editor | Sede da Redação:

Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Chefe de Departamento Financeiro:

Eusébio Simão

Diretor de Publicidade:

António Filinto

Departamento de Produção:

Amândio Botelho (Chefe);

Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).

Publicidade:

Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão:

Coingra, Lda. Sede: Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 339600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição:

Notícias Direct e CTT

Depósito Legal n.º 136635/99

Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)

e.n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874-8705

Detentores com mais de 5% do Capital Social:

Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)

Tiragem mediática diária junho de 2021: 4030 exemplares



Governo dos Açores

Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada



Porte Pago



Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique



Insígnia Autônómica de Mérito Cívico



Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Mano Virgílio e seu legado

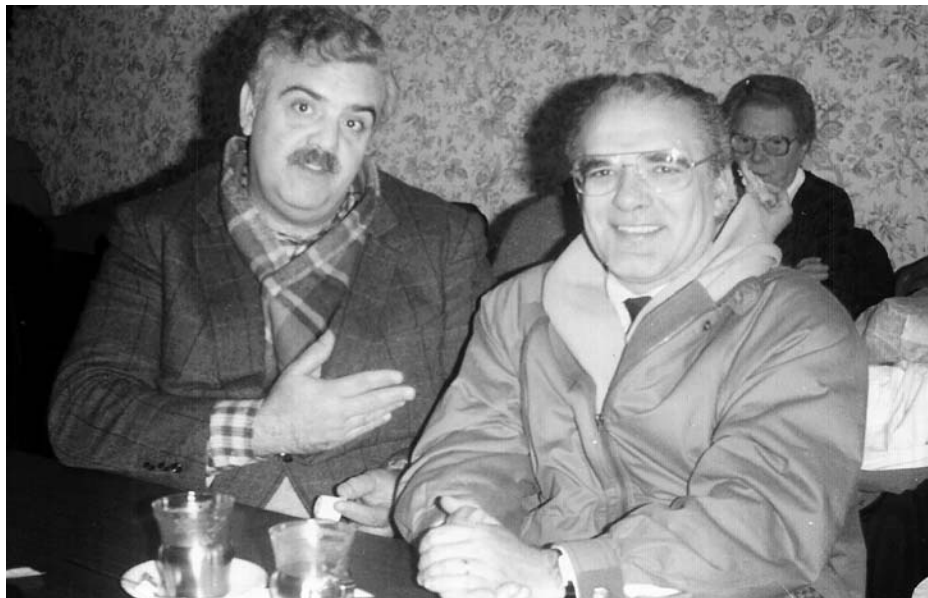
Corria o ano de 1985, estava-se em novembro e a Assembleia da República tinha tomado posse na sua nova composição parlamentar. Entre os deputados eleitos, havia 2 social-democratas que se destinavam a seguir para o Parlamento Europeu em janeiro seguinte, representando as Regiões Autónomas portuguesas: tratava-se de Virgílio Pereira (Madeira) e eu próprio, pelos Açores. O peso da responsabilidade era enorme, aumentando com as reuniões preparatórias da adesão à então CEE. A primeira das quais teve lugar em Lisboa no Forum Picoas, sendo presidida pela então líder do Grupo Liberal, Madame Simone Veil, uma grande dama da política europeia. Caloiros naquelas andanças, Virgílio e eu cedo aprendemos a importância da solidariedade insular, o que reconhecemos logo na primeira ida de janeiro a Bruxelas, onde, apesar de curta, uma gabardina minha protegeu “mano Virgílio” do frio. Ficámos num hotelzinho perto da Bolsa e da Grand Place, e aí começámos uma amizade fraterna que durou até hoje. O professor Virgílio Pereira era um espírito aberto, dotado de um raro sentido de humor, em que eram famosas as suas partidas, algumas das quais contarei num livro que tenho em curso de escrita. Não re-



VASCO GARCIA
PROFESSOR
CATEDRÁTICO

sisto a contar uma, relativa à composição, maioritariamente feminina, dos nossos gabinetes de apoio em Bruxelas, que eram contíguos. Um belo dia, uma das minhas assistentes recebe um telefonema de alguém cuja voz não conhece e que pergunta se ali “era do aviário do Sr. Garcia”, ao que a senhora responde que “não, aqui é do Parlamento Europeu”. Perante a insistência da voz rouca do outro lado, começa a inquietar-se, até que o interlocutor pergunta “se não andam por lá umas franginhas”, o que leva a assistente a desconfiar e exclamar: “ó dr. Virgílio, só o senhor para uma destas!”, acabando tudo na gargalhada. Tenho mais, mas ficam para o livro.

No trabalho parlamentar, em que era incansável, o meu amigo Virgílio Pereira honrava a Região Autónoma da Madeira, não descurando o apoio do seu colega e amigo Vasco Garcia nas áreas da Agricultura, Pescas e Ambiente. Tanto assim que, quando foi uns anos depois, em 1992, foi candidato à Câmara Municipal do Funchal, não hesitou em combinar com o Presidente Alberto João Jardim o convite para que eu acumulasse a representatividade da Madeira, com a dos Açores. Foi uma experiência inesquecível, ainda que trabalhosa,



mas que resultou em apoios específicos à produção bananeira madeirense; sucedeu igual com o programa MoscaMed, de combate integrado à mosca do mediterrâneo, uma das pragas das frutas na Madeira. Em tudo isto houve a visão colaborativa e amiga de Virgílio Pereira, a que procurei sempre corresponder. Do meu amigo Virgílio, “herdei” um pouco o apego aos bombeiros voluntários, ao ouvi-lo falar com entusiasmo dos “seus” Bombeiros Voluntários do Funchal. Seguindo o modelo de entendimento que desenvolveram com uma corporação alemã (Laschlingen,

se a memória me não falha) assinei há uns anos, pela AHBV de Ponta Delgada, um acordo de cooperação com o Fire Marshall de Toronto.

Virgílio Higinio Gonçalves Pereira, professor de matemática que marcou gerações madeirenses, militante social-democrata, autonomista convicto, colaborador da Comunicação Social da Madeira, era um amigo seguro e forte, que só a doença venceu. Mas a sua grande vitória foi o legado que nos deixou, pelo exemplo e pela ação. Recordá-lo-ei com saudade, quando revisitar o que fizemos juntos pelas nossas ilhas, pelo País e pela Europa. ♦

Entre o medo e a esperança

Science and technology revolutionize our lives, but memory, tradition and myth frame our response.

Arthur M. Schlesinger

A liberdade vigiada em que vivemos, vai quase para dois anos, veio trazer ao primeiro plano das nossas preocupações um tema com que antes poucos se confrontavam no seu quotidiano: a ciência.

A extraordinária rapidez com que, face a um vírus novo, de perfil reconhecível, mas de carácter e efeitos desconhecidos e imprevisíveis, a ciência soube encontrar a defesa nas vacinas mostrou o avanço do nosso conhecimento; mas as sucessivas tergiversações, avanços e recuos, medidas e contramedidas com que as autoridades de todos os países fizeram face à pandemia mostrou o atraso correspondente da nossa capacidade de decisão.

Foi difícil aos políticos assumir a essencial incerteza com que progredia o trabalho científico e foi difícil

aos especialistas resistir à tentação de saltar sobre todas as incertezas para vir a público assumir visões dogmáticas, baseadas em impressões mais ou menos fundamentadas ou em meros cálculos abstratos. A ciência progride por tentativa e erro, a decisão política tem por dever inspirar confiança. Uma e outra conhecem caminhos diferentes.

Não podemos descartar o desconhecido e o risco, mas é nosso dever não deixar alastrar a insensatez. O escasso apelo do negacionismo na nossa sociedade mostrou que os portugueses mantêm o bom senso, mesmo quando os matemáticos lhes preveem mais vítimas mortais do que habitantes tem o país e as autoridades de saúde mudam de doutrina sem admitir os erros. O bom senso das pessoas e a extraordinária dedicação dos profissionais de saúde permitiram que a calma se mantivesse e impediram a exploração



POLÍTICA
LUÍS CASTRO
MENDES
DIPLOMATA
E ESCRITOR

demagógica do medo. Conseguiremos continuar assim?

Esperamos sempre acordar um dia sem esta realidade à nossa volta, como os pesadelos se dissolvem ao despertar. A verdade é que vamos ter de aprender a viver com este vírus, como nos habituámos a viver com

todos os outros micro-organismos que desde sempre nos acompanham.

Na visão otimista de Marx, “a humanidade só se coloca as questões que consegue resolver”. A gestão a que temos assistido das crises financeiras e da tragédia climática levou-nos a pôr em dúvida este optimismo. A gestão da crise sanitária mostrou uma vez mais como o nosso cérebro de Homo sapiens não está a acompanhar o extraordinário avanço do nosso conhecimento científico.

José Mariano Gago introduziu em Portugal a mais ousada reforma dos

nossos tempos. A nossa capacitação científica cresceu para níveis nunca antes sonhados. Mas a ciência está sempre à frente da sociedade. As empresas e os decisores políticos têm de estar à altura da ciência que alcançámos e não procurar instrumentalizá-la em estratégias de curto prazo. Pôr as empresas a decidir as opções da investigação científica é tão errado como pôr os cientistas a tomar decisões políticas.

Edgar Morin, de quem festejamos os lúcidos e produtivos 100 anos, alertou-nos para o conceito-chave dos tempos em que vivemos: a complexidade. Só entendendo até ao fim que nenhum fenómeno se pode reduzir a um algoritmo matemático, a um cálculo de rentabilidade ou a um mero posicionamento tático, poderemos enfrentar a vida com todos os instrumentos que a ciência foi capaz de nos proporcionar. Sem esquecer nem o ponto de partida na incerteza, que é fulcral na atividade científica, nem o princípio da confiança, que é essencial à decisão política. ♦

Nota de Abertura**Boas práticas psicológicas ao serviço dos açorianos**

A publicação pela tutela do Plano Anual Regional 2021, que estabelece as linhas orientadoras da ação da política regional, consagra a transversalidade na intervenção multinível. Das medidas mais universais, seletivas ou adicionais, é intenção deste plano, intervir nos vários contextos, entre eles o Comunitário, Escolar, Recreativo, Universitário, Laboral e Desportivo. É neste enquadramento que a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), através da sua Delegação Regional dos Açores, tem promovido abordagens com os vários setores tutelares no sentido de contribuir para políticas públicas, de prevenção e intervenção em setores cruciais. Desta forma, possibilitando colocar a ciência psicológica ao serviço de políticas inclusivas e desenho de respostas diferenciadas promotoras do sucesso educativo, da saúde psicológica e bem-estar, da produtividade e equidade da população açoriana, ainda mais no desafio provocado pela crise pandémica e implicações no agravamento das desigualdades, em especial nos grupos mais vulneráveis. De entre várias propostas já apresentadas, salientam-se projetos como: Healthy Workplaces - locais de Trabalho Saudáveis, Escola SaudávelMente e Comunidades Pró Envelhecimento. ♦

MARCO SANTOS

Eventos/Iniciativas**AUDIÊNCIA COM O VICE-PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES**

No passado dia 12, a Direção Nacional da Ordem dos Psicólogos Portugueses e a Delegação Regional dos Açores (DRA) reuniram com o Vice-Presidente do Governo Regional, para apresentação de cumprimentos institucionais e afirmação da Psicologia e dos/das Psicólogos/as nos Açores. Durante a audiência, o Bastonário reforçou o contributo desta área de intervenção numa região que se pretende cada vez mais saudável e desenvolvida.

TRILHOS DA PSICOLOGIA

Entre os dias 12 e 13 de julho, o Bastonário da Ordem dos Psicólogos Portugueses, acompanhado pela Direção Nacional e pela DRA, reuniu com as direções e com os/as psicólogos/as da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo, Casa de Saúde de São Rafael, da Casa de Saúde do Espírito Santo e do Hospital de Santo Espírito, na Terceira, com o intuito de partilhar experiências, boas práticas e a resolução construtiva dos desafios inerentes a cada contexto profissional. Os trilhos contaram, ainda, com a visita à Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo.

TRAUMA PSICOLÓGICO: quando o passado continua presente

JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

**Perfil****Flávia Bessa**

Especialista em Psicologia Clínica e da Saúde. Exerce em clínica privada desde 2011. Psicoterapeuta EMDR (*Eye Movement Desensitization and Reprocessing*) com especialização avançada em Intervenção Psicológica em Crise em Múltiplos Contextos. Bombeira Voluntária e Formadora Externa do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA).

ma como são processados por cada pessoa. A perceção individual, é influenciada por auto-avaliações, sentimentos de culpa e vergonha levando ao aparecimento de sintomas desagradáveis. Em casos extremos, tornam-se patológicos e causam quase tanto sofrimento como o evento que precipitou o trauma.

Não há curas milagrosas para os traumas psicológicos, mas aceitar que há um problema é o primeiro passo para encontrarmos formas de os superar.

Os psicólogos clínicos são os profissionais mais habilitados a promover o crescimento pós-traumático e ajudar as pessoas a recuperarem a sua vida.

E nenhum trauma tem de durar para sempre. ♦

Dívidas do SNS aos fornecedores cresceram 119,5 ME em junho

Dívidas do Serviço Nacional de Saúde (SNS) já ascendem a 605,4 milhões de euros (ME), tendo aumentado 119,5 ME em junho



Dados divulgados pelo Conselho Estratégico Nacional da Saúde

LUSA
Açoriano Oriental

As dívidas do Serviço Nacional de Saúde (SNS) aos fornecedores cresceram 119,5 milhões de euros em junho e ascendem a 605,4 milhões de euros, indicou ontem o Conselho Estratégico Nacional da

Saúde, apelando a um orçamento suplementar.

“As dívidas do Serviço Nacional de Saúde (SNS) estão a crescer a um ritmo de quatro milhões de euros ao dia – só em junho cresceram 119,5 milhões de euros e já ascendem a 605,4 milhões de euros segundo a

execução orçamental ontem [segunda-feira] revelada”, refere o Conselho Estratégico Nacional da Saúde (CENS), em comunicado.

O CENS, que reúne oito associações do setor e representam mais de 4.500 empresas a operar em Portugal, acrescenta que as dívidas por pagar há mais de 90 dias aumentaram “454 milhões de euros desde o início do ano e fazem temer pelo valor total da dívida do SNS”.

O Conselho Estratégico Nacional da Saúde sublinha que os pagamentos em atraso “são uma das deficiências estruturais do país e que afeta de modo muito especial a saúde sendo que a situação é particularmente grave quando a economia se ressentir dos efeitos recessivos da Covid-19”.

“Não é aceitável que o Estado e o SNS se financiem crescentemente nos fornecedores. Para mais, a execução orçamental do SNS relativa ao primeiro semestre aponta para um aumento da despesa corrente de 9,5% face ao período homólogo, bastante impulsionada pelo aumento das despesas com pessoal relativas a novas contratações e ao aumento dos encargos com suplementos remuneratórios, em especial com trabalho extraordinário realizado no âmbito do combate à Covid-19, enquanto o financiamento do Orçamento do Estado não aumenta mais de 1,9%”, frisa aquele conselho que pertence à Confederação Empresarial de Portugal (CIP). ♦

Portugal compra à Hungria vacinas para doações a países lusófonos

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, elogiou ontem o “espírito da cooperação europeia” que permitiu a Portugal adquirir à Hungria 200 mil doses de vacinas anticovid-19 para reforçar a cooperação com países lusófonos.

O acordo com a Hungria “mostra bem o espírito da cooperação europeia”, disse Augusto Santos Silva na Base Aérea de Figo Maduro, em Lisboa, tendo a seu lado o ministro dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Externo húngaro, Péter Szijjártó, que chegou ontem a Lisboa para uma visita de trabalho.

Péter Szijjártó aterrou em Lisboa cerca de uma hora depois de um avião fretado pelas autoridades de Budapeste ter transportado as vacinas compradas por Portugal.

“Nos termos deste acordo, Portugal adquire 200 mil doses de vacinas AstraZeneca à Hungria que serão usadas para reforçar as nossas doações de vacinas aos países africanos de língua portuguesa e a Timor-Leste”, disse Augusto Santos Silva.

O chefe da diplomacia portuguesa recordou que o primeiro-ministro, António Costa, tinha anunciado, na recente cimeira da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

(CPLP), em Luanda, que Portugal iria triplicar as doações de vacinas aos países africanos de língua portuguesa e a Timor-Leste.

“Isto significa doar três milhões de vacinas e, para isso, temos em conta não só as contratações diretas que fizemos de vacinas, mas também as compras que podemos fazer a outros países Estados-membros da União Europeia”, precisou Augusto Santos Silva.

Até 20 de julho, Portugal tinha disponibilizado 196.000 doses de vacinas contra a covid-19 a Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e a Timor-Leste, de acordo com dados do Governo. ♦ LUSA

Euronext
Lisboa
PSI20 5.023,8300 pts



MAIOR SUBIDA BCP



MAIOR DESCIDA NOVABASE



COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,1800€	-1,71%
BCP	0,1218€	-4,84%
C. AMORIM	10,9000€	-0,18%
CTT	4,3650€	-2,89%
EDP	4,4400€	-2,03%
EDP RENOVÁVEIS	20,3600€	-1,93%
GALP ENERGIA	8,4640€	-0,52%
IBERSOL	5,6200€	0,36%
JER. MARTINS	16,4950€	-0,42%
MOTA-ENGIL	1,2590€	-2,18%
NAVIGATOR	2,9500€	-1,80%
NOS	3,1340€	-1,82%
NOVABASE	4,5400€	0,44%
PHAROL	0,0994€	-1,39%
RAMADA	5,8400€	-2,67%
REN	2,3550€	0,21%
SEMAPA	11,3600€	-1,56%
SONAE	0,7975€	-0,37%

Taxas de Juro
Euribor 3 meses



Euribor 6 meses



Euribor 12 meses



Câmbio indicativo Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1,1787
JAPÃO	IENE	130,05
REINO UNIDO	LIBRA	0,85468
SUIÇA	FRANCO	1,0826
BRASIL	REAL	6,1546

Infração contra Portugal por não transpor regras da UE

A Comissão Europeia abriu ontem um procedimento de infração contra Portugal e 11 outros Estados-membros por não terem transposto regras da União Europeia (UE) que proíbem práticas comerciais desleais entre empresas na cadeia de abastecimento agrícola e alimentar.

Em comunicado, o executivo comunitário anuncia que instaurou “processos por infração contra 12 Estados-membros por não transposição das regras da UE que proíbem as práticas comerciais desleais”.

Em causa está a diretiva europeia que proíbe práticas comerciais desleais nas relações entre empresas na cadeia de abastecimento agrícola e alimentar, adotada em abril de 2019 e que deveria ter sido transposta para a legislação nacional de cada país até maio de 2021.

“A Comissão enviou cartas de notificação para exigir o cumprimento à Áustria, Bélgica, Chipre, República Checa, Estónia, França, Itália, Polónia, Portugal, Roménia, Eslovénia e Espanha, solicitando-lhes que adotassem e notificassem as medidas necessárias”, precisa a instituição. Os países têm agora dois meses para responder à advertência de Bruxelas.

O executivo comunitário sustenta que esta nova lei “assegura a proteção de todos os agricultores europeus, bem como dos pequenos e médios fornecedores, contra 16 práticas comerciais desleais de grandes compradores na cadeia de abastecimento alimentar”.

E recorda que esta legislação comunitária “abrange produtos agrícolas e alimentares comercializados na cadeia de abastecimento, proibindo pela primeira vez ao nível da UE tais práticas desleais impostas unilateralmente por um parceiro comercial a outro”.

Entre as práticas desleais proibidas por esta lei europeia estão questões como os pagamentos em atraso e cancelamento de encomendas de última hora de produtos alimentares perecíveis, as alterações unilaterais ou retroativas dos contratos, a imposição ao fornecedor para pagar produtos desperdiçados e a recusa de contratos escritos. ♦ LUSA

IMOBILIÁRIO**ARRENDAR-SE**

Aluga-se quartos a casais ou solteiros mob. ou não. Despesas incluídas, centro e santa clara 965 110 979

RELAX

Últimos dias Travesti ativa/passiva, 23 anos, beijo-queira, mamas XXL, bum-bum empinado, completa. Dote 20x5. 920 590 915

ÚLTIMA SEMANA, Laura, envolvente, simpática e educada, tudo nas calmas c/Beijos e muito mais. Masssgs. diversas N. 964 102 105

Se procura momentos a dois com muito prazer encontrou! Universitária em Férias, morena novinha uma delícia". Ponta Delgada 913035459

Se procura momentos a dois com muito prazer encontrou! Universitária em Férias, morena novinha uma delícia. Ponta Delgada 913 035 459

Pérola 30 anos mulherão africana, lábios carnudos, olhos claros massagem completa, atendo nas calmas, apartamento discreto e higiénico 24h, Teste Negativo. Por poucos dias. Contacto 967 467 439

Milena linda, sensual, loira muito cheirosa, peitos perfeitos, vem comprovar momentos únicos de prazer com acessórios e brinquedos. 912 214 301

Loira 37 anos, para homens de bom gosto, rabo e peito natural XXL. Completa. Atd homens, mulheres e casais. Fotos classificados X. 911 723 861

Açoriano Oriental

O jornal
de maior
circulação
nos Açores

www.acorianooriental.pt

abOURO
COMPRO JÓIAS | OURO | PRATA
MESMO PEÇAS PARTIDAS

TRAQUITANAS PENHORES
Se não quiser vender os seus valores pode recuperar!
Nós sabemos como...

PAGO A DINHEIRO NA HORA
SIGILO, HONESTIDADE E PRIVACIDADE

LICENCIADO PELA CASA DA MOEDA
AVALIADOR DE ARTIGOS COM METAIS PRECIOSOS E DE MATERIAIS GEMOLÓGICOS

NÃO VENDA O SEU OURO SEM NOS CONSULTAR

962 505 090
ABOURO@SAPO.PT
RUA MACHADO DOS SANTOS Nº52 PONTA DELGADA

**PRECISA-SE (m/f)**

Serralheiro c/ experiência
na máquina de corte de alumínio

Entrada imediata.
Vencimento acima da média.
Guarda-se sigilo, caso esteja empregado.

Currículo para:
carinatavaresfaria@hotmail.com

PROF. BAMBA**ASTROLOGO - CURANDEIRO - ESPIRITUALISTA**

Ajuda a resolver problemas difíceis ou graves em 7 dias, como: amor, insucessos, tristeza, negócios, justiça, maus olhados, invejas, doenças espirituais, vícios em geral, arranjar e manter emprego. Aproxima e afasta pessoas amadas com rapidez total, trata problemas familiares. Se pretende uma nova vida e por fim a tudo o que procura, não perca tempo, contacte o **PROF. BAMBA**, ele tratará o seu problema com eficácia garantida e honestidade.

CONSULTA PESSOAL OU À DISTÂNCIA

* 915 453 686 *

PAGAMENTO APÓS O RESULTADO

RUA DA ARQUINHA

PONTA DELGADA - SÃO MIGUEL - AÇORES

**MESTRE DOS MESTRES
MESTRE MALAM**

Grande cientista, espiritualista e curandeiro. Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca. Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do país, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS

Pagamento após o resultado.

TLM:964 295 681 / 913 557 388

Rua Coronel Chaves, nº106, Ponta Delgada

**NOTA
INFORMATIVA**

Interrupção do fornecimento de energia elétrica por razões de serviço

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone 800 20 25 25.

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
30/07/2021	Concelho: Ribeira Grande Freguesia: Ribeira Seca Ruas: Canadas das Vinhas Mafoma, Canada Vinhas de Baixo, Estrada Regional Ribeira Seca e Rua Mafoma	Das 09h30 às 10h00 e Das 11h30 às 12h00	Trabalhos de Manutenção



**Associação de Doentes de
Dor Crónica
dos Açores**

**Venha conhecer
os trabalhos
realizados
pelos sócios**

Rua Dr. Aristides
da Mota, nº 69
Ponta Delgada

COMUNICAÇÃO

Carlos Eduardo Pereira Duarte
PEDIATRA

Venho por este meio informar, que a partir do dia 31 /07/2021, cesso a minha Atividade Clínica Privada.

Açoriano Oriental
O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS FUNDADO EM 1835 POR MANUEL ANTÓNIO DE VASCONCELOS

um nome de confiança

**MUPIS****INTERNET****REVISTAS****RÁDIO****JORNAL**

ARQUIVO AO / EDUARDO RESENDES



Rui Cordeiro contra-ataca: pede a destituição e perda de ações do empresário singapuriano Glen Lau

Cordeiro pede a destituição e perda de ações de Glen Lau

Futebol. Direção do Clube Desportivo Santa Clara e Conselho de Administração da Santa Clara Açores Futebol SAD forçam saída do administrador e principal acionista

NUNO MARTINS NEVES
nunomartinsneves@acorianooriental.pt

A luta pelo poder na SAD do Santa Clara continua e ontem houve mais um episódio: depois do administrador e acionista maioritário, o singapuriano Glen Lau, ter avançado com um pedido de destituição do Conselho de Administração liderado por Rui Cordeiro, surge agora o contragolpe.

A direção do Clube Desportivo Santa Clara e o conselho de administração (CA) da Santa Clara Açores Futebol SAD, ambas lideradas por Rui Cordeiro, pedem uma Assembleia-Geral Extraordinária (AGE) para discutir a destituição do administrador e principal acionista da sociedade anónima desportiva açoriana.

Esta AGE terá lugar a 27 de agosto, pelas 10h00, seis horas antes da outra AGE, marcada a

pedido de Glen Lau, onde será discutida e votada a destituição de Rui Cordeiro e do restante CA, marcada para as 16h00.

Clube e SAD justificam o pedido de afastamento com o parecer do Administrador de Insolvência da Azores Park, que aponta Glen Lau como “detentor único e beneficiário efetivo” dos valores pagos pela Azores Park, através das ligações com as sociedades comerciais Alixir, Santa Clara SAD, PortAdmiral (Azul Internacional e Oasis Lda).

Mas não só: também acusam Glen Lau de ilegalidades no financiamento à SAD do Santa Clara, nomeadamente “sem recorrer à forma legal obrigatória para os contratos de mútuo e pagamento de juros e penalidades de acima do valor legalmente permitido”, através de diversas empresas das quais figura como “detentor último”,

ilegalidades nos acordos de TPO (*third party ownership*, sigla em inglês, que significa a partilha do passe de um jogador por três entidades), “celebrados como contrapartidas de financiamento à SAD.

Clube e SAD referem ainda “ameaças aos restantes mem-

bro do CA”, exigindo ter um “mandato exclusivo para a venda” do japonês Hidemasa Morita, como contrapartida a um empréstimo à SAD.

No pedido da AGE figura ainda uma alteração aos estatutos que, sendo aprovada, pretende “amortizar compulsivamente” as ações detidas por Glen Lau (possui 47,6 por cento, através da empresa Azul Internacional), devido aos “comportamentos desleais e gravemente lesivos aos interesses patrimoniais da SAD, passíveis de procedimento criminal”.

Por último, a AGE terá como ponto final na ordem de trabalho outra alteração aos estatutos, esta prendendo-se com a mesa da assembleia-geral, cuja nova proposta de redação indica que a mesma será composta por um presidente e secretário “que podem ser, ou não, remunerados”. ♦

10h00

Hora da primeira AGE

Onde será votada a destituição de Glen Lau do conselho de administração da Santa Clara SAD

16h00

Hora da segunda AGE

Onde será votada, por sua vez, a destituição de Rui Cordeiro do conselho de administração da SAD.

Atraso na saída do voo cancela treino do FC Shkupi

Futebol. O FC Shkupi não vai poder efetuar o treino de adaptação ao relvado do Estádio de São Miguel, onde esta quinta-feira irá enfrentar o Santa Clara para a segunda mão da 2.ª pré-eliminatória da Liga Conferência Europa.

Tudo porque o voo charter que vai transportar a equipa da Macedónia do Norte até aos Açores viu a sua saída atrasada: deviam chegar a São Miguel às 15h00 de hoje e só vão aterrar às 22h30, impossibilitando não só o treino como a conferência de imprensa do treinador Goce Sedloski.

O encontro da segunda mão entre Santa Clara e FC Shkupi está marcado para quinta-feira, dia 29 de julho, às 20h00. Na primeira mão, na Macedónia do Norte, os açorianos venceram por 3-0.

O vencedor desta eliminatória vai defrontar na ronda seguinte os eslovenos do Olimpija Ljubljana ou os malteses do Birkirkara. ♦ NMN

Supertaça entre Sporting e Sporting de Braga com 33% da lotação do estádio

Futebol. O encontro da Supertaça entre Sporting e Sporting de Braga, agendado para sábado, às 19h45, em Aveiro, vai contar com 33% da lotação do estádio, anunciou ontem a Federação Portuguesa de Futebol (FPF), em comunicado.

“O Estádio Municipal de Aveiro, que vai receber o jogo entre Sporting CP e SC Braga referente à Supertaça Cândido de Oliveira 2021, terá 33 por cento da sua lotação preenchida por adeptos de ambos os clubes”, pode ler-se na página oficial do organismo na Internet.

De acordo com a nota, “a decisão foi tomada pela Direção-Geral da Saúde em sintonia com o Governo e a Federação Portuguesa de Futebol”. ♦ LUSA



DJSOUSA

Ciclista da LA Alumínios / LA Sport atacou a 22 quilómetros da meta

João Medeiros vence após solo de 22 quilómetros

Ciclismo. O ciclista da LA Alumínios / LA Sport conquistou a segunda prova da Taça de de São Miguel de Estrada, batendo Álvaro Câmara por 1:05 minutos

NUNO MARTINS NEVES
nunomartinsneves@acorianooriental.pt

Regresso triunfal do micaelense João Medeiros às provas regionais: o ciclista de 20 anos da LA Alumínios / LA Sport fez valer o seu momento de forma para vencer no domingo a segunda prova da Taça de São Miguel de Estrada, concluindo em 1:52:20 horas os 73 quilómetros com início e fim no Estádio de São Miguel. Álvaro Câmara, da Fontinhas Activa / Promotora, foi segundo, a 1:05 minutos, e David Morais, do CD Metralhas, terceiro, a 3:14.

A tirada, uma espécie de Volta ao Concelho no sentido oposto aos ponteiros do relógio, começou a aquecer na subida para o João Bom, ao quilómetro 27, altura em que João Medeiros aumentou o ritmo e fez a primeira seleção. Na sua roda, apenas o líder da Taça, Álvaro Câmara. A dupla foi ganhando tempo ao grupo perseguidor, formado por cinco ciclistas: David Morais, Roberto Melo da Bike Mais, José Afonso da Fon-

tinhas Activas / Promotora, Romeu Sousa da Adega Mor-G.D.M.-CACB e Milton Resendes da Seg-Mento Bike Team/CDSVF.

Medeiros e Câmara colaboraram na frente até a corrida chegar à dificuldade seguinte, a ascensão à Vigia das Feteiras, com o ciclista da LA Alumínios / LA Sport a fazer a movimentação decisiva, a 22 quilómetros da meta.

Nunca mais foi visto e levantou os braços, naquela que foi a sua última corrida antes da esperada participação na 82.ª Volta a Portugal, com início a 4 de agosto.

Álvaro Câmara manteve o segundo lugar, com David Morais a vencer o sprint pelo terceiro lugar. Em Juniores a vitória foi para Miguel Carvalho do Grupo Desportivo da Feteira e em Cadetes para João Bertoldo da Bike Mais. Por equipas a vitória foi para a formação das Fontinhas Activa Promotora, seguindo-se o CD Metralhas e a Bike Mais. ♦

Rúben Garcia sagra-se vice-campeão nacional

Ciclismo. O micaelense Rúben Garcia finalizou a Taça de Portugal de Paraciclismo 2021 como segundo classificado, renovando o título de vice-campeão nacional na categoria H4.

Na quarta e última prova do calendário, o Troféu Joaquim Agostinho, o paraciclista do Clube K voltou a fazer o segundo lugar, atrás do novo campeão nacional Flávio Pacheco, do Santa Cruz / Botelhos.pt, os únicos dois participantes na categoria.

Pacheco concluiu as nove voltas ao circuito de 2.2 quilómetros em Torres Vedras em 1:06:12 horas, menos 4:37 minutos que Garcia. ♦ NMN

Mendonça renova título nacional de contrarrelógio

Ciclismo. O terceirense Lucas Mendonça renovou o título de campeão nacional de contrarrelógio em Elite Amador, no Campeonato Nacional de Masters disputado a 18 de julho em A-dos-Barbas, em Leiria.

O atleta do Viveiros Vítor Lourenço/Sintra C. Ciclismo cumpriu o “crono” de 18 quilómetros em 26:12 minutos, menos 7 segundos que João Ferreira, da Academia de Ciclismo João Rodrigues/Associação).

Na prova de fundo, Lucas Mendonça esteve novamente em evidência, falhando a possibilidade de fazer a “dobradinha” em cima da linha: o terceirense foi batido ao sprint por João Letras (ASFIC/Grupo Parapedra). ♦ NMN



Lucas com a camisola de campeão

Vôlei Clube em terceiro

Voleibol. A equipa feminina de juniores do Vôlei Clube de São Miguel terminou em 3.º lugar a fase final do campeonato nacional

NUNO MARTINS NEVES
nunomartinsneves@acorianooriental.pt

Devido aos constrangimentos motivados pela pandemia, o apuramento esteve envolvido num figurino diferente. Entraram as duas melhores equipas da segunda fase entre os clubes continentais e os campeões das regiões autónomas.

O Vôlei Clube de São Miguel iniciou a competição, realizada no fim de semana passado no pavilhão municipal Terras de Vermoim, em Famalicão, com a derrota, por 3-0 (8-25; 20-25 e 15-25) com o Atlético de Famalicão. Na disputa dos apuramentos dos terceiro e quarto lugares, ganhou, por 3-2 (25-14; 25-19; 14-25; 18-25 e 15-11), ao Sports Madeira, garantindo o lugar no pódio.

O Ginásio Vilacondense sagrou-se campeão. Após eliminar o campeão da Madeira, por 3-0, bateu, na final, por 3-2, o Atlético de Famalicão.

O Volei Clube de São Miguel ganhou em maio, pela primeira vez, o título regional de juniores das últimas dez edições, já que não houve campeonato na época passada. Mário Lourenço, uma dedicação ao treino há 42 anos consecutivos, e há mais de 20 ligado ao Vôlei Clube, reuniu mais um triunfo significativo para o vasto e rico palmarés que ostenta.

Em juniores masculinos, o campeão regional Marienses perdeu os dois jogos da fase de

apuramento, disputada em Es-moriz. Com o Leixões por 3-0 e na qualificação para os terceiro e quarto lugares a derrota com o Nacional de Ginástica, da Parede, foi por 3-2. O Benfica foi o campeão júnior desta época.

O Marienses, mas em seniores, terminou no fim de semana a terceira participação consecutiva na fase final de apuramento do campeão da II Divisão e das equipas promovidas ao escalão principal. Foi sexto e último com zero pontos.

O tetra campeão regional perdeu, em Vila do Porto, os jogos das duas jornadas finais (9.ª e 10.ª). Três a zero com o Marítimo da Madeira e 3-1 com o Ginásio de Santo Tirso. Terminou a presença com 10 derrotas em outros tantos jogos. Oito deles foram por 3-0 e dois por 3-1. Venceu dois parciais e perdeu 30!

Subiram à I Divisão a Académica de Espinho e o Ginásio Santo Tirso.

Idêntico percurso foi registado pelo vencedor da zona Açores feminina. A Associação Desportiva Praiense, da ilha Terceira, ainda não ganhou um único dos 9 jogos que efetuou. Tem em atraso o encontro da 8.ª jornada, em casa, com o Nuno Álvares de Gondomar. Até ao momento venceu dois sets e sofreu 27, encontrando-se no último lugar.

Em femininos, foram promovidos o Lusófona Volei Clube, de Lisboa, e o Sporting de Espinho. ♦

DIREITOS RESERVADOS



A equipa micaelense perdeu diante do Famalicão

Quinto lugar de Yolanda no surf e história na natação feminina lusa

Tóquio2020. Yolanda Sequeira conseguiu o diploma olímpico no surf e Ana Catarina Monteiro atingiu as meias-finais nos 200 metros mariposa, o melhor resultado de sempre de uma nadadora portuguesa nos Jogos Olímpicos

LUSA
Açoriano Oriental

O quinto lugar de Yolanda Sequeira no surf e o oitavo na final por equipas de ensino, em desporto equestre, destacaram-se ontem na jornada portuguesa nos Jogos Olímpicos Tóquio2020, na qual Ana Catarina Monteiro fez história na natação.

Nos 200 metros mariposa, a vila-condense, de 27 anos, conseguiu o 14.º tempo, com 2.11,45 minutos, que lhe permitiu entrar na meia-final, a primeira vez que uma mulher portuguesa o consegue na natação em Jogos Olímpicos, mas o feito já se ‘adivinhou’, pois passavam todas as 16 nadadoras, uma vez que ‘estrela’ húngara Katinka Hosszu não alinhou como previsto.

José Paulo Lopes foi 23.º nos 800 metros livres, falhando o acesso à final, com um resultado que admitiu ser “muito aquém” do esperado.

A algarvia Yolanda Sequeira surpreendeu ao chegar aos quartos de final da prova de surf, mas o seu sonho de uma medalha ruiu ante a sul-africana Bianca Buitendag, na praia de Tsurigasaki, em Chiba.

A atleta, de 23 anos, ficou em quinto lugar, ao somar 5,46 pontos (3,93 e 1,53), no primeiro ‘heat’ da eliminatória, que se revelaram insuficientes face aos 9,5 (6 e 3,5) da sul-africana, que conseguiu surfar duas ondas razoáveis, ao contrário da lusa, que apenas apanhou uma.

Na estreia do surf em Jogos Olímpicos, Teresa Bonvalot tinha-se ficado pela nona posição, enquanto Frederico Moraes foi baixa de última hora por ter ficado infetado com o novo coronavírus.

No ensino, a seleção portuguesa acabou no oitavo lugar, entre oito finalistas, o Grand Prix Special de Tóquio2020, que a Alemanha venceu, confirmando ainda assim um di-



Ana Catarina Monteiro fez história na natação portuguesa, ao atingir a meia-final nos 200 metros mariposa

ploma para Maria Caetano, Rodrigo Torres, que quarta-feira ‘ataca’ a final individual, e João Miguel Torráo.

Portugal regressou hoje a uma final olímpica de equipas em ensino, após Pequim2008, com Daniel Pinto, Carlos Pinto e Miguel Ralão Duarte, e muito depois do bronze de Londres1948, por Francisco Valadas Jr., Fernando Paes e Luís Mena.

Portugal ficou sem representantes no ténis de mesa, depois de Marcos Freitas e Fu Yu terem ‘caído’, respetivamente, frente aos primeiros e segundo jogadores do ‘ranking’ mundial, ambos por 4-1.

No Ginásio Metropolitano de Tóquio, um mês após ser bronze nos Europeus, Marcos Freitas, 24.º jogador do mundo e que tinha sido quinto no Rio2016, cedeu ante o

chinês Fan Zhedong, pelos parciais de 6-11, 6-11, 2-11, 11-4 e 3-11, em 38 minutos, acabando em nono.

Fu Yu, 32.ª do torneio, tinha missão igualmente quase impossível frente à japonesa Mima Ito, com menos de metade da sua idade (42 e 20 anos), e que já tinha sido ouro em pares mistos, impondo-se por 11-9, 5-11, 11-5, 11-4 e 11-5, com a portuguesa a concluir na 17.ª posição, melhorando o 33.º do Rio2016.

Tiago Apolónia e Shao Jieni tinham caído na segunda ronda, sendo que aos homens resta a competição por equipas, na qual se junta João Monteiro.

No triatlo, Melanie Santos conseguiu o melhor resultado da modalidade para Portugal nesta edição, sendo 22.ª, depois dos experientes João Silva e João Pereira terem sido 23.º e

27.º, respetivamente, na prova masculina.

Na Odaiba Marine Park, a estreante em Jogos Olímpicos cumpriu os 1.500 metros a nadar, 40 quilómetros a pedalar e 20 a correr, a 06.30 minutos da vencedora, Flora Duffy, que venceu a prova em 01:55.36 horas, no que foi o primeiro título olímpico de Bermudas.

No judo, Anri Egutidze ficou-se pelo primeiro combate na categoria de -81 kg, com uma derrota na segunda ronda, ante o austríaco Shamil Borchashvili, sendo o terceiro português a ‘cair’ no prolongamento de um combate, depois de Joana Ramos e Telma Monteiro.

Medalha de bronze nos Mundiais de junho, Egutidze, 19.º do ranking mundial, começou nos 16 avos de final, nos quais perderia por ‘waza-ari’ frente

ao 22.º da mesma classificação, que nunca tinha defrontado.

No ‘cross country’, a jovem ciclista Raquel Queirós, de 21 anos, foi 27.ª, a 12 minutos certos da vencedora, a suíça Jolanda Neff (01:15.46) que teve mais duas compatriotas no pódio.

Na vela, Carolina João conseguiu o seu melhor desempenho nas águas de Enoshima, um 13.º lugar, ao qual juntou um 36.º, na quinta e sexta regatas da classe Laser Radial, ‘galgando’ duas posições na geral, para 34.ª.

A classe 49er principiou hoje, com Jorge Lima e José Costa a debaterem-se com mau tempo, provado pelo tufão Nepartak, que obrigou ao adiamento de duas regatas, sendo que, na única disputada, a dupla portuguesa foi 11.ª entre as 19 tripulações em prova. ♦

JOSÉ COELHO



DETALHES

PALACIANOS-MÁRMORES, LDA.

Arte Funerária

Campas, Jazigos, Placas, Vasos e Livros

MÁRMORES GRANITOS QUARTZO

Campas a partir de 1500 €

Bancadas de cozinha em: Granito, Mármore, Quartz e Porcelana

EM FRENTE À ENTRADA DO PINHAL DA PAZ
Caminho da Adutora, nº 148 - Fajã de Cima
Tel.: 296 091 324 | Tlm.: 910 611 963 | detalhes.marmores@gmail.com



Açoriano Oriental
um nome de confiança

MUPIS
OUTDOORS
INTERNET
REVISTAS
RÁDIO
JORNAL

ACORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telef. 296 202 800 | Fax 296 202 825 | E-mail: acormedia@acorianoriental.pt | www.acorianoriental.pt

AGRADECIMENTO



MARIA ALMERINDA FREITAS DE SOUSA FRAGOSO

O seu marido Manuel Valter do Couto Fragoso, o seu filho Rui Fragoso e a sua nora Francisca Fragoso, vêm por este meio agradecer pelas flores e pela presença de todas as pessoas durante o funeral de Almerinda Freitas de Sousa Fragoso, falecida no dia 24 de Julho de 2021.

FUNERÁRIA CORDEIRO

"UMA FAMÍLIA A APOIAR A SUA"

25 ANOS
1994/2019

Profissionalismo • atendimento 24 horas • Inovação

296 672 466 - 919 268 914

Filiais: Ribeira Grande - Água de Pau - Lomba da Maia
Escritório: Ponta Delgada, Rua da Juventude nº17 B, Telef.: 24h00 296 283 129



ARTIGOS FUNERÁRIOS

Sala de exposição de campas e jazigos, no Azores Park, armazém 3.26, São Roque



ARTE FUNERÁRIA

CAMPAS, GRANITOS E MÁRMORES

Venda e montagem de todo o tipo de campas.

Tlf: 296708817 Tlmv: 968939301



FUNERÁRIA LINDO

Serviço permanente 24 horas
968939301



Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Campas em granito, mármore e pedra de lavoura, efetuamos também a montagem das campas.

Ilha de São Miguel:
Rua do Castilho, 80 r/c - 296 708 817
Filial: Rua do Capitão, 1, São Roque

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338



FUNERÁRIA FERREIRA

Fundada em 1959



60 ANOS

Honramos a memória de quem parte
O amor continua na memória de quem fica

Rua Direita de Santa Catarina, 14-B • 9500-181 PONTA DELGADA
Tlf: 296 284 579 • Tlm: 963 047 901 • Tlm: 962 136 081
geral@funerariaferreira.pt • www.funerariaferreira.pt

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO MUTUALISTA
FURNAS - Na Praia da Vitória, sain-do às 23h para as Velas
CORVO - Em Lisboa
TRANSINSULAR
MONTE BRASIL - Na Horta
MONTE DA GUIA – Em Leixões
PONTA DO SOL – Na Ponta Delgada , saindo para Pico
MARGARETHE- Em viagem para Flores
S.JORGE – Em Ponta Delgada
GSLINES
INSULAR - Em Lisboa
REBECCA S - Na Praia da Vitória
PARECE MACHADO
BAÍA DOS ANJOS - Em Ponta Del-gada, com saída para Vila do Porto
MOVIMENTO AÉREO
SATA AIR AZORES
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 06h30, 13h35, 18h45 para Santa Maria; às 07h15, 13h30, 14h25 para Terceira; às 08h00, 17h35 para Pico; às 09h00, 10h40, 17h00 para Horta; às 14h05 para Flores; às 14h30 para São Jorge
CHEGADAS: De Santa Maria às 07h50, 14h50; da Terceira às 07h40, 12h55, 18h00; do Pico às 10h10, 19h40; da Horta às 13h25, 16h10, 19h05; de São Jorge às 16h35
Aeroporto da Terceira
PARTIDAS: Às 07h00, 12h15, 17h20 para Ponta Delgada; às 08h20, 15h30 para Graciosa; às 10h20 para São Jorge; às 14h35 para Horta; às 16h35 para Pico
CHEGADAS: Às 07h55, 14h10, 15h05 de Ponta Delgada; às 09h45, 16h55 da Graciosa; às 16h10 da Hor-ta; às 18h30 do Pico
Aeroporto da Horta
PARTIDAS: Às 10h15 para Flores; às 12h00 para Corvo; às 12h35, 15h20, 18h15 para Ponta Delgada; às 15h35 para Terceira
CHEGADAS: De Ponta Delgada 09h50, 11h40, 17h50; das Flores às 12h10; do Corvo às 15h00; da Terceira às 15h10

SATA INTERNACIONAL
AZORES AIRLINES
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 07h30, 14h55, 21h25 Lisboa; às 08h10 para Cabo Verde; às 08h25, 18h00 para Porto; às 20h10 para Funchal; às 16h50 para Toron-to; às 18h00 para Toronto
CHEGADAS: De Boston às 06h10; de Toronto às 06h30; do Funchal às 06h20; de Lisboa às 07h25, 15h00, 20h30; de Cabo Verde às 16h45; do Porto às 14h00, 23h35
TAP
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 09h30, 17h55 para Lisboa;
CHEGADAS: De Boston às 06h15; de Lisboa às 08h30, 23h30
RYANAIR
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 06h15, 10h45, 18h05 para Lisboa, às 11h15, 15h40 para Porto
CHEGADAS: De Lisboa às 11h15, 15h40; do Porto às 16h30, 18h05

Farmácias

PONTA DELGADA
VIEIRA E BOTELHO
Rua de S.João
Telefone: 296 282037
RIBEIRA GRANDE
RIBEIRINHA
Rua do Jogo
Telefone: 296 479202
SANTA MARIA
AVENIDA SANTA MARIA
Rua Avenida Santa Maria
Telefone: 296 883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 15h00 às 19h00.
Encerrada aos sábados, domingos, se-gundas e feriados. Nos dias de espetá-culo durante a semana das 15h00 às 21h00 e ao fim de semana das 17h00 às 21h00. Telefone: 296 209 502
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 14h00 às 19h00
Nos dias de espectáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sex. - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: 296 470 340/296 474 100

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	296 629 757 Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	296 285 399 APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	808 246 024 Linha Saúde Açores
296 203 000 Hospital Ponta Delgada	296 249 220 Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	296 205 246 Polícia Marítima Ponta Delgada

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 09h30 às 17h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGA-DA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO - CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO A MAIA
De segunda a sexta feira das 09h00 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00

CENTRO CULTURAL DA CALOURA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
De 2.ª a 6.ª feira das 08h30 às 12h30 e das 13h30 às 16h30
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
Horário de Verão, do dia 1 de abril até ao dia 30 de setembro:
- Núcleo Museológico do Presépio; Casa da Cultura Carlos César; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sa-cra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 13h30 das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Merceria Central - Casa Tradicional; Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@la-go-a-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 10h00 às 13h30 das 14h30 às 18h00
Sábado: 10h00 às 13h30
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00

Cinema

PROGRAMAÇÃO De 22 a 28 de julho

CINEPLACE
SALA 1
Velocidade Furiosa 9
M/14, Sessões 15.45, 21h30
Viúva Negra 2D
M/12, Sessões às 13h10**, 18h45
SALA 2
Snake Eyes: A Origem ds G.I. Joe 2D
M/14, Sessões às 13h50**, 16h20, 18h50, 21h20
SALA 3
Os Croods: Uma Nova Era 2D (VP)
M/14, Sessões às 14h20**
Bem Bom 2D
M/14, Sessões 19h10
Space Jam: Uma Nova Era 2D (VP)
M/06, Sessões 16h40
SALA 4
Upssss!2: A Aventura Continua 2D (VP)
M/06, Sessões 13h15**, 15h20, 17h30
Escape Room 2: Sem Saída 2D
M/16, Sessões 19h40, 21h50

** Sessão válida Sábado, Domingo e Feriados

Missas

PONTA DELGADA

HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h00 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 17h00 Clí-nica do Bom Jesus (SUSPENZA); 17h30 Igreja Imaculado Coração Ma-ria (S. Pedro) e Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição (SUSPENSAS); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima
DOMINGOS
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h30 Clí-nica do Bom Jesus (SUSPENZA); 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Di-

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00
MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUN. DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira das 09h00 às 17h00; de 3.ª a 6.ª feira das 09h00 às 19h00 e sábado das 10h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DESÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

Sorte

TOTOLOTO					
Sorteio de 24 de julho					(sorteio 59)
12	15	22	26	33	+ 11
EUROMILHÕES					
Sorteio de 23 de julho					(sorteio 59)
NÚMEROS:	23	24	26	34	50
ESTRELAS:	2	4			
MILHÃO					
Sorteio de 23 de julho					(sorteio 30)
NÚMEROS:	SRW	04583			
LOTARIA CLÁSSICA					
Sorteio de 26 de julho					(semana 30)
1ºPrémio	35399				€ 600.000,00
2ºPrémio	08248				€ 60.000,00
3ºPrémio	09194				€30.000,00
LOTARIA POPULAR					
Sorteio de 22 de julho					(semana 29)
1ºPrémio	11766				50.000,00
2ºPrémio	89423				6.000,00
3ºPrémio	16466				3.000,00
4ºPrémio	88131				1.500,00
Série Premiada:	5.ª				

vino Espírito Santo (SUSPENZA); 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro) **não há no mês de agosto**; 17.00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José **; 19h00 igreja paroquial São Pedro ****Nos meses de julho e agosto não haverá eucaristia dominical às18h, na igreja de são josé. Esta será retoma-da no 1º domingo do mês de setembro**
MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cris-to dos Milagres; 09h00 Santuário Se-nhor Santo Cristo dos Milagres (me-nos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara (de terça feira à sexta feira)

MUNICIPAL DE VILA FRANCA
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a do-mingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De se-gunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTEZ RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quar-ta, sexta e sábado). E ncerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 18h00
sábado e domingo: encerrado

Sudoku

11116

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade fácil								
	5		8			7		
		9	6		7			
7	3		2	5				9
							7	6
6	8	5	1		9	3	2	4
4	7							
2				8	3		5	7
			4		6	1		
		8			5		9	

KRAZYDAD.COM

Grau de dificuldade médio								
				6		4		
							5	
	2			7			9	8
	7				8	3		
3		2				7		4
		6	5				2	
4	9			1			3	
	8							
		1		4				

Sudoku Infantil

11110

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

4	5	2			
3					5
				6	
		6		2	
		4	1		

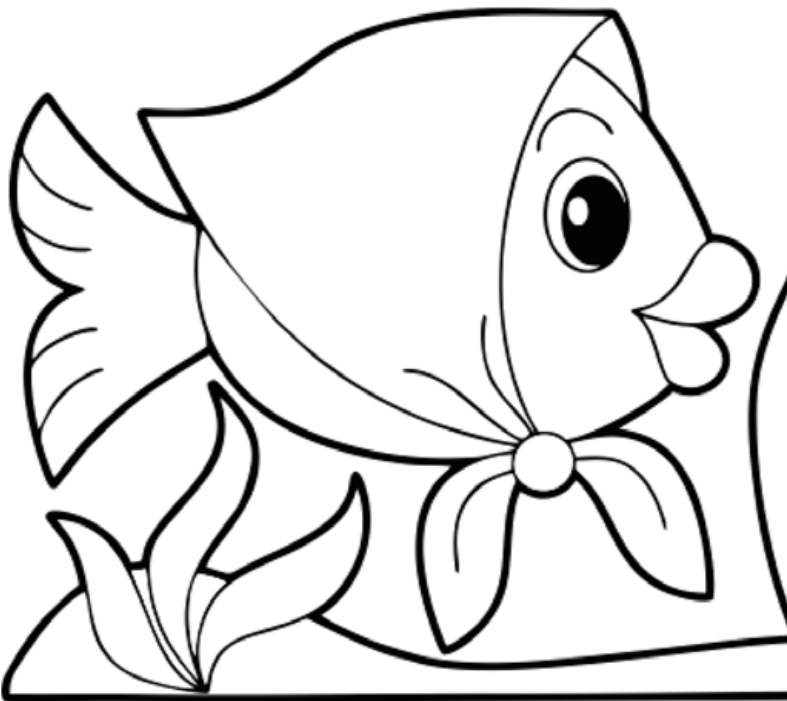
Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Céso (s.q.). Satélite de Júpiter. Contr. da prep. de com o art. def. a. Instituto Camões (abrev.). 2. Planeta que gira em volta da Terra e que lhe serve de satélite. Pronome (abrev.). Sódio (s.q.). 3. Moela de ave. Olfacto dos animais. 4. Capitão de cossacos. Bile. 5. Bismuto (s.q.). Diz-se do Sol quando está no ocaso. 6. Dar asas a. Rasoira. 7. De Tebas. Sobre. 8. Canal subterrâneo (minas). Aferro. 9. Elemento nº 10 da classificação periódica, de símbolo Ne. Planta do tipo da família das anonáceas. 10. Cento e um em numeração romana. Idónea. Advérbio (abrev.). 11. Aquelas. Nome da letra M. A acusada. Lamento.

VERTICAIS: 1. Centilitro (abrev.). Parte inferior ou pendente de certas peças de vestuário. Quartos traseiros dos animais. 2. Ténue. Pl. de real (moeda). 3. Agência Europeia do Ambiente. Trato por tu. 4. Repassam. 5. Livre escolha. Bário (s.q.). Nome da letra P. 6. Letra do alfabeto grego que corresponde ao r. Interj., emprega-se para excitar ou animar. Ástato (s.q.). 7. Contr. da prep. de com o art. def. o. Biblioteca Nacional. Dormir (a criança) (infant.). 8. Diz-se do embrião do óvulo campilótropo. 9. Alameda. Eia. 10. Jesus Nazareno Rei dos Judeus. Seg. ceifa. 11. Grande desordem. Patrão. Seis em numeração romana.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Pintar



Soluções

SUDOKUS 111158

3	2	1	8	4	7	6	5	9
8	7	5	6	2	9	3	1	4
6	9	4	3	1	5	2	8	7
7	6	8	4	5	1	9	3	2
9	5	2	7	3	8	1	4	6
1	4	3	2	9	6	5	7	8
2	8	7	1	6	3	4	9	5
4	1	9	5	8	2	7	6	3
5	3	6	9	7	4	8	2	1

5	8	3	9	1	4	2	6	7
6	9	7	5	8	2	1	3	4
1	4	2	7	6	3	5	8	9
4	3	6	8	2	7	9	1	5
7	1	9	3	5	6	8	4	2
8	2	5	1	4	9	3	7	6
9	5	8	6	7	1	4	2	3
2	7	1	4	3	5	6	9	8
3	6	4	2	9	8	7	5	1

SUDOKUS 111856

1	6	5	2	3	4
2	3	4	1	6	5
5	1	6	4	2	3
4	2	3	5	1	6
6	5	1	3	4	2
3	4	2	6	5	1


HORIZONTAIS: 1. Cs. 10. Da. 10. 2. Lua. Pron. Na. 3. Beigó. Faro. 4. Atama. Bili. 5. Bl. Poente. 6. Alar. Raza. 7. Tebano. Em. 8. Aruga. Apego. 9. Néon. Anona. 10. Cl. Apta. Adv. 11. As. Mé. Ré. Al. **VERTICAIS:** 1. Cl. Aba. Anca. 2. Subtil. Réis. 3. AEA. Atuo. 4. Impregnam. 5. Opção. Ba. Pé. 6. Rd. Eia. At. 7. Do. BN. Namar. 8. Antitropo. 9. Alea. Ena. 10. INRI. Segada. 11. Caos. Amo. VI.


Horóscopo





POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA


TEL. **210 929 000**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: <http://conclutoriodeastrologia.blogs.sapo.pt>
Facebook: <http://www.facebook.com/MariaHelenaMartinsMHM>


 **Carneiro** 21/03 a 20/04
A sua relação está protegida. Viverá momentos de pura felicidade. Cuidado com os excessos alimentares. Não sobrecarregue o fígado. Possível convite de trabalho.


 **Touro** 21/04 a 20/05
O seu coração pode ser acometido por dúvidas. Escolha o que for melhor para si. O stress diário prejudica o seu sistema imunitário. Cuide de si.


 **Gêmeos** 21/05 a 20/06
Poderá atravessar um período conturbado a nível sentimental. Mantenha a calma. Procure deitar-se cedo e dormir bem. Poupe-se. Partilhe as suas ideias com os colegas.


 **Caranguejo** 21/06 a 22/07
Se algo o incomoda, fale com o seu par. A sinceridade é o pilar de qualquer relação. Coma mais tangerinas e laranjas e mantenha as constipações à distância.


 **Leão** 23/07 a 22/08
Dê mais atenção à família, ela precisa de si. Faça exames de rotina para verificar se está tudo bem com a saúde. Possibilidade de mudar de emprego. Esteja atento.


 **Virgem** 23/08 a 22/09
Dê mais atenção à família. Não perca o contacto com as coisas mais simples. Possibilidade de problemas na coluna. Faça por manter uma boa postura.


 **Balança** 23/09 a 23/10
Para que a sua relação seja duradoura e muito feliz aposte no romantismo. Faça um agrado à pessoa que tem ao lado. O cálcio é importante para os ossos.

 **Escorpião** 24/10 a 21/11
Seja mais afetuoso com o seu par. A relação sairá a ganhar. Faça exames médicos. Não descure a saúde. É um bem precioso. Reflita bem sobre um possível negócio.

 **Sagitário** 22/11 a 20/12
Aceite pontos de vista diferentes. Procure ser mais compreensivo e afaste uma possível separação. Pode ter dores nas articulações. Beba chá de cavalinha.

 **Capricórnio** 21/12 a 19/01
Controle o ciúme. Mantenha a harmonia na relação. É provável que tenha problemas nos rins. Reduza o consumo de sal e beba muita água.

 **Aquário** 20/01 a 19/02
Poderá passar bons momentos na companhia do seu par. Melhore o humor comendo requeijão e ovos. Um colega poderá precisar da sua ajuda.

 **Peixes** 20/02 a 20/03
Evite criticar tanto o seu par. Seja mais compreensivo. Cuidado com a garganta. Não tome bebidas demasiado frias. Momento pouco oportuno para gastos.

SEJA UM **ESPECIALISTA**
EM **PREÇOS** DE VERÃO!

expert 

Válido nas lojas Expert aderentes de 22.07 a 09.08.2021.
Mais artigos selecionados nas lojas.



90 min.
Wi-Fi

DESCONTO DIRETO
-100€
antes: 299,99€

199,99€

ASPIRADOR ROBOT iROBOT ROMBA 675

Autonomia 90 min. • Wi-Fi

• Sistema de Limpeza de 3 Fases • Sensor de Sujidade



1100W
10 Chávenas

DESCONTO DIRETO
-10€
antes: 44,99€

34,99€

MÁQ. CAFÉ RUSSELL HOBBS 24031-56

1100W • Depósito 1.25L

• 10 Chávenas • Controlo Digital & Display LCD



8Kg
Motor Inverter

DESCONTO DIRETO
-100€
antes: 399,99€

299,99€

MÁQ. LAVAR ROUPA INDESIT BWE 81484X WS SPT N

8Kg • Motor Inverter

• 1351 RPM • Woolmark Apparel Care



341L
Total no Frost

DESCONTO DIRETO
-230€
antes: 769,99€

539,99€

COMBINADO LG GBB61SWGFN

341L • Classe D

• Total No Frost • AxLxP 1860x595x682 mm

ANGRA DO HEROÍSMO (TERCEIRA) Rua Direita 36, 9700-066 Angra do Heroísmo | 295 098 209 / 914 778 350 | angra@experteletro.pt

Horário: 2ª a Sexta das 9h00 às 19h00, Sábado das 9h00 às 14h00, Domingos e feriados: Encerrado

PRAIA DA VITÓRIA (TERCEIRA) Av. Paço do Milhafre, Fórum Terceira, 9760-473 Praia da Vitória | 295 707 000/01 | praiadavitona@experteletro.pt

Horário: 2ª a Sábado das 10h00 às 20h00, Domingos e feriados das 14h00 às 20h00, **PARQUE DE ESTACIONAMENTO GRATUITO**

VALADOS (S. MIGUEL) R. Eng. Eugénio Ataíde da Câmara 33, 9500-681 Ponta Delgada | 296 718 823 / 918 790 589 | valados@experteletro.pt

Horário: 2ª a Sábado das 9h00 às 20h00, Domingos e feriados das 10h às 20h, **PARQUE DE ESTACIONAMENTO GRATUITO**

PREÇOS COM IVA SALVO ERRO TIPOGRÁFICO OU FOTOGRÁFICO. **STOCKS LIMITADOS** E NÃO ACUMULÁVEL COM OUTRAS PROMOÇÕES.

 www.experteletro.pt

 apoiocliente@experteletro.pt

 Expert Portugal

 expert_portugal



Aceitamos Seguradoras Nacionais, Internacionais e ADSE

Main National and International Insurances accepted



Urgências **24h**
Adults Emergency
Pediátricas | *Pediatrics* **10h às 22h**

A SUA SAÚDE. A NOSSA MISSÃO!
YOUR HEALTH. OUR MISSION!

Para mais informações | *For more information:*
+351 296 248 000 | **www.hiacores.com**

Períodos de céu muito nublado com aberturas.
Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para norte.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas do quadrante norte de 1 a 2 metros.

TSF **99.4**
RÁDIO ACÓRDES

07.00 Noticiário Nacional
07.35 Revista de Imprensa Regional, Nacional e Internacional
07.40 Jornal de Desporto
08.00 Noticiário Regional
08.20 Tubo de Ensaio – Bruno Nogueira
08.35 A Opinião de Inês Cardoso
08.45 Jornal de Desporto
08.50 Sinais – Fernando Alves
09.00 Noticiário Regional
09.12 TSF Pais e Filhos
09.20 Fórum TSF
11.00 Noticiário Nacional
11.35 Jornal de desporto
12.00 Noticiário Nacional
12.30 Noticiário Regional
13.15 A Rede Social
14.00 Noticiário Regional
14.12 A Playlist de...
15.00 Noticiário Nacional
16.00 Noticiário Nacional
16.50 Tubo de Ensaio – Bruno Nogueira
17.00 Noticiário Nacional
19.12 Olhe que não
20.00 Noticiário Nacional

box
CAR CARE CENTER
296 915 045
www.box-ccc.com

RE/MAX
4YOU
ESTAMOS A RECRUTAR ADMINISTRATIVO(A)
ENVIA-NOS A TUA CANDIDATURA:
4you@remax.pt
296 30 20 20
AMI-9303

Açoriano Oriental
QUARTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 2021
www.acorianooriental.pt

Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826



Açoriano Oriental
ASSINE seu jornal
O mais antigo jornal português

Flagrante



SANTA CLARA

Leitor alerta para a vegetação a cobrir o caixote de lixo na 1ª Rua de Santa Clara

DIREITOS RESERVADOS

Praia do Porto Pim interdita a banhos

A prática banhar na Praia do Porto Pim, na Horta, foi proibida esta semana pela Delegação de Saúde da Ilha do Faial, devido aos resultados das análises à água e à areia feitas na semana passada.

De acordo com o comunicado, já foram recolhidas na segunda-feira novas amostras da água banhar e “estão agendadas mais duas colheitas para amanhã, terça-feira e quinta-feira, em três pontos distintos da água do mar na baía”.

No local já foi colocado um aviso de interdição e foi retirada a bandeira azul, mantendo-se hasteada a bandeira vermelha, que proíbe os banhos. ♦LUSA

Baschera e João Bernardo no Teatro

O guitarrista brasileiro Augusto Baschera e o pianista micaelense João Bernardo apresentam o seu primeiro álbum “Grey City” no dia 28 de agosto, no Teatro Micaelense.

Segundo o comunicado, o álbum tem como “mote principal” a “fusão tímbrica desta formação singular”, apresentando influências de música popular, erudita e jazz. Os bilhetes podem ser adquiridos a partir de hoje em teatromicaelense.bol.pt e, a partir de dia 24 de agosto, na bilheteira do Teatro. ♦CM

Região com 43 novos casos positivos e 66 recuperações

Foram registados nos Açores 43 novos casos positivos de Covid-19 e 66 recuperações.

De acordo com a Direção Regional da Saúde, os casos positivos foram diagnosticados em São Miguel (29), na Terceira (11), dois em São Jorge e um no Pico, decorrentes de 2123 análises.

Em São Miguel, cinco dos novos casos correspondem a viajantes e os restantes correspondem a transmissão co-

munitária. Na Lagoa, há seis novos casos, em Ponta Delgada foram registados 16 novos casos, em Vila Franca do Campo há um novo caso e no concelho da Ribeira Grande há seis novos casos.

Na Terceira, um dos casos reporta-se a um viajante, residente, que apresentou sintomatologia, após a realização de teste de 6.º dia negativo; e todos os restantes casos correspondem a trans-

missão comunitária. Em Angra do Heroísmo foram registados seis novos casos e no concelho da Praia da Vitória há cinco novos casos.

No Pico, o caso diagnosticado resulta de uma viagem ao exterior da Região e originou uma nova cadeia de transmissão local primária na Madalena.

Em São Jorge, um dos casos diagnosticados corresponde a um indivíduo com viagem ao

exterior da Região, originando nova cadeia de transmissão local primária em Velas, na qual se integra o outro caso também agora diagnosticado.

Estão internados 18 doentes, sendo 10 no Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada (com dois em UCI), sete no Hospital de Santo Espírito, em Angra do Heroísmo (com um em UCI) e um no Hospital da Horta.

A Região possui 523 casos positivos ativos, sendo 324 em São Miguel, 169 na Terceira, 11 no Pico, três nas Flores, cinco no Faial, seis em São Jorge, três na Graciosa e dois em Santa Maria. ♦PG

ERA IMOBILIÁRIA UMA MÁQUINA A VENDER CASAS

<p>Calhetas - RGR</p> <p>2 2 111 90</p> <p>Moradia/ NUI 093190313 85.000€</p>	<p>Rabo de Peixe - RGR</p> <p>3 3 3 2 333.65 1043</p> <p>Moradia/ NUI 093210289 425.000€</p>	<p>Capelas - PDL</p> <p>2 2 1 416</p> <p>Lote/ NUI 093210264 47.500€</p>	<p>Fajã de Cima - PDL</p> <p>2 2 1 81.84</p> <p>Apart./ NUI 093210302 125.000€</p>
<p>Rosto do Cão (Livrimento) - PDL</p> <p>3 2 1 201 168</p> <p>Moradia/ NUI 093210357 270.000€</p>	<p>Rabo de Peixe - RGR</p> <p>3 3 2 163 1280</p> <p>Moradia/ NUI 093200477 390.000€</p>	<p>Capelas - PDL</p> <p>2 2 1 2 95 107</p> <p>Apart./ NUI 093210358 155.000€</p>	<p>Pico da Pedra - RGR</p> <p>4420</p> <p>Terreno NUI 093210349 90.000€</p>

ERA PONTA DELGADA pontadelgada@era.pt era.pt/pontadelgada 296 650 240
ERA RIBEIRA GRANDE ribeiragrande@era.pt era.pt/ribeiragrande 296 096 096

Açorbase, SML, Lda. AMI 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

PS quer ouvir presidente da ANA sobre pista da Horta

Os deputados do PS/Açores na Assembleia da República solicitaram ontem a presença no parlamento do presidente executivo da ANA Aeroportos, Thierry Ligonnière, devido à ampliação da pista do aeroporto da Horta.

Em nota de imprensa, o partido indica que os deputados socialistas “entregaram esta terça-feira um requerimento no parlamento nacional a solicitar a presença do presidente da comissão executiva da empresa ANA/VINCI, Thierry

Ligonnière, na comissão de Economia, Inovação, Obras Públicas e Habitação”.

João Castro, Isabel Rodrigues e Lara Martinho querem que o responsável da ANA preste “esclarecimentos referentes à ampliação da pista do aeroporto da Horta”. O comunicado realça que, devido à dimensão da pista, o aeroporto da Horta “opera com penalizações na ligação ao continente”, o que afeta o “número de passageiros, a bagagem, a carga e o próprio combustível”. ♦LUSA

Referência	Resposta	Nome	Email	Texto	Anexos
SAAC/PP/INTERPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO/001	27/07/2021 11:06	[...]	[...]	<p>Bom dia</p> <p>Quando à requalificação da Lagoa do Fogo, gostava de dizer o seguinte:</p> <p>O anterior projeto para a Lagoa, um verdadeiro mamarracho, só não foi avante porque o governo mudou.</p> <p>Espero sinceramente que não venha aí algo parecido.</p> <p>Antes de fazermos o que quer que seja nessa verdadeiro santuário da natureza, saiam desta ilha, abram os horizontes e vejam o que de melhor se faz por esse mundo fora e não caiam na tentação de matar a verdadeira galinha de ovos de ouro.</p> <p>É isto a tentar matar os parques naturais da ilha, dos Açores, ou aqui mais perto, nos arquipélagos das Canárias e na Baleares.</p> <p>Como sabem, nós, EIA, os parques naturais são pontos de vista e não são lugares quanto menor for o nome melhor a natureza mesmo local.</p> <p>Não precisam fazer obras e colocar betão no miradouro da Lagoa do Fogo.</p> <p>Precisam um de delimitar os trilhos e fiscalizar para se pessoas não saiam desses limites.</p> <p>Nos parques naturais do Tímaria, em Lanzarote, Canárias e no Teide em Tenerife, existe de facto fiscalização, para que as pessoas não saiam do trilho, ou recolham pedras de origem vulcânica, facto que não acontece nesta ilha, em que cada um, ando por onde quer e tira o que bem entender.</p> <p>Quem dá a Lagoa do Fogo, dá os locais e trilhos desta ilha.</p> <p>É verdade que o número crescente de pessoas nos trilhos, mais ambiciosos, não menos os mais conhecedores e cada vez maior e vão desflorestando a vegetação e o solo.</p> <p>Bem mais grave, são os motoboqueiros que passam a grande velocidade pelos trilhos pedestres sem ninguém que os fiscalize e imponha.</p> <p>Um tempo, na Serra de Anca, dois motoboqueiros, na sua paisagem rústica, que além de assustarem as aves, deixaram grandes sulcos nos trilhos e destruíram por completo os degraus em madeira por onde subiam com ar triunfante.</p> <p>Assim e em conclusão, não construíam nada na Lagoa do Fogo.</p> <p>Se basta a quantidade de parques de estacionamento que crescem nesta ilha como cogumelos e que descaracterizam a paisagem.</p> <p>Para acesso à Lagoa do Fogo, à semelhança do que se faz por esse mundo fora nos parques naturais, nem deveria ser permitido circular com os veículos privados, mas sim, apenas de transportes públicos.</p> <p>Aquilo que torna único esta ilha é a paisagem natural e não a intervenção humana, (fincas, vences, castiçais) e por isso que esta ilha anda a ter sucesso entre os visitantes.</p> <p>Quando começarem os atropelos à natureza com construções que descaracterizam a paisagem, será mais do que o suficiente para os turistas deixarem de aparecer (pelo menos aqueles que verdadeiramente se importam com a natureza)</p> <p>[...]</p> <p>Ribeira Grande</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO/002	09/08/2021 17:35	[...]	[...]	<p>Seu totalmente contra este projeto, a restrição do acesso não se faz através de uma infra-estrutura de betão. Metam minibus a subir e a descer a estrada, dificultem o trilho de acesso à lagoa do fogo que está cada vez mais fácil. Criem acesso aos não residentes limitado o tempo, seja na permanência ou no estacionamento das viaturas. Estragou uma paisagem praticamente virgem com obras deuses não vem de encontro aos interesses da população e dos visitantes.</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO/003	10/08/2021 12:30	[...]	[...]	<p>Acho que devia ser feito um estudo de impacto ambiental que considerasse a totalidade do projeto (segatos, alienidade, impermeabilização do solo, fauna, flora, etc).</p> <p>Obrigado. Comentários</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO/004	12/08/2021 12:12	[...]	[...]	<p>Para uma zona de reserva ambiental e tendo em conta um turismo sustentável, não me parece ser a melhor solução construção em betão, e a presença de um edifício que implica construção de esgotos e electricidade. Por favor acobem o bom senso. A Zona da lagoa nos últimos 30 anos tem se mantido praticamente inalterada, o que é de grande valor. Os Açores são natureza.</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO/005	12/08/2021 12:51	[...]	[...]	<p>Sou contra o que propõem.</p> <p>Segue leitura atenta da redação deste cidadão açoriano, na qual me vejo:</p> <p>https://www.facebook.com/100001885722191/posts/615818014234986/</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO/006	12/08/2021 14:36	[...]	[...]	<p>Boa tarde,</p> <p>Escrevi-vos uma vez que considero que esta proposta é desadequada para a requalificação em causa, pois:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não resolve de forma eficaz o problema que me parece ser o mais pertinente a resolver: o do estacionamento; - Se vamos requalificar o miradouro teríamos que pensar como requalificar o miradouro e a sua experiência, a experiência de ver e visitar a lagoa, ao nível de; - Construímos um edifício enorme para "apresentações" e "informações", desnecessário, principalmente a esta escala, para a fruição da lagoa. <p>O que se deverá impor nesta requalificação é a natureza, a lagoa, não o homem. Nesta proposta, impõe-se o homem. Parece-me totalmente errada, a imposição a esta escala, que não resolve a requalificação em questão. O "Centro de interpretação" é totalmente dispensável.</p> <p>Deixem a natureza ser natureza, intervindo nesta com administração e respeito, ou seja, o mínimo possível (se tivesse de considerarem construir 400m2). Parece-me imprudente destruímos o que de melhor temos. Como arquipélago premiado pela sua sustentabilidade, considero que temos a obrigação de fazer melhor e com mais responsabilidade.</p> <p>Urge fazermos um estudo de impacto ambiental para qualquer construção que venha a ser projectada, seja qual for a sua escala.</p> <p>Agradeço a vossa consideração.</p> <p>Bom trabalho!</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO/007	12/08/2021 19:08	[...]	[...]	<p>Não tenho de acordo com este projeto ou projeto, a ser construído qualquer edifício que seja em área não protegida, no acesso ao Salto do Cabrito por exemplo.</p> <p>Não concordo com este ou outro projeto, feito em betão e alvenaria, numa zona considerada Reserva Natural Protegida.</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO/008	13/08/2021 10:19	[...]	[...]	<p>Concordo que seja necessário controlar e limitar o acesso à Lagoa do Fogo, por causa da pegada ecológica e para não interferir no habitat da fauna e flora. Muitas pessoas poderão ser causa de stress às aves e ao nível silvático da lagoa.</p> <p>Temos que proteger o melhor que temos e não estragá-lo.</p> <p>Acrescido que não encontrar outras soluções, que não sejam um edifício de 400m2, muito encima da cratera e estacionamento para as viaturas particulares até ao miradouro.</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO/009	13/08/2021 10:21	[...]	[...]	<p>Acho este projeto assustador e um atentado à natureza que ainda reside nesta ilha.</p> <p>Não acredito que está a ser uma solução possível para atenuar os problemas existentes.</p> <p>Espero que se opte por uma solução com muito menos impacto no meio ambiente, com muito menos betão e um simples, eficaz e protetora.</p> <p>Chega de construções desproporcionais na ilha!</p> <p>Ocupem as vistas e soluções de quem realmente conhece a nossa fauna e flora e a quem proteger.</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO/010	13/08/2021 10:47	[...]	[...]	<p>A realização deste projeto significaria a destruição d'uma zona mais bonita e emblemática que as nossas ilhas têm...</p> <p>Temem o acesso de carros mas não mudam mais nada, se faz favor!</p> <p>Vendo a nossa situação global e climática a conclusão só pode ser: proteger e zelar que ainda esta no seu estado natural e a funcionar perfeitamente.</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO/011	13/08/2021 14:51	[...]	[...]	<p>Manifesto o meu total desacordo com a solução estabelecida para a zona em questão. Já a construção de parques de estacionamento me parecia descabida. Na minha opinião (de cidadão, já que não sou entendido na matéria) esse projecto, nomeadamente a utilização massiva de betão, não serve a ideia que pessoalmente tenho, duma natureza a mais virgem possível. E creio não estar enganado em afirmar que essa é a nossa grande vantagem, o chamamos que tem trazido milhares de pessoas a esta região. Não desvalorizemos o que temos de melhor.</p> <p>Acho que a solução para esta e provavelmente para outras zonas da ilha que começam a acusar o impacto do turismo, seria evitar a criação de trilhos automóvel indiferenciado, permitindo apenas a existência de transportes colectivos eléctricos, devidamente credenciados, e a existência de ciclovias que inviassem também, mas de forma alternativa, os visitantes ao local.</p> <p>O que se tem visto é que hábilhais e interesses mais ou menos obscuros disto flogos de construção, à revelia de deverem ser o único interesse, a preservação da nossa fauna e flora, a manutenção da nossa paisagem verdeante amável. Mais nada. Sem isso não vejo que interesse a algum turista, um visita aos Açores.</p> <p>Indiferentemente se estabelecerem os instrumentos de regulação da actividade turística na região tão manipulados a bel prazer de governos e investidores resultando tudo numa promiscuidade que não serve, de todo, os interesses de quem vive e trabalha nestas ilhas.</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO/012	13/08/2021 16:21	[...]	[...]	<p>Boa tarde,</p> <p>Venho dar o meu parecer pessoal sobre o anteprojecto em apreciação.</p> <p>1º Nenhuma das propostas vem resolver as questões mais pertinentes desta zona: o acesso, o impacto ambiental.</p> <p>2º Esta é uma zona que deve ser salvaguardada com a aposta em transportes colectivos com menor pegada ambiental.</p> <p>3º Não é por enterrarem o edifício que ele deixa de ter um impacto. Existem materiais alternativos ao betão.</p> <p>4º A construção de um centro turístico não para turismo mas para preservação e educação.</p> <p>Encontro-me disponível a outras participações.</p> <p>Obrigado.</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO/013	13/08/2021 19:40	[...]	[...]	<p>Completamente em desacordo com a proposta apresentada!</p> <p>Além de ser um atentado à Natureza (Fauna e Flora) e a betão discale lugar (como tantos outros semelhantes nos Açores, que é precisamente o que torna as ilhas tão especiais e que nos faz querer lá ir!), não resolve, de todo, a problemática da acessibilidade.</p> <p>O miradouro da Lagoa do Fogo deverá ser um sítio de paisagem e contemplação e não uma plataforma de betão onde não tarda estarão a servir cafetinhos.</p> <p>Proteja-se uma solução que não se necessite dos seus visitantes, mas em que nunca se perca o foco principal o respeito pela natureza e os seus ecossistemas e sustentabilidade.</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO/014	13/08/2021 22:41	[...]	[...]	<p>Um monumento natural como a reserva natural da lagoa do fogo, os trilhos do planeta terra, não se move. Será um erro qualquer ação humana no local porque vai desvirtuar o que de belo está lá. Um dom da natureza e uma dádiva divina. Fazer a obra na entrada do parque natural ao pé da cidade da Ribeira Grande e deixem que o paralelo na terra continue intocável. A história o recordará. O turismo comercial (devido de consumo e de destruição costeira) e os habito comerciais que se lucram desse turismo desbotado são os que vão destruir o que era um lugar único no mundo.</p> <p>Podem, sim, filtrar o acesso de veículos automóveis ao local promovendo outro tipo de transportes por ex. colectivos, com energias renováveis, ou simplesmente uma excursão ao pé ou em veículo não poluentes como são as bicicletas. De resto devem estar, não podem destruir o planeta agradável.</p> <p>Espero que o bom senso e o sentido estético da beleza mais radical prevaleça.</p> <p>Obrigado pela atenção.</p> <p>CG</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO/015	13/08/2021 23:12	[...]	[...]	<p>Serve a presente declaração para efeitos de participação pública.</p> <p>Julgo que o projeto tem um avanço qualitativo considerável em relação ao anterior, contudo existem questões no plano do programa preliminar que deviam ser mais ambiciosas, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudar a possibilidade de se criar um parque natural, com acesso controlado na base da montanha (acesso R6 e Lagoa); - Estudar um plano de regios sustentável para a criação do parque natural e museológico. As receitas deste parque serviriam para investir de forma gradual na manutenção do parque natural, bem como na valorização do seu património natural - investimentos sustentáveis e regenerativos; - O controle dos visitantes, a aquisição dos bilhetes para o parque, as instalações de apoio e as infraestruturas mais pesadas poderiam ficar na base do parque (lado sul ou norte de montanha); - Os residentes podem ter um desconto no acesso ao parque. Ou, mesmo um acesso ao parque 1 e 2 vezes por ano com o seu veículo; - Por fim, promover um procedimento de Concurso de Concepção/ Concurso de Ideias Internacional com base um bom programa preliminar. Seria extraordinário poder colocar várias pessoas a pensar nos desafios da nossa lagoa do fogo, ter acesso a vários projetos que poderão ser comparados lado a lado, discussões públicas e exposições em termos de conceção, não sendo uma maior transparência, que embora alongada no tempo, poderá aglutinar um projeto mais ambicioso para este local insulano e de todos nós. <p>Acrescido que a Lagoa do Fogo e pontos secundários - valdivia, valha do cabrito, etc. - podem constituir um exemplo de sustentabilidade da gestão e preservação do território. Um ecossistema sustentável que poderá canalizar as suas receitas para projetos sustentáveis - ambiental, económico, social e cultural - bem como para a expectável salvaguarda e manutenção do seu património.</p> <p>Deixem a construção e as infraestruturas pesadas longe deste lugar que até hoje tem resistido ao betão. As pessoas não se importam de pagar para que os seus netos possam também ter o privilégio deste contacto natural com o meio ambiente.</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO/016	13/08/2021 23:20	[...]	[...]	<p>Anteprojecto de Requalificação do Miradouro da Lagoa do Fogo.</p> <p>A documentação apresentada é insuficiente para poder fazer uma crítica ponderada do projeto apresentado e riscos ambientais associados. Uma obra dessa dimensão muda forçosamente a paisagem numa zona delicada de grande impressionabilidade da nossa ilha.</p> <p>Na minha opinião a Lagoa do Fogo não necessita de nenhum tipo de requalificação. Esta nova moda de chamar qualquer obra com toneladas de betão "requalificação" parece-me mais destruir. A paisagem nunca mais será a mesma e o processo é irreversível.</p> <p>A meu ver vai passar-se o seguinte: depois de requalificar a nossa deslumbrante paisagem da lagoa do fogo, única no mundo, com apenas umas toneladas de betão, aç, postes elétricos, luzes brancas tipo casa banho por toda a parte, centenas de automóveis, autocarros gigantes e cheios de turistas, esgotos, estradas mais largas, lico e mais lico, vou-me a pensar que depois de tudo isso id vai faltar um hotel que de 5 estrelas com 4 andares, 200 camas, parque de estacionamento para 300 viaturas, restaurante com vista panorâmica, bilhética direta à praia da lagoa de fogo e um trilho com panorâmico panorâmico em vidro que circula em rede de todo a ilha. No futuro para facilitar o trânsito o prevê-se um túnel directo a vila Franca. Aqui temos a nossa lagoa do fogo bem requalificada.</p> <p>A partir do momento que construírem nesta paisagem singular e sensível, outros projetos irão surgir, e um, será o fim da lagoa do fogo.</p> <p>Um projeto dessa natureza é desproporcionado.</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO/017	13/08/2021 23:42	[...]	[...]	<p>Apesar de novo projeto, ter menor impacto sobre a Lagoa do Fogo, não deixa de ser uma intervenção de alguma dimensão. A minha primeira opção, será sempre, por uma intervenção em haja a intervenção a menor intervenção humana possível. O ideal seria a criação de um parque natural cuja acessibilidade fosse gerida pelo meio de transportes colectivos, por forma a reduzir a carga de veículos na zona. Tendo em conta que, na altura da apresentação pública, foi logo referido que esta opção não seria viável em conta um futuro problema. Quanto avaliar que o projeto final em termos de pontos apresentados na sessão pública, como a preocupação com a dimensão da intervenção, os materiais a serem utilizados, as cores dos passadiços e a recuperação vegetal. Procuremos que qualquer tipo de construção tenha área tão sensível. A opção por outros meios de protecção é sempre a melhor!!</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO/018	14/08/2021 05:50	[...]	[...]	<p>Vivo há mais de 13 anos na ilha, um país dito evoluído e que poderia servir de exemplo ao desenvolvimento sustentável na região autónoma dos Açores, no sentido em que a preservação da natureza é uma prioridade máxima.</p> <p>Os Açores são uma paisagem natural que deve permanecer como tal. Acredito que existem outras soluções para contribuir para um progresso sustentável, sem que hajam alterações da paisagem natural. É esta mesma paisagem natural que atrai turistas e que motiva a companhia aérea Sataair a ter uma ligação direta neste último mês.</p> <p>Sou a favor da preservação da paisagem natural da Lagoa do Fogo, sem intervenção humana.</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO/019	14/08/2021 09:17	[...]	[...]	<p>Sou totalmente contra qualquer intervenção no local que deve ser protegido. O novo projeto, apesar de ser um passo melhor do que propôs inicialmente, a pouco clara e não aplica o impacto que terá no terreno. Como há turismo e não se volta atrás o acesso deve sim ser controlado, então vamos numa rede de meios públicos eléctricos que voltem e desvoltem. Nada de carros no miradouro. O fluxo turístico tem que ser controlado muito antes da subida ao miradouro.</p>	

[illegible]

SAAC/PP/INTERPROJETO- MIRADOURO LAGOA- FOGO/035	14/09/2021 20:57	[...]	[...]	<p>Sou contra a proposta apresentada porque</p> <p>Não repeto a área de proteção de habitats e espécies ao construir um edifício que estima-se ter mais de600 toneladas de betão, com uma pegada ambiental gigante. Em vez de controlar a saída das visitantes, grande problema actual, aglomerar as todas à no divro miradouro. falta de estratégia geral.</p> <p>Não criar pequenos edifícios de apoio integrados, associado a parques de viaturas na periferia, propõe um edifício desnecessário localizado precisamente no ponto de maior sensibilidade e procura.</p> <p>Os seus valores não são apenas materiais mas também culturais, não podem constituir cultura, ser heuras etc. Mas construir um edif2 daquela dimensão e condições já é possível.</p> <p>Podrá colubar em risco os recursos hídricos que são os capitais para abastecer milhares de famílias.</p> <p>Ao contrário sugerido, vai ser bem visível e perturbador para a área de natureza pura do local e o brio da ilha e região.</p> <p>Mais de 800 dos terrenos são de proprietários privados, que não podem constituir cultura, ser heuras etc. Mas construir um edif2 daquela dimensão e condições já é possível.</p> <p>Incompreensão em insistir na construção precisamente no miradouro. Poderia estar lá como em qualquer outro local da montanha com qualquer outro f2. É sinal que não é necessário.</p> <p>Processo suscitado com relação com o estudo de impacto ambiental. Completo diagnóstico para explicar das pessoas interessadas, eventuais.</p> <p>Submeto e por tudo o descrito, sou contra</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO- MIRADOURO LAGOA- FOGO/036	14/09/2021 21:16	[...]	[...]	Não meçam naquela zona. O projeto em apreciação será o primeiro passo para destruir um dos locais mais bonitos da ilha de São Miguel. Os vindouros não o vão perder.	
SAAC/PP/INTERPROJETO- MIRADOURO LAGOA- FOGO/037	14/09/2021 21:21	[...]	[...]	Não concordo de forma nenhuma, isto é um atentado à natureza; vai promover uma maior aglomeração de veículos numa zona protegida; é vergonhoso ignorarem o estudo de impacto ambiental.	
SAAC/PP/INTERPROJETO- MIRADOURO LAGOA- FOGO/038	14/09/2021 21:35	[...]	[...]	<p>1 - Não concordo a intervenção proposta. Considero que é um flagelo ao espaço e à área que é protegida e reserva natural.</p> <p>2 - A Lagoa do Fogo não pode ser destruída. É uma criação da natureza que já está terminada e aperfeiçoada. O homem humano, para contornar a situação necessária de se deslocar até lá.</p> <p>3 - As valências potenciais para edificação proposta, podem ser concretizadas por investimento que na cidade da Ribeira Grande, quer no conselho de Vila Franca do Campo (portamente os apoios comunitários para este tipo de projeto podem ter diversas aplicações)</p> <p>4 - o acesso a este património de valor incalculável que é de todos os açorianos e de todos os que visitam os Açores, deve ser feito através de sistemas de shuttle - menos carros, mais espaço, melhor experiência, mais ambiente, mais economia</p> <p>5 - A população de São Miguel é certamente julgadora positivamente e que não se faz senão e negativamente e que se destrua na Lagoa do Fogo.</p> <p>Votos de bom trabalho e melhores decisões!</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO- MIRADOURO LAGOA- FOGO/039	14/09/2021 22:40	[...]	[...]	<p>Venho por este meio manifestar o meu desagrado, relativamente ao projeto de requalificação do miradouro da Lagoa do Fogo.</p> <p>Desde um dos pontos com mais destaque turístico e que durante anos pediu-se à comunidade açoriana que preservasse a Lagoa, apelando para que a prática de campismo não fosse feita, o uso de protetor e o abandono de lixo junto da mesma.</p> <p>Durante anos fui alertada na minha família, para o respeito deste espaço, de forma a manter o seu ambiente natural e a que por lá se fosse sustentável.</p> <p>O projeto de requalificação vem de forma abrupta e vergonhosa violar todos os direitos que durante anos a comunidade açoriana foi forçada a guardar e a respeitar.</p> <p>Desacataria toda a área envolvente, viola os valores de sustentabilidade e do ambiente natural da mesma.</p> <p>Obeem os Açores vivem por si, criai soluções que valorizem a sustentabilidade ambiental e o bom nome das nossas ilhas!</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO- MIRADOURO LAGOA- FOGO/040	14/09/2021 23:05	[...]	[...]	<p>Venho deixar a minha opinião contra o projeto apresentado. Não tenho conhecimento técnico para analisar a questão a esse nível.</p> <p>Como cidade, logo à partida há a preocupação relativamente ao direito público. Não há evidentemente quanto aos custos e do onde vem o dinheiro.</p> <p>Como cidade e a mesma da ilha, acho ser algo magnífico e completamente desnecessário e contra o que é bandeira dos Açores, no caso "Naturais".</p> <p>Fiquei chocada com o facto de subsistirem dúvidas quanto ao estudo do impacto ambiental, foi efectuado? Qual o parecer? A apresentação do novo projeto deveria iniciar-se precisamente neste ponto, em que medida esta próta da ilha não é prejudicada ao nível de fauna, vegetação, recursos hídricos, solos, etc.</p> <p>Apreço como destino de natureza não precisamos de mais betão.</p> <p>Não deve apoiar-se na formação de pessoas, não como guardas da lagoa, guias, pessoas que guardem e preservem e ensinam a preservar/respeitar quem a visita, fazer pequenas construções de apoio, WC e balneio de informação, e, essencial, controlar o acesso de veículos com transporte alternativo. Parece-me ainda necessário limitar o número de acessos diários. O Pico já é fácil!</p> <p>Se não quer a requalificação do turismo em São Miguel nem em nenhuma outra ilha.</p> <p>Sou a favor de um desenvolvimento estruturado e, neste caso concreto, apoiado em estudos científicos pelas entidades competentes, em respeito pelos pareceres emitidos!</p> <p>[...]</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO- MIRADOURO LAGOA- FOGO/041	14/09/2021 23:39	[...]	[...]	<p>Não vejo qualquer interesse na concretização de um projeto como este. A preservação desta reserva natural exige a tomada de um conjunto de medidas que restrinjam o acesso ao local. Portanto, o edifício/centro interpretativo deverá ser projetado para outro espaço.</p> <p>Não há necessidade também de se criar mais parques de estacionamento. Reduzam o número de viaturas no local, criem uma alternativa que transporte coletivamente os interessados até ao miradouro.</p> <p>Mantenham, o mais possível, o estado selvagem da Lagoa do Fogo!</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO- MIRADOURO LAGOA- FOGO/042	14/09/2021 23:53	[...]	[...]	Não concordo com o projeto, pois defendo a preservação deste local, uma vez que se trata de uma paisagem única, que merece ser preservada no seu estado o mais selvagem possível. Nesse sentido, defendo também o acesso limitado de pessoas e de viaturas ao miradouro.	
SAAC/PP/INTERPROJETO- MIRADOURO LAGOA- FOGO/043	14/09/2021 23:58	[...]	[...]	<p>Não é betão ambiental. A natureza é um património da nossa Terra que devemos preservar mantendo a memória e salvaguardando o futuro. A Lagoa do Fogo é um ativo Ambiental que não deve ser tipicamente à afimidade de qualquer conjuntura económica, nem alienado a interesses de lobby político ou económicos. Funcionalizar a Lagoa do Fogo a miradouro turístico é profanar a personalidade ambiental reunindo o lugar a um cliché postal. O projeto não respeita o local, antes acrescenta uma sobrecarga de betão para um parque temático de visitas sobre a Lagoa. Desacataria o local alienando-o no seu valor selvagem que devemos defender e que deve intensificar o seu turismo que se quer sustentável, amigo do Ambiente, de qualidade transgeracional. Abrir parte do relevo protegido, betão e local com uma estrutura metálica para um qualquer centro interpretativo desastoso. Alargar zonas de estacionamento com o seu cortejo de utilidades, de merendados às instalações sanitárias, é alargar a pegada ecológica em sentido contrário à preservação da natureza. A invenção de marcha faz-se, não com mais tráfego e acessibilidades, mas com condicionantes de acesso à Lagoa a zona circundante e, se necessário, com recurso a acessos condicionados e uso de transporte coletivo, por exemplo em shuttle, para quem de turismo ecologicamente responsável. O valor da Lagoa do Fogo está na sua singularidade em estado de natureza, com a particularidade vemos os mesmos tempos um lago vulcânico envolvido por um espelho de mar, uma paisagem de betão amada nas encostas de cratera. Além da poluição visual a permuta do projeto acresce ainda o potencial do mesmo para aumento da poluição sonora e de ruído estranho a um lugar que devia ser de silêncio e um santuário para a fauna e flora que faz do lugar a sua habitat. Está lá o projeto político para destruir a natureza. É uma ideia vergada aos interesses económicos de lobby, de clientes do betão, e não da Terra. Um equívoco ambientalístico que não alivia a já ridícula pressão sobre o lugar, antes carrega ainda mais carros, pessoas e milhares de desinformados ao local. Se a justificação é preservar não vale fazer o seu contrário. Não precisa a Lagoa do Fogo de um parque temático de betão, mas de mais informação cívica sobre o lugar, a sua natureza, e até a excepcionalidade do seu substrato geológico. Não interessa ao presente, nem ao futuro, um projeto que será uma mácula ambiental onde a natureza prospera em estado selvagem sem gentios de betão.</p> <p>[...]</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO- MIRADOURO LAGOA- FOGO/044	15/09/2021 01:35	[...]	[...]	Não meçam com a Lagoa do Fogo! A natureza intacta das nossas ilhas é o melhor património que temos. É o que se promove para quem nos visita e é o que devemos apresentar. O ecossistema da Lagoa do Fogo é frágil e quase não suporta pegadas humanas, quanto mais escavações e afetos. Deixar as coisas como estão é o melhor legado que nos podem deixar. Apoiar em transportes com energia limpa para quem quer visitar a Lagoa do Fogo é a melhor medida que podem tomar. Nada de escavações e betão. Assim perdemos a graça.	
SAAC/PP/INTERPROJETO- MIRADOURO LAGOA- FOGO/045	15/09/2021 02:48	[...]	[...]	<p>Por que é que não é feito o estudo de impacto ambiental? A área é protegida, no mínimo devia existir isso.</p> <p>Por que é que não é considerada nenhuma alternativa em termos de transporte a partir de vários estacionamentos menores, como mais Seta Cidades?</p> <p>Ou um estacionamento principal de curta duração tendo bem caro para quem quer lá ficar muito tempo em vez de usar os parques mais longínquos, com as devidas exceções para transporte coletivo ou mobilidade reduzida?</p> <p>Vão impermeabilizar o pavimento, havendo alternativas que mantenham permeabilidades naturais de água nesta reserva de água e ecologia?</p> <p>Preocupam-me com um "teatro de betão", que só se faz impermeabilização do solo e favorecer 1 das 3 predadoras da betão AFA, Marquês Britos ou Tecnocria Açores, com muitos milhões? E a quem vão favorecer o registo da escavação marinha? Para onde vão os milhões de m3 de solo?</p> <p>Quanto custariam, em milhões de euros e para a natureza, as alternativas que não querem estudar?</p> <p>Não existem alternativas dispendiosas e com menos duração na utilização de água?</p> <p>Um estudo de impacto ambiental deveria comparar todas estas soluções.</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO- MIRADOURO LAGOA- FOGO/046	15/09/2021 08:10	[...]	[...]	<p>Penso que este projeto não deve avançar. Mais uma vez está a partir-se no turismo o acesso aos recursos naturais através da destruição de habitats e da própria paisagem que deveria ser preservada.</p> <p>Se há um problema de acessibilidade porque não controlar o número de pessoas que acedem?</p> <p>O disponibilizar um sistema de transporte para levar os turistas a disfrutar desta paisagem?</p> <p>O investimento que se pretende fazer poderia ser canalizado para produzir emprego, como quem controla a subida, guardas florestal, condutor de autocarro, entre outros.</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO- MIRADOURO LAGOA- FOGO/047	15/09/2021 08:16	[...]	[...]	<p>Bom dia, venho por este meio expressar a minha profunda discordância relativamente ao projeto proposto, com impacto negativo na pura natureza da ilha e o seu ecossistema.</p> <p>Com os melhores cumprimentos,</p> <p>EE</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO- MIRADOURO LAGOA- FOGO/048	15/09/2021 09:14	[...]	[...]	Não concordo com qualquer intervenção que promova o aumento do fluxo de visitantes à Lagoa do Fogo, ou que seja uma resposta directa a esse aumento. Estes fluxos são variáveis ao longo dos anos e não podemos estar à sua mercê, sem termos uma visão a longo prazo e sustentável.	
SAAC/PP/INTERPROJETO- MIRADOURO LAGOA- FOGO/049	15/09/2021 09:41	[...]	[...]	<p>Acho o projeto inadequado, a melhorar :</p> <p>1. Centro de interpretação situado em cima mais baixa, estacionamento e veículos sustentáveis para a eventual subida assistida, fazendo mínimas alterações no topo ou chamada atual miradouro;</p> <p>2. considerar/desafiar zona perimetral a Lagoa como parque "das origens", permitindo, controlando e promovendo um turismo de caminhada, com recurso a biólogos, geólogos, guardas ambientais...</p> <p>Reconsiderem, não apoio o avanço do projeto.</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO- MIRADOURO LAGOA- FOGO/050	15/09/2021 10:33	[...]	[...]	<p>Acho inadmissível uma construção dentro na Lagoa do Fogo. Não entendo a necessidade de aumentar capacidade de estacionamento, nem de fazer mais construções nessa zona. Esse problema pode ser resolvido de outras formas, como transportes coletivos organizados para os turistas. A prioridade tem que ser a preservação do meio ambiente e da Lagoa do Fogo como reserva natural com o mínimo da intervenção humana.</p> <p>Bom dia,</p> <p>Gostaria de manifestar a minha preocupação e total desacordo para com este projeto.</p> <p>Creio que a ilha de São Miguel, especificamente, e os Açores, no geral, vivem um momento de definição do que serão a curto, médio e longo prazo, enquanto exemplo económico, social, cultural, natural e, consequentemente, político.</p> <p>Estamos a caminhar, a longo prazo, para transformações irreversíveis na nossa fauna e flora, com impacto incalculável, não só a nível natural, mas naquilo que somos, enquanto ilhas e enquanto povo.</p> <p>São Miguel não é um parque temático.</p> <p>É urgente regulamentar o turismo.</p> <p>Perceber a capacidade real da ilha e do arquipélago, as suas especificidades e trabalhar a partir daí, de forma sensível e inteligente, preservando, SEMPRE, a natureza. A Lagoa do Fogo (assim como todas as outras) é intocável.</p> <p>É fundamental olhar para o caso de sucesso, como o Sáltila, por exemplo, e termos capazes de o seguir, adaptando realidades e decantando princípios do capital, pois, sendo este o espírito das decisões, seremos conduzidos a um turismo desmedido, sem plano, insustentável e sem futuro.</p> <p>É preciso preservar o futuro do arquipélago.</p> <p>Olhemos para a imensidão de campos com plantações de milho transgénico que se estendem pela ilha.</p> <p>Para o conjunto de atentados que estão a ser cometidos contra esta terra, num momento em que a humanidade tem de reavaliar e reverter o seu impacto no planeta.</p> <p>Todas estas (más) escolhas e decisões contribuíram para a nossa própria destruição, numa espécie de auto-fuga e, daqui a um par de anos, o tão alardeado turista não virá, pois construímos em betão, plantações de milho transgénico, ou o que resta de uma lagoa, não fazemos felizes.</p> <p>Apelo à consciência de cada um e de todos, apelo ao que temos de mais humano e de mais sensível, pois só assim se poderá governar os Açores.</p> <p>Os meus sinceros cumprimentos.</p> <p>[...]</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO- MIRADOURO LAGOA- FOGO/051	15/09/2021 10:41	[...]	[...]	<p>Este Projeto encerra em si mesmo vários erros conceptuais e de fundamentação da sua necessidade, na verdade, não é necessário destruir o património natural para regular o acesso ao maciço da Lagoa do Fogo, basta para tal criar uma rede consignada de autocarros eléctricos no sistema fogu no fog off.</p> <p>Será sempre uma vez viva e um impulsador de ações conducentes à não construção desta aberração.</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO- MIRADOURO LAGOA- FOGO/053	15/09/2021 10:54	[...]	[...]	<p>El anteproyecto de Miradouro de la Lagoa de Fogo supone terribles consecuencias para el entorno de la laguna así como el impacto negativo del aumento de visitantes.</p> <p>No ha ningún estudio que haya evaluado su impacto, los materiales con los que se pretende construir tienen consecuencias negativas en el entorno produciendo alteraciones consecuentes en la Lagoa. Es por ello que voto en contra de su construcción.</p> <p>Saludos,</p> <p>[...]</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO- MIRADOURO LAGOA- FOGO/054	15/09/2021 11:01	[...]	[...]	Não concordo. Impacto ambiental grande	
SAAC/PP/INTERPROJETO- MIRADOURO LAGOA- FOGO/055	15/09/2021 11:10	[...]	[...]	<p>Acho o projeto discutível e será um atentado à paisagem protegida da Lagoa do Fogo.</p> <p>Em vez construído nesta zona deveriam criar locais de estacionamento de natureza e ter mini bus elétricos a percorrer todo o percurso e com várias paragens. Desta forma diminui-se o impacto ambiental e a pressão sobre esta zona.</p> <p>Melhorar os miradouros faz sentido assim como também deveria ser construído o nº de pessoas que acede à zona da lagoa.</p>	
SAAC/PP/INTERPROJETO- MIRADOURO LAGOA- FOGO/056	15/09/2021 11:29	[...]	[...]	Necessário novo estudo de impacto ambiental e necessidade da obra/projeto naquele local frágil.	
SAAC/PP/INTERPROJETO- MIRADOURO LAGOA- FOGO/057	15/09/2021 11:49	[...]	[...]	<p>Post-Scriptum:</p> <p>Algumas soluções para estacionamento na Lagoa do Fogo e pontos turísticos da ilha:</p> <p>Limitar o número de veículos automóveis com acesso ao local. Apenas locais e transportes públicos.</p> <p>Criar uma rede pública de transportes/andares para turistas, sujeita a manutenção, e com número limitado de visitantes, por dia.</p>	inbound7963015514620267354.pdf_v_30619_1_16_1528009144.pdf

SNAAC/PP/ANTEPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO068	15/09/2021 11:51	[...]	[...]	Bom tarde, Venho por este meio informar a minha posição de oposição à este projeto pois ignora o estudo de impacto ambiental e vai promover um maior aglomeramento da cerca Jm's zona protegida, além de estacionamento ser bastante depreciável Cumprimento, [...]	
SNAAC/PP/ANTEPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO069	15/09/2021 11:57	[...]	[...]	Não concordo com o projeto considero que representa um atentado contra a natureza.	
SNAAC/PP/ANTEPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO069	15/09/2021 12:09	[...]	[...]	Não sou a favor da construção do edifício na Lagoa do Fogo.	
SNAAC/PP/ANTEPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO061	15/09/2021 12:29	[...]	[...]	Mais bonito não. A natureza intacta é o melhor passaporte para continuarmos a ter qualidade de vida e a atrair turismo. Este projeto não é compatível com a ideia de destino sustentável e amigo do ambiente que os Açores querem ser e vender. Pelo contrário. Profana o ambiente, sobrecarrega uma zona extremamente sensível, retira-lhe valor e reduz a local a postal descaracterizado e infeliz. A Lagoa do Fogo é para contemplar e respirar. Para parar e pensar e relaxar. Para fruir. Isto só é exequível condicionando o acesso a pessoas e carros, controlando a poluição visual e sonora, impondo limites de visitantes e usando transporte coletivo. Acabem com os libito do berlão, se querem obter certificação de ouro e trazer a massificação do destino.	
SNAAC/PP/ANTEPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO062	15/09/2021 12:35	[...]	[...]	A construção de estruturas e a promoção de concentração de veículos e pessoas numa área que deve ser protegida é inadmissível. Existem muitos métodos de construção e soluções a serem discutidos antes de se adjudicar o que quer que seja. Estas propostas têm de ser do conhecimento do público, de forma clara e objetiva. Tem de haver transparência nestes processos. O nosso legado não pode ser betão e carros.	
SNAAC/PP/ANTEPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO063	15/09/2021 12:36	[...]	[...]	Tenho, muito recentemente, visitado as Ilhas dos Açores, fui extremamente preocupado com projetos com este tipo de intervenção. Tendo eu sido turista na vossa terra, entretive-me ver o prelúdio do que está a acontecer já na cidade que habito - o Porto. Neste momento, tudo está descaracterizado e mais parece uma Disneyland, do que uma cidade com características próprias. Ao voltar às ilhas, e tendo que ignorar a massiva produção de lixo com técnicas altamente danosas para o futuro das localidades, o que mais me encantou foi a intensidade e diversidade da flora, controla, não vejo necessidade... Além, acho altamente pernicioso, apresentarem com um projeto que interfere de forma tão negativa no meio ambiente. Não é esse o cartão de visita dos Açores? Por favor não o esmaguem e façam dos Açores um parque de diversões. Façam antes um parque de diversidade natural! Quando quiser voltar, terá para sentir o poder das vossas terras virgínicas e não uma sala de estar com plantas exóticas em terras pretas. Preservem o que têm. Há imensos exemplos de turismo (já aqui, cultura) sustentável, com lucros para as populações. Com o desejo de voltar a ver-vós, os meus cumprimentos	
SNAAC/PP/ANTEPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO064	15/09/2021 12:53	[...]	[...]	Tendo em conta as características do Miradouro Lagoa do Fogo não ache pertinente a construção de uma estrutura feita de 600 toneladas de betão num espaço tão sensível e delicado. A Lagoa do Fogo é uma reserva natural que deve ser protegida e, como tal, essa proposta não vai ao encontro das medidas aprovadas para a proteção da qualidade das nossas paisagens.	
SNAAC/PP/ANTEPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO065	15/09/2021 13:22	[...]	[...]	Não concordo com escavações na zona, nem com parques de estacionamento que vão contra todo o ideal de sustentabilidade que todos desejamos e precisamos. A vida não acaba aqui, há mais graças por vir	
SNAAC/PP/ANTEPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO066	15/09/2021 13:06	[...]	[...]	O projeto, ainda que com aspectos positivos, parece-me essencialmente magnético e a simplificar alterações profundas, mesmo que não visíveis. Temos uma paisagem linda e única e deve ser defendida e menos possível. Um centro interpretativo afoga-se totalmente desnecessário. No caso da Lagoa do Fogo, menos será sempre mais!	
SNAAC/PP/ANTEPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO067	15/09/2021 13:38	[...]	[...]	Bom tarde, Pensei-me mais um projeto que ao invés de diminuir vai aumentar mais a pegada ecológica (directa e indirectamente). Áreas protegidas é para as mantermos protegidas, mesmo as edificações que se procuram difundir na paisagem pois não deixam de existir lá. Não encontro nenhuma menção descreva que fundamente a existência deste edifício nem os seus benefícios a curto, médio e longo prazo.	
SNAAC/PP/ANTEPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO068	15/09/2021 13:41	[...]	[...]	Completamente contra este projeto que descaracteriza por completo a realidade da Lagoa do Fogo e não resolve os seus problemas de fundo. De relembrar que esta é a última Unidade de Paisagem que restaria e tentativa de fazer construído, resulte até agora pelos vistos: Falta de visão estratégica para toda a Lagoa do Fogo, actua e concentra tudo no Miradouro. Costa-me bastante compreender como um projeto deste tipo de defesa por uma Secretaria do Ambiente e Alterações Climáticas, contraria toda a lógica do que deveria ser a sua intervenção. Preocupação e renúncia a um Estudo de Impacte Ambiental para uma Zona Protegida sensível, mesmo ao lado de uma Reserva Natural. Insistência no uso do carro e aos problemas que isso do todos já conhecemos. Não é o edifício que faz o controlo do acesso à Colónia, porque cada dia é necessário um Centro de interpretação caga cá, com todas as dificuldades técnicas, impacto ecológico e custo avultado de construir ali? Tudo isto está proposto, totalmente refém do primeiro delírio do Governo anterior, deveria ser descartada e começada uma via nova. Totalmente contra à construção no Miradouro, a concentração de carros no ponto de maior notoriedade, não haver uma faixa de proteção ambiental à Reserva Natural. Investigação como se actua em países desenvolvidos em Reservas Naturais. Ninguém os visita da janela do seu carro. Há sempre estacionamentos que controlam a entrada, fornecem ai sim as instalações de apoio e permitem manter os carros afastados. Por grande erro terem abandonado a ideia de shuttle, na minha opinião a sair destas bolhas de estacionamento e a interligar os outros pontos de interesse da montanha. Houve passios neste processo bastante disociativos, como elementos fctuais para se decidir informados ocultos. Pensa ter a sua legalidade colocada em causa. Totalmente contra este crime Ambiental! Hora de começar do zero e fazer um projeto que resgate a Lagoa do Fogo, seja ecologicamente viável na zona mais sensível da ilha e que sirva principalmente os interesses dos açorianos!	
SNAAC/PP/ANTEPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO069	15/09/2021 13:55	[...]	[...]	Um dos temas mais abordados na Sé. XX está relacionado com as alterações climáticas, o desenvolvimento de relações a uma velocidade nunca antes vista e, atrás disso, a destruição de zonas ambientais, nomeadamente a destruição da Amazonia, a destruição que dá após ela, faz nos aproximamos do fim da era humana. Acordado que estamos a construir, numa zona protegida, num habitat natural de muitas espécies, MAS UM milímetro, não faz qualquer sentido! Pergunto-me para quê? Para podermos ver a Imagem? Mas não vamos deixar de ir lá, então, há quem se construa APENAS à miradouro, clara que aumentaria o número de visitantes, fazendo com que a população local aumentasse, não só lá mas que seria deslocado no chão, mas também os gases vindos dos carros, MAS (um novamente mais) se fosse só isso, (isto já seria uma estupidez), MAS é mais não seria tão grande como o que é! Para além de quererem construir mais um miradouro, quando destruir o habitat de muitas espécies para construir um centro interpretativo! Então a frase acima escrita, nem parece que a lição é assim tão parca. Ok um centro interpretativo, algo pequeno, alguma exposição, algo expagador! Aguardo se vos dizer que esse centro interpretativo só utilizar cerca de 600m² de betão, 600m² que poderiam ser usados para construir um Museu, um Centro Interpretativo NORMAL ZONA QUE NÃO AFECTARÁ TANTO O HABITAT das animais (isto que é só estúpido estar-se a querer fazer um "turnover" na terra, para se construir um espaço que durante 2 a 3 meses por ano não utilizado (ISTO SE FOR UTILIZADO, e se não for desaiado para se com muitos outros sítios...) ... Mas não tenho, realmente, usando palavras simples e claras! Então, queriam tirar terra de um sítio para construir um centro interpretativo e depois querem por terra por cima para parecer que não houve qualquer mudança... ou seja, é o mesmo que num hamburger tirar a carne e por um pão, mudando o pão, por um carne passageiro o mesmo, por dentro está completamente diferente!!!!!! Para os que ainda pensam que a ideia não é do outro mundo, apresentei-vos, AGUARDAM consequências ambientais deste projeto! 1- VÃO DIRETAMENTE "retornar" a "casa" a "casa" a muitos animais! 2- VÃO DESPERDIÇAR recursos, recursos que poderiam ser utilizados noutro projeto, num que desenvolvesse a nossa ilha! 3- VÃO, indiretamente, poluir mais aquela zona, isto polo, com o aumento das visitas naquela zona, muitos dos turistas, nãoiram por o lino nos caixotes, todos sabemos da triste verdade! (quando me refiro a turistas, fala também dos locais!) ATENÇÃO!!! Também não falaremos só mal! Agora vejamos de um outro ponto de vista (nunca gostei de ver um dos dois...). Vamos dar uma visita de olhos ao lado minimamente positivo... Então, haverá um controle do número de pessoas a descer a lagoa do Fogal Este é o único ponto de vista positivo que vejo neste projeto. No entanto, apresentei-vos uma outra ideia que tem o mesmo impacto... uma ideia muito simples! Basta construir um guarda florestal para fazer esse controle. Para finalizar, gostaria de dizer que NÃO PODER MEXER COM O HABITAT DAS ESPÉCIES, NEM PODER MEXER COM UM DOS LOCAIS MAIS EMBLEMÁTICOS DESTES ARQUIPELAGOS, PAÍS E ARRISCO ME A DIZER EUROPA!!!! (Claro que se forem boas ideias, essas estão sempre bem-vindas :))	
SNAAC/PP/ANTEPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO070	15/09/2021 18:10	[...]	[...]	Tarefa Realista LUGAR CERTO Parer de inventar. Nada de betão. Controlar o acesso. Melhorar e delimitar os trilhos.	
SNAAC/PP/ANTEPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO071	15/09/2021 18:20	[...]	[...]	Good afternoon ladies and gentlemen, We've heard and read about your Project from some common friends who live at the Azores Islands. We [...] as association - uses non violent creative action to pave the way towards a greener, more peaceful world, and to confront the systems that threaten our environment. We would like to hear a bit more of your Project in terms of environmental impact and the way it will be built on a green landscape with lack of human construction. Greetings from Brussels, [...]	
SNAAC/PP/ANTEPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO072	15/09/2021 18:21	[...]	[...]	Bonitas tardes, Hemos oído y leído sobre tu proyecto a través de algunos amigos comunes que viven en las Islas Azores. Estamos enviando este correo en solidaridad con nuestra obligación de preservar. Nosotros [...] como asociación- utilizamos la acción creativa no violenta para avanzar el camino hacia un mundo más verde y pacífico, y para enfrentarnos a los sistemas que amenazan nuestro medio ambiente. Nos gustaría saber un poco más de su proyecto en términos de impacto ambiental y la forma en que se construirá en un paisaje verde con falta de construcción humana. Saludos desde Madrid [...]	
SNAAC/PP/ANTEPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO073	15/09/2021 18:28	[...]	[...]	Opino que o objetivo de uma requalificação deve ser a conservação e preservação do ambiente, ideia antagónica é a que se pretende materializar nesta casa. Na arquitectura existe uma percentagem da obra que é destinada por explorar, para que tecnologia e expertise possam gerar uma melhor análise dos nossos antepassados. Uma atitude que ainda inconscientemente destrói humidade e carinho. Quem somos nós para achar que nós podemos sobrepôr ao caminho da natureza, por nós rotularmos de espécie superior?? Não houve já turistas suficientes que demonstram esta tentativa de fugirem do ser puro uma forma de algo inclemente vulgar?? A natureza deve seguir o seu curso sem a nossa intervenção, de outra forma a nossa própria natureza gananciosa tratará de nos extinguir e libertar desse pesado cargo. Não parecem existir justificações que permitam erguer algo superficial e perturbador.	
SNAAC/PP/ANTEPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO074	15/09/2021 19:11	[...]	[...]	Venho por este meio apresentar o parecer da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves como a nova proposta de anteprojeto para o Miradouro da Lagoa do Fogo, estando o mesmo em anexo. Com os melhores cumprimentos [...]	JPA - Parque Miradouro Lagoa do Fogo 16-14115940-24.pdf
SNAAC/PP/ANTEPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO075	15/09/2021 19:15	[...]	[...]	Não concordo! É um verdadeiro atentado a natureza!	
SNAAC/PP/ANTEPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO076	15/09/2021 19:50	[...]	[...]	Quero demonstrar a minha opinião contra o documento apresentado e aquilo que ele apresenta. Não faz sentido apresentarmos-nos como um destino sustentável para depois estar a contradizermo-nos nas nossas ações.	
SNAAC/PP/ANTEPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO077	15/09/2021 20:52	[...]	[...]	Uma vez que o projeto para a lagoa do fogo constitui uma ameaça para uma zona protegida, faz questão, como cidade de manifestar a meu desacordo com o mesmo. Apelo ao bom senso e ao valor primordial do respeito e preservação destas áreas, tão sensíveis e interesse humano.	chegou19311451010849817.jpg?_t=16-1488593736.pdf
SNAAC/PP/ANTEPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO078	15/09/2021 21:02	[...]	[...]	O projeto não tem sentido numa região que quer valorizar a natureza. A sustentabilidade (de quem ou praiá) deve ser também o respeito pela natureza como ela é e o facto de não haver muita intervenção humana na Lagoa do Fogo só a valoriza num mundo cada vez mais competitivo de destinos turísticos pouco genuínos.	
SNAAC/PP/ANTEPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO079	15/09/2021 21:53	[...]	[...]	Crédito de acesso, com pagamento, no acesso grátis com autocarro, no início da subida norte e sul, com centro interpretativo, WC, café, etc. Zero de intervenção no topo. Esta é um santuário e uma reserva natural à manter a todo o custo. GANHAM TODOS!	
SNAAC/PP/ANTEPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO080	15/09/2021 22:33	[...]	[...]	Um património natural com a qualidade e significado que todos reconhecem no vulcão do Fogo e área circundante merece que seja levada a cabo uma revisão profunda do projecto que foi desenvolvido. Queremos ter orgulho nas obras que se fazem nas nossas ilhas, especialmente nas ilhas que mais amamos.	
SNAAC/PP/ANTEPROJETO-MIRADOURO LAGOA-FOGO081	15/09/2021 22:35	[...]	[...]	Um atentado ao nosso património natural e a uma das 7 maravilhas do País! É mesmo preciso esta brutalidade absurda de betão a invadir esta área protegida? Onde está o estudo de impacto ambiental? É realmente este o futuro do progresso e destino sustentável que nos espera ????? "Ois tudo com que hoje se controla, com que hoje se é diferente de antes!" Iris, cinema armado, betão de cimento, novos processos/tecnologias dos armamentos gloriosamente mortíferos(Couraçados, canhões, metralhadoras, submarinos, aeroplanos)Amo-vos a todos, a tudo, como uma fera. Amo-vos carismosamente.Perverbidamente a envergadura e minha visão são, ó vobis gentes, bonavis, óhis, inóhis!Ó vobis todos modernos!Ó minhas contemporâneas, forma actual e profunda Do sistema mediático do Universo!Reveleis mestica e distância Do Deus! Estai ali!Estai lá!	

<p>SRAC/PP/INTERFREGITO-MIRADOURO LAGOA-FOGO/82</p>	<p>15/09/2021 22:48</p>	<p>[...]</p>	<p>[...]</p>	<p>Embora a preservação e o desenho do projecto parem-se bastante disjunctos na paisagem, qual é a real necessidade desta obra. Qual é o intuito deste centro interpretativo? Um espaço como a Lagoa do Fogo é área circundante deveriam estar livres o mais possível de intervenção humana.</p> <p>A prioridade será, à semelhança de outros espaços paisagísticos das nossas Lagoas, criar alternativas ao acesso exclusivo destes pontos utilizando viatura automóvel particular. A pressão sobre os locais é cada vez maior e a resolução do problema não pode passar por criar mais e mais espaço de estacionamento.</p> <p>Há outros locais que certamente poderão beneficiar de projectos semelhantes. Não parece que seja o caminho para as lagoas e respectivos miradouros este edifício. As pessoas vêm aos Açores porque encontram natureza nesse estado mais puro, não queremos que as nossas ilhas entrem na moda dos "barracões".</p>	
<p>SRAC/PP/INTERFREGITO-MIRADOURO LAGOA-FOGO/83</p>	<p>15/09/2021 22:58</p>	<p>[...]</p>	<p>[...]</p>	<p>Junto envio em anexo um texto de reflexão sobre o projeto do Miradouro da lagoa do Fogo. Com os melhores cumprimentos,</p> <p>[...]</p>	<p>lapago@lapago.gov.pt / tel. 1308998720 azor</p>
<p>SRAC/PP/INTERFREGITO-MIRADOURO LAGOA-FOGO/84</p>	<p>15/09/2021 23:22</p>	<p>[...]</p>	<p>[...]</p>	<p>Um verdadeiro crime ambiental num dos ex-libris da nossa ilha!</p> <p>Sou de acordo com o desenvolvimento da nossa ilha, no entanto, é urgente preservar a nossa paisagem de intervenções insensíveis como esta, que não lê o território como um todo, que apresenta um programa desproporcionado e que não vai ao encontro das suas características naturais.</p> <p>A proposta parte do princípio de disciplinar e controlar a descida à Caldeira, reduzir o impacto ambiental daquela área devido à forte carga turística que se regista nos últimos anos, de modo a proteger a Fauna e Flora locais. Até aqui, tudo bem.</p> <p>O problema é apresentar uma proposta que não vai ao encontro da real necessidade do lugar, pelo contrário, só irá intensificar os problemas que lá existem atualmente.</p> <p>Em lugares como a Lagoa do Fogo, os únicos protagonistas devem ser a sua fauna e flora e não um mamarracho em betão armado.</p>	
<p>SRAC/PP/INTERFREGITO-MIRADOURO LAGOA-FOGO/85</p>	<p>15/09/2021 23:34</p>	<p>[...]</p>	<p>[...]</p>	<p>em anexo</p>	<p>Lapago ao Antropoceno - Miradouro Lagoa do Fogo.docx / tel. 1308998720 azor</p>
<p>SRAC/PP/INTERFREGITO-MIRADOURO LAGOA-FOGO/86</p>	<p>15/09/2021 23:50</p>	<p>[...]</p>	<p>[...]</p>	<p>Após análise e apreciação do novo Anteprojecto de Requalificação do Miradouro da Lagoa do Fogo gostaria de partilhar as seguintes reflexões:</p> <p>1. Parece-me essencial definir o modelo de desenvolvimento de conservação da natureza que se pretende para os Açores e a partir daí, definir as políticas para o sector do Turismo. O capital natural é o maior valor da Região Autónoma dos Açores.</p> <p>2. A questão de fundo da Lagoa do Fogo é de índole da conservação da Natureza e não uma questão de Turismo. Portanto, os locais e visitantes deverão adaptar-se ao território e não o contrário. Se o objectivo do projecto é a "gestão adequada da reserva natural que salvaguarda o património ambiental da Lagoa do Fogo" e evitar a degradação da paisagem, não entendo em que medida é que este projecto e a homologação do actual acesso (a partir do miradouro) poderá contribuir para essa missão. O acesso em causa encontra-se muito desprotegido, situação que se agrava nos meses mais chuvosos, em que aumenta a erosão por via de abutimento. Esta situação, por vezes, dificulta a paisagem em certos trechos, levando os visitantes a "abrir" vias alternativas e promovendo o pisoteio da flora protegida.</p> <p>A única forma eficaz de travar a degradação da paisagem é impedindo o acesso.</p> <p>Se o objectivo do Governo, por outro lado, é capitalizar a Lagoa do Fogo como hotspot turístico, estará a colocar em segundo plano a conservação de uma área sensível e prioritária em termos de bacia hidrográfica.</p> <p>Quais as suas principais preocupações?</p> <p>- Qual o volume da movimentação de terras envolvida na obra?</p> <p>- Qual o impacto associado (contaminação, erosão) de solos para fornecimento de energia eléctrica, futuras redes de esgotos/fossos idrúcos, produção e recolha de resíduos, abastecimento de água?</p> <p>Não esquecer as particularidades hidrogeológicas dessa área: pedra pomel, zona de concha, forte pluviosidade que acorrem a erosão e necessidade de proteger a bacia hidrográfica).</p> <p>Parece-me insensível o controle de acessos de veículos junto ao miradouro como forma de evitar concentração de veículos e futuras obras de expansão do parque de estacionamento.</p> <p>Podem ser estudados vários modelos: "portagem" ou outro tipo de utilização proibida/limitação de estacionamento no trecho entre portagens (com tempo máximo de permanência nessa zona); quem pretender descer até à lagoa, teria de estacionar fora das portagens para o veículo não ficar a ocupar um lugar de estacionamento por vários horas. Outra opção seria, na época alta, um serviço de shuttle em minibus (elétrico), com saída do lado norte e lado sul da montanha da Barrica, especialmente para os residentes e turistas que se deslocam em carro de aluguer. O parque actual é suficiente para os autocarros de turismo e deverá ser avaliado se os profissionais de turismo, que se deslocam em carrinhos e jipes, devem continuar a estacionar neste parque ou simplesmente passar a utilizar o shuttle como os restantes.</p> <p>Como cidadã gostaria de ver os Açores posicionados ao nível de destinos como Fernando Noronha, Alaska ou Patagónia e não como Madeira, Algarve ou Canárias.</p> <p>Gostaria de ver na Lagoa do Fogo, que é o último reduto de paisagem intocada, uma alternativa de "Parque Nacional", em que se concentram os veículos e recepção a visitantes num ponto o mais distante possível da área protegida. Parece-me que o terreno contíguo ao novo parque de estacionamento da Caldeira Velha poderia ser a base de um magnífico edifício "Centro de recepção a visitantes" ou mesmo "Centro de interpretação da Lagoa do Fogo".</p> <p>Por último, parece-me muito difícil cumprir um eficaz ordenamento deste sensível território sem um plano de vigilância e de educação ambiental permanente. O objectivo de qualquer intervenção deverá ser reduzir a carga e não incentivar mais carga numa área que é sensível e, como tal, não deverá dispensar um estudo de impacto ambiental detalhado.</p> <p>Com os melhores cumprimentos,</p> <p>[...]</p>	